www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 22 DE JUNHO DE 2024
NÚMERO 22.377 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Minervino Júnior/CB

Oportunidade em dobro para se tornar milionário, com os sorteios da Quina de São João — R$ 220 milhões — e da Mega Sena acumulada — R$ 86 milhões —, hoje. Os prêmios atraem apostadores como Luciana Cândida, que fez as apostas na Rodoviária do Plano Piloto.

PÁGINA 17

Gastos com pets podem aumentar

Propostas da reforma tributária podem elevar em até 30% os impostos para serviço de saúde de animais domésticos. Parlamentares e organizações da causa animal farão reunião para discutir formas e valores de tributação.

PÁGINA 8

Cassinos

Lula garante a sanção, caso o Congresso aprove

PÁGINA 4

Ensino médio

UNE e Ubes veem avanços no Substitutivo do Senado

PÁGINA

Estados Unidos

Pela primeira vez, Trump passa Biden em arrecadação

PÁGINA 9

Divulgação/CBF

Endrick controla a **ansiedade**

A dois dias da estreia do Brasil na Copa América, atacante brasiliense de 17 anos não alimenta pressão para que inicie o torneio titular e respeita decisão de Dorival.

PÁGINA 19

Passo a passo para enfrentar a dor lombar

Caminhada reduz em 40% episódios de lombalgia, melhora o humor e a qualidade do sono, aponta estudo.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Talento de Samuka **encanta o mundo**

Jovem do Recanto das Emas, que teve a perna amputada na adolescência, dá lição de superação e amor à vida. Samuel Henrique disputa o *America's got talent*. PÁGINA 18

Ed Alves/CB/DA.Press

Beleza é bom **negócio**

Laodiceia Souza é dona de um salão para cabelos afro, segmento em alta no país. A empresária é uma das mais de 70 mil pessoas que trabalham em um setor que movimenta R$ 1,2 bilhão por ano no DF.

PÁGINA 13

GDF veta PL para painéis irregulares na área tombada

O governador Ibaneis Rocha anunciou, ontem, a criação de um grupo para elaborar um novo Plano Diretor de Publicidade. A decisão foi tomada após o GDF vetar o projeto de lei, aprovado pela Câmara Legislativa, que estabelecia regras para placas luminosas de publicidade de grande porte no centro de Brasília. A matéria foi considerada inconstitucional. Urbanistas que haviam criticado o PL aprovaram a decisão de Ibaneis e querem que o Iphan seja consultado a partir de agora.

PÁGINA 14

Reprodução/Rede Sociais

Lula cacifa Juscelino e rejeita mudar equipe

Acusado pela Polícia Federal de corrupção, o ministro das Comunicações, Juscelino Filho, ganhou apoio público ontem. Em palanque no Maranhão, o presidente disse estar satisfeito com o trabalho do assessor e que não poderia tirá-lo do cargo sem um processo na Justiça. O chefe do Planalto rechaçou também mudanças no ministério.

PÁGINA 2

Mais ataques ao BC

Em nova ofensiva contra Campos Neto, Lula diz que presidente do Banco Central é adversário "político e ideológico". Apesar da crítica, dólar fechou em queda. PÁGINA 7

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Agronegócio cresce no DF

Secretário de Agricultura, Rafael Borges, disse, no *CB.Agro*, que a região tem contribuído para a produção agrícola do país. PÁGINA 15

Podcast / Idealizadora do Brasília Design Week, Caetana Franarin destaca a valorização dos designers da região. PÁGINA 16

ISSN 1808-2661

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

PODER

Lula defende Juscelino, indiciado por corrupção

No Maranhão, presidente diz estar "feliz" com o trabalho do ministro das Comunicações — suspeito de desvio de verbas de emendas parlamentares — e ressalta que "todo cidadão é inocente até que provem o contrário". Chefe do Executivo nega reforma ministerial

» VICTOR CORREIA
» INGRID SOARES

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva saiu em defesa do ministro das Comunicações, Juscelino Filho. Os dois subiram juntos no palanque, ontem, no Maranhão, pela primeira vez desde que o titular da pasta foi indiciado pela Polícia Federal por corrupção, lavagem de dinheiro e organização criminosa.

O chefe do Executivo disse estar "feliz" com o trabalho de Juscelino e que não pode tirá-lo do governo por um processo que ainda não foi acatado pelo Judiciário — o relatório da PF foi enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF) e à Procuradoria-Geral da República, que decidirá se denuncia ou não o ministro. Juscelino acompanhou Lula no Piauí, pela manhã, e em sua base eleitoral, o Maranhão, à tarde.

"Estou feliz com o (André) Fufuca, estou feliz com o Juscelino e estou feliz com a nossa Sonia Guajajara", disse Lula, em entrevista à Rádio Mirante News, logo ao desembarcar em São Luís. Os três citados são maranhenses. O presidente admitiu, porém, que há "um problema de indiciamento" com o ministro das Comunicações.

"Para mim, todo cidadão é inocente até que provem o contrário. Se um cidadão tem um pedido de indiciamento e esse indiciamento ainda não foi concedido pela Procuradoria-Geral nem pela Suprema Corte, tenho que aguardar o processo", acrescentou.

Juscelino é suspeito de desvio de verbas de emendas parlamentares para beneficiar propriedades de sua família em Vitorino Freire (MA). Segundo a PF, o caso teria ocorrido quando o político era deputado federal, antes de integrar o governo Lula.

Ao apurar irregularidades em obras da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), a corporação encontrou mensagens entre Juscelino e um dos investigados por fraudes em licitações, o empresário Eduardo José Barros Costa, conhecido como Eduardo DP.

O ministro esteve com Lula em Teresina, no encerramento da Caravana Federativa do Piauí, onde foram anunciados investimentos em portos e na digitalização de serviços públicos. Ele não discursou.

Já em São Luís, participou também do anúncio de obras portuárias e de mobilidade urbana. Sem citar o enrosco judicial, disse estar satisfeito em poder fazer parte do governo e destacou as ações do ministério no Maranhão.

"Quero dizer do meu agradecimento de poder hoje estar ao seu lado, compondo a sua equipe, que muito nos honra, liderando essa pasta que é hoje tão importante e estratégica na vida dos brasileiros, as Comunicações", declarou.

O chefe do Executivo **estuda se demite** ou não Juscelino, mas deve aguardar até o processo estar mais avançado. Integrantes do governo sondam se o União Brasil, partido do ministro, negociaria a exoneração. O risco é ter uma reação negativa da legenda, que tem uma das maiores bancadas do Legislativo, prejudicando uma relação já delicada entre o Planalto e o Parlamento. Até o momento, o União está apoiando completamente Juscelino, que **nega as acusações**. A legenda chegou a questionar — assim como o ministro — a imparcialidade da Polícia Federal.

Fragilidade

Um dos principais fatores que pesam na decisão de demitir Juscelino Filho é a fragilidade da base do governo no Congresso, especialmente após derrotas consideradas importantes para a gestão federal na última semana.

Esplanada

Em outra entrevista, desta vez à Rádio Meio, do Piauí, Lula repetiu estar satisfeito com seus auxiliares e descartou fazer mudanças na Esplanada no curto prazo. "Não vejo nenhuma necessidade de fazer reforma ministerial. Estou satisfeito com os meus ministros", comentou. "A hora em que eu precisar, vou mudar as pessoas. Mas eu estou com um governo muito bom", acrescentou.

Derrotas recentes do governo no Congresso abriram questionamentos sobre uma reforma ministerial, além do imbróglio com Juscelino Filho. Mudanças devem ocorrer no fim do ano, após as eleições municipais de outubro. Afinal, o resultado das urnas vai definir qual será a força política de cada legenda e pode influenciar a decisão de Lula sobre quais siglas vão ganhar mais espaço, e quais não poderão entregar o prometido.

Reprodução/Rede Sociais

Lula e Juscelino subiram juntos no palanque, no Maranhão, pela primeira vez desde que o titular das Comunicações foi indiciado

"Ação política e previsível"

Em nota divulgada após a ação da PF, o ministro afirmou que o indiciamento é "uma ação política e previsível". "Parte de uma apuração que distorceu premissas, ignorou fatos e sequer ouviu a defesa sobre o escopo do inquérito", indicou. Segundo ele, a investigação "repete o modus operandi da Operação Lava-Jato".

Se um cidadão tem um pedido de indiciamento e esse indiciamento ainda não foi concedido pela Procuradoria-Geral nem pela Suprema Corte, tenho que aguardar o processo"

Luiz Inácio Lula da Silva, *presidente da República*

Quero dizer do meu agradecimento de poder hoje estar ao seu lado, compondo a sua equipe, que muito nos honra, liderando essa pasta que é hoje tão importante e estratégica na vida dos brasileiros, as Comunicações"

Juscelino Filho, *ministro das Comunicações, para Lula*

Cobrança à base do governo contra PL do Aborto

Na visita que fez ao Maranhão, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva reiterou sua reprovação ao projeto de lei que equipara o aborto feito após 22 semanas de gestação ao crime de homicídio. O chefe do Executivo classificou a proposta de "uma insanidade" e "ideia impensável para pessoa de juízo perfeito".

"Essa loucura do cara que falou do aborto é uma coisa de uma insanidade tão grande. Para o cidadão criar a ideia de que a vítima do aborto tem que pegar uma pena maior que o cara que praticou o aborto é uma coisa impensável para uma pessoa de juízo perfeito", enfatizou, em entrevista à rádio Mirante News, de São Luís. O projeto prevê até 20 anos de prisão para a mulher que abortar após 22 semanas de gravidez; já o crime de estupro tem pena de até 10 anos.

Lula instou a base governista a enfrentar o texto, apoiado por parte da oposição e da bancada evangélica. Mesmo entre esses grupos, porém, há rachas, após a forte repercussão negativa da proposta.

"Temos que enfrentar esse debate, tenho dito para a bancada que defende o governo lá (no Congresso) que a gente não pode ficar receoso. Temos que ter coragem de debater, discutir e divergir", destacou.

Enxurrada de críticas

Na semana passada, o projeto teve a urgência aprovada pela Câmara em uma votação-relâmpago, de apenas 23 segundos. A manobra teve reação imediata na sociedade. Houve uma enxurrada de críticas nas redes sociais e protestos nas ruas em várias capitais do país.

Ante as críticas em massa, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), recuou de levar o PL para votação em plenário e prometeu a formação de uma "comissão representativa" para debater o tema.

Por sua vez, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse que a proposta é uma "irracionalidade". "Quando se discute a possibilidade de se equiparar o aborto em qualquer momento ao crime de homicídio é, me perdoe, uma irracionalidade. Não tem o menor cabimento, a menor lógica, a menor razoabilidade de se punir a título de homicídio com o aborto", criticou Pacheco, na última terça-feira. Ele também afirmou que, se o projeto for para o Senado, será debatido por comissões, sem pressa para ir a plenário. (**VC e IS**)

Paulo Pinto/Agência Brasil

Manifestação em São Paulo contra o PL: reação popular e de entidades fez Câmara frear análise do texto

Memória

Aprovação a toque de caixa

A Câmara aprovou a urgência do PL do Aborto no último dia 12. A votação relâmpago aconteceu de modo simbólico e sem que o nome da proposta fosse citado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), quando pautado no plenário. Alguns parlamentares sequer perceberam o que estava sendo votado. Houve reclamações, sobretudo, do PSol, que é contrário à iniciativa.

Nos dias seguintes à aprovação, contudo, o governo tentou se manter distante da discussão para evitar um desgaste de ser atrelado a mais uma possível derrota no Congresso. Segundo relatos, porém, a influência da primeira-dama Rosângela da Silva, conhecida como Janja, teria influenciado uma mudança de postura no Executivo.

JOGOS DE AZAR

“Não tem por que não sancionar”

Lula diz que dará seu aval caso o Congresso aprove projeto que libera cassinos, bingos e jogo do bicho. Texto passou na CCJ do Senado

» VICTOR CORREIA
» INGRID SOARES

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que vai sancionar o projeto de lei que legaliza cassinos e jogo do bicho, caso o texto seja aprovado pelo Congresso. A proposta recebeu o aval da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, na quinta-feira, e segue agora para deliberação no plenário.

Ao comentar sobre o projeto ontem, Lula ressaltou ser contra jogos de azar, mas destacou não considerá-los crime. E citou as bets, que permitem apostas on-line.

“Se o Congresso aprovar e for feito um acordo entre os partidos políticos e for aprovado sem nenhuma resistência, não tem por que não sancionar”, argumentou, em entrevista à Rádio Meio, do Piauí. “Agora, não é isso que vai resolver o Brasil. Essa promessa fácil de que vai gerar dois milhões de empregos, de que vai desenvolver não sei quanto, não é verdade”, acrescentou.

Corridas de cavalo e bingos também são permitidos pelo PL. Segundo o relator, senador Irajá (PSD-TO), a aprovação pode gerar investimento de até R$ 100 bilhões, com criação de 1,5 milhão de empregos diretos e indiretos. Já em arrecadação, a estimativa é de um saldo de R$ 22 bilhões, entre todos os entes federados.

O texto foi aprovado em votação apertada na CCJ: 14 x 12. Contrários à proposta, parlamentares evangélicos apresentaram um requerimento à presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para que ocorra deliberação em outras comissões. A base do governo não tem orientação a respeito do projeto, mas votou majoritariamente a favor, incluindo o líder do governo, Jaques Wagner (PT-BA).

“Jogar baralho, jogar poker, por dinheiro, é proibido. Jogar cassino é proibido. Mas e a jogatina que você tem hoje na televisão, no esporte? Criança com um celular na mão fazendo aposta o dia inteiro? Quem é que segura isso?”, questionou o presidente.

Ele frisou ainda não acreditar que a legalização faça com que a população pobre se endivide mais, mas que pode encontrar empregos nos cassinos e ter desenvolvimento de suas cidades.

Damien Meyer/AFP

Lula disse não acreditar que, com a liberação dos cassinos, os mais pobres vão “gastar o que não têm”, porque, segundo ele, “o pobre não vai no cassino”

Brigas no Parlamento

Também sobre o Congresso, Lula disse na entrevista ter pedido ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para diminuir a animosidade entre os parlamentares. “Acho que tem um certo nível de ofensas pessoais dentro do Congresso Nacional”, apontou. “Uma semana dessas, liguei para o Lira e falei: ‘É preciso colocar um limite nas pessoas, porque daqui a certo tempo vai acontecer uma desgraça dentro da Câmara e do Senado’. Acho que todo mundo está preocupado com isso.”

O presidente destacou ter esperanças de que a população escolha melhor os representantes para as Casas. “Sempre fico rezando para que nas próximas eleições o povo consiga melhorar o nível de pessoas que eles elegem”, reforçou.

Frequentemente, congressistas têm se envolvido em brigas no Congresso. No último dia 5, os deputados André Janones (Avante-MG) e Nikolas Ferreira (PL-MG) discutiram na Câmara e tiveram de ser apartados. O tumulto ocorreu durante sessão do Conselho de Ética que julgou uma representação contra Janones por suposta prática de “rachadinha”.

No último dia 12, a Câmara aprovou projeto que permite suspensão cautelar de parlamentares em caso de violação do Código de Ética (**leia Saiba mais**).

Saiba mais

Punição para deputados brigões

A proposta que cria suspensão cautelar de até seis meses de deputados que quebrem o decoro parlamentar foi aprovada na Câmara por 400 votos a favor e 29 contra. A medida foi automaticamente promulgada pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL) e entrou em vigor.

Ante a resistência, porém, dos deputados ao projeto de resolução, Lira precisou recuar e afrouxar o texto. O dispositivo que delegava à Mesa Diretora a prerrogativa de suspender o mandato de imediato de um deputado foi retirado do projeto.

Com as mudanças, o comando da Casa poderá apenas solicitar ao Conselho de Ética que analise eventual quebra de decoro em até três dias. O parecer do colegiado, de acordo com a nova proposta, ainda será submetido a plenário.

ELEIÇÕES

Justiça condena Lula e Boulos

A Justiça Eleitoral condenou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o pré-candidato a prefeito de São Paulo Guilherme Boulos (PSol-SP) a pagarem multas por propaganda antecipada. O juiz Paulo Eduardo de Almeida Sorci, do Tribunal Regional Eleitoral de SP, impôs R$ 20 mil para o chefe do Executivo e R$ 15 mil para o deputado federal.

A ação se refere ao evento organizado por centrais sindicais em 1º de maio, na Neo Química Arena, em São Paulo. No discurso, Lula discursou a favor de Boulos: “Quero dizer para vocês: ninguém derrotará este moço aqui se vocês votarem no Boulos para prefeito de São Paulo nas próximas eleições. Cada pessoa que votou no Lula em 89, em 94, em 98, em 2006, em 2010, em 2018, em 2022, tem que votar no Boulos para prefeito de São Paulo”.

Na decisão, o juiz destacou que “está configurada a propaganda eleitoral antecipada pelo pedido explícito de voto”. “Veja-se que do discurso do referido representado há menção expressa de pedido de voto ao público presente na Neo Química Arena, como ‘(...) se vocês votarem no Boulos para prefeito de São Paulo(...)’, ‘(...) tem que votar no Boulos para prefeito de São Paulo (...)’”, escreveu.

O magistrado prosseguiu: “Quanto à conduta de Guilherme Boulos, também não há como afastar seu caráter ilícito, apenas atenuar sua responsabilização”, acrescentou, sobre os valores diferentes estipulados.

Entre as legendas que movearam o processo estão o Novo; o MDB, do prefeito Ricardo Nunes e principal adversário de Boulos, e o PP. No dia seguinte ao evento, a Justiça determinou que o YouTube removesse o vídeo do ar.

Ao **Correio**, o advogado de Lula, Ângelo Ferraro, afirmou que vai contestar a sentença. “Vamos recorrer tanto da decisão de mérito quanto do indeferimento de todos os pedidos de produção de provas que fizemos”, disse.

Reprodução/Instagram @guilhermeboulos.oficial e @leandropaivac

Guilherme Boulos e o presidente da República foram condenados por propaganda antecipada

Em nota, a assessoria de Boulos ressaltou que a pré-campanha vai recorrer, e acusou o atual prefeito: “Nunes é alvo de duas representações do PSol por uso da máquina pública e campanha eleitoral antecipada. As ações citam reportagens veiculadas pela imprensa envolvendo o uso de servidores para compor claque de apoio a Nunes em eventos custeados pela prefeitura, bem como falas do prefeito usando eventos custeados pela prefeitura insinuando a necessidade de sua própria reeleição e fazendo ataques ao deputado Guilherme Boulos”, alegou.

Alianças

Em entrevista, ontem, ao jornalista Celio Sergio, de *O Imparcial*, do Maranhão, Lula falou sobre eleições e disse que “às vezes, é melhor fazer aliança do que lançar candidato”.

“O PT é um partido maduro, que sabe que precisa formar e atrair quadros qualificados e tem maturidade para saber que, às vezes, é melhor fazer uma aliança do que necessariamente lançar um candidato. Então, no país inteiro, estamos debatendo as candidaturas em 2024 com muita maturidade”, ressaltou.

Em relação ao Maranhão, das 217 prefeituras, apenas uma está sob o comando do PT. Questionado sobre como pretende atuar no estado, onde seu apoio é visto como sendo de grande importância para a eleição dos pré-candidatos do partido, o presidente respondeu: “No país inteiro, vou atuar com muito respeito ao cargo que eu ocupo, fora do horário de expediente e com responsabilidade. Vamos conversar com a direção nacional, com a direção estadual do partido e aliados, e vamos ver caso a caso.” (**IS e VC**)

Nunes confirma coronel bolsonarista como vice

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e o prefeito da capital, Ricardo Nunes (MDB), oficializaram o ex-comandante das Rondas Ostensivas (Rota) e coronel da reserva da Polícia Militar Ricardo de Mello Araújo como pré-candidato a vice na chapa de Nunes, que tentará a reeleição em outubro. O policial militar, filiado ao PL, é uma indicação do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Tanto o ex-chefe do Executivo quanto o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimentam para tentar transformar a eleição na maior cidade do país numa reedição da polarização que marcou a última disputa presidencial.

Aliado de primeira linha de Bolsonaro, Mello Araújo ecoa o discurso do ex-presidente com ataques ao Judiciário e defesa da pauta conservadora de costumes. Ele foi diretor da Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp) no governo Bolsonaro.

“É uma coisa difícil conseguir um número de agremiações tão grande, com visões diferentes, e a gente convergiu para o nome do Mello Araújo. Vai ser um representante nosso como pré-candidato a vice-prefeito. É um nome que tem uma trajetória ilibada na Polícia Militar e foi testado como gestor no Ceagesp”, justificou o governador.

A ideia da campanha é explorar a gestão feita pelo coronel no Ceagesp e apresentá-lo como alguém técnico, e não político, participando, inclusive, da formulação do plano de governo na área de segurança pública.

A entrada de Mello Araújo na chapa explicita a aliança entre Nunes e Bolsonaro, algo que o prefeito vinha tentando evitar por causa da rejeição do ex-presidente em São Paulo.

Mas pessoas com trânsito na campanha do prefeito consideram que a nacionalização já ocorreria de qualquer forma. E a entrada no páreo do influenciador Pablo Marçal (PRTB) precipitou a decisão, já que ele divide os votos bolsonaristas. Acabou unindo os partidos de direita em torno do atual prefeito.

Aliados de Nunes confiam que a segurança pública pode ser um fator de forte desgaste para Boulos porque parte da população é crítica à sua trajetória como coordenador do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST).

O próprio Tarcísio e aliados do prefeito preferiam outros nomes como vice, pois consideravam que Mello Araújo deslocaria a chapa para a extrema direita e prejudicaria a tentativa de conseguir votos em eleitores de centro — o que pode dificultar a vida do prefeito em um eventual segundo turno.

Mesmo sem sinais de que os partidos possam romper com Nunes, a insatisfação permanece. “Vamos levando. É torcer para a gente não perder por causa desse cara (Mello Araújo). E vamos trabalhar para tentar eleger nosso amigo Ricardo Nunes. Esse cara não traz voto nenhum. Ao contrário: está trazendo discórdia”, afirmou o deputado estadual Delegado Olim (PP).

CNN/Reprodução

Bolsonaro, Nunes e Mello Araújo: coronel ecoa ataques ao Judiciário

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Giro de 180 graus

O gesto de apoio de Lula ao ministro das Comunicações, Juscelino Filho, é o padrão que ele vai adotar sempre que houver algum ministro enroscado num processo ou denúncia que precise de investigação. É o inverso do que era feito em governos anteriores, quando ministros eram afastados em caso de qualquer suspeita.

O estresse de Gilvan

Pelo menos sete deputados, entre eles Gilvan Máximo (Republicanos-DF), estão sob tensão desde a noite de ontem, quando o Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria para redistribuição das sobras eleitorais. E devem continuar assim por um bom tempo, porque o caso agora sai do plenário virtual e vai para o plenário, onde cada ministro terá que votar novamente. Além de Gilvan, estão nesse imbróglio Doutor Pupio (MDB-AP), Lázaro Botelho (PP-TO), Lebrão (União-TO), Professora Goreth (PDT-AP), Sílvia Waiãpi (PL-AP) e Sonise Barbosa (PL-AP).

E a alegria de Rodrigo?

No Distrito Federal, quem também está na expectativa é o ex-governador e ex-deputado Rodrigo Rollemberg, do PSB. Ele ganhará um mandato se Gilvan tiver a eleição anulada.

Network

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), fez questão de comparecer às festas de São João na Paraíba e vai também a Pernambuco. Lira tem feito questão de manter seu grupo unido e num bom astral. Afinal, se todos estiverem prestigiados, aumentam as chances de Lira continuar no comando da própria sucessão.

Entrevistas para mudar a pauta

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva será aconselhado a incluir em suas entrevistas e outras falas, Brasil afora, o discurso de que o país, apesar dos pesares, passa longe das previsões do ex-ministro da Economia Paulo Guedes. Em um ano e meio de governo, o país não virou nem uma Venezuela, tampouco uma Argentina. O Brasil tem reservas internacionais invejáveis. De quebra, retomou todos os programas sociais que haviam sido reduzidos e o emprego de carteira assinada subiu.

Porém, desde a aprovação da emenda constitucional da reforma tributária, o debate desses temas saiu do palco principal e a população terminou direcionada para discussões que não são prioritários para o país — tal como aborto legal, drogas e jogos de azar.

É hora de mudar essa toada. Só tem um probleminha: ficar falando mal do presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, não ajudará Lula a promover as boas notícias de seu governo.

A avaliação geral dos aliados do presidente, colocada de forma reservada por senadores e nas rodas de conversas em eventos sociais de Brasília, é de que os oposicionistas não têm como se contrapor aos programas sociais apresentados pelo governo. Por isso, viraram o leme para as pautas de costumes, com o aval dos partidos do centro. Cabe a Lula e a seus ministros baterem bumbo para repor a agenda ambiental e social de forma mais forte, tirando de cena as cascas de banana que a oposição joga a fim de tentar dominar o debate pré-eleitoral.

CURTIDAS

Arquivo pessoal

Amor, Justiça e... / Com tantas autoridades presentes, os bastidores do casamento do advogado criminalista Michel Saliba com a chefe de Gabinete da Secretaria Executiva do Ministério da Justiça, Angelita Rosa, transformou-se num debate, na última quinta-feira **(foto)**. Lá estavam o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, com a mulher Yara; o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira; e o ex-ministro José Dirceu.

... política/ Ganhou destaque o fato de tanto o Parlamento quanto o Judiciário estarem se dedicando a assuntos já legislados, vide a discussão sobre o aborto e saidinhas de presos. O momento tem que ser aproveitado no sentido de sedimentar o ambiente democrático e acertar o passo na economia.

O Ethan Hunt da Esplanada/ O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, é visto entre os colegas como aquele que tem hoje uma missão impossível, bem ao estilo do personagem vivido por Tom Cruise nas telas de cinema: escolher uma saída que agrade a todos e ainda represente a própria sobrevivência. Haddad precisa agradar a Lula, ao mercado e ao Parlamento.

Colaborou Rosana Hessel

TRAGÉDIA NO SUL

Aposta tucana na polarização

Integrantes do PSDB creem que se o governo federal não entregar o prometido ao estado, desgaste de Lula se potencializará

» HENRIQUE LESSA

Enquanto o governador gaúcho, Eduardo Leite (PSDB), e o ministro da Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, deixam de lado as diferenças políticas para trabalharem juntos na reconstrução do estado, lideranças tucanas apostam na crise assumir a polarização com o governo federal. Um dos cardeais do PSDB que mais vocalizou críticas às ações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi o deputado federal Aécio Neves (MG), que classificou a escolha de Pimenta como "excrescência".

Os tucanos vislumbram para o governo federal um efeito semelhante ao do furacão Katrina, que em 2005 devastou a cidade de Nova Orleans e derrubou a popularidade do então presidente George W. Bush. "Se o governo federal não entregar nada do que prometeu, e a tendência é de que não entregue, Lula perderá muito. Se não resolver os problemas, vai cair no colo dele", aposta uma fonte da direção do PSDB.

Os tucanos têm certeza de que Pimenta é pré-candidato ao governo gaúcho em 2026, mas reconhecem ele tem sido um interlocutor do governador, o que não acontece com outros membros do Executivo federal. "Está mais difícil para o Leite conseguir algo com o (ministro da Fazenda, Fernando) Haddad, com o (ministro de Minas e Energia, Alexandre) Silveira, ou com o próprio Lula, do que com Pimenta", criticam caciques do PSDB.

Irritado com os ruídos políticos na ajuda federal ao Rio Grande do Sul, o ex-governador Germano Rigotto (MDB) afirmou ao **Correio** que há lideranças tucanas de fora do estado jogando pesado para construir animosidades com o governo federal. "Tem gente criando problema onde não tem. Vi declarações de lideranças nacionais do PSDB, que provavelmente sequer colocaram o pé no estado, dando palpite e confundindo os assuntos. Se tem algum problema de condução do governo federal, o governador Leite tem toda a condição de cobrar isso e apontar onde está falhando", afirmou.

Sobre a crítica dos tucanos de que Lula interveio no estado ao indicar Pimenta, Rigotto disse que o governador gaúcho segue dirigindo o Rio Grande do Sul. "Não existe essa história de interventor. Pimenta foi orientado pelo presidente a acompanhar o processo sem misturar a questão partidária e ideológica com aquilo que tem que acontecer. O governador é que comanda o processo de reconstrução", frisou.

No governo federal, integrantes da força-tarefa no Rio Grande do Sul reconhecem que há diferenças com o governador, mas negam dificuldades no relacionamento ou alguma espécie de boicote. A ideia é evitar ruídos com os tucanos gaúchos para não reforçar o discurso de alguns integrantes do partido de que antes da reconstrução do estado, vêm os interesses eleitorais do Palácio do Planalto no estado e em Porto Alegre — sobretudo depois que pesquisas eleitorais mostram a deputada Maria do Rosário (PT-RS) à frente do prefeito da capital, Sebastião Melo (MDB), que busca a reeleição.

Mauricio Tonetto/Secom/GRS

Leite e Pimenta (com a ministra Luciana Santos, da Ciência) têm boa relação, mas tucanos vislumbram problemas

Vi declarações de lideranças nacionais do PSDB, que provavelmente sequer colocaram o pé no estado, dando palpite e confundindo os assuntos. Se tem algum problema, o governador Leite tem toda condição de apontar onde está falhando"

Germano Rigotto, *ex-governador gaúcho*

PLs propõem revisão do Código Ambiental

Com o desgaste do governador Eduardo Leite (PSDB), depois das inundações no Rio Grande do Sul, a oposição na Assembleia Legislativa do estado quer revogar medidas que flexibilizam o Código Ambiental gaúcho. Em 2019, no primeiro mandato do tucano, foi apresentada uma proposta de alteração das regras, aprovada rapidamente pelo Legislativo estadual e que mudou 480 pontos da lei então vigente.

Projetos de lei assinados por deputados do PT e do PSol querem rever as alterações e voltar à redação original da Lei Ambiental. Os projetos querem, ainda, reforçar os meios para a proteção do Pampa, bioma que só existe no estado, e definir a criação de um instituto para gerir os recursos hídricos do Rio Grande do Sul.

Os principais pontos a serem atacados pelos projetos são: 1) a reversão do autolicenciamento ambiental; 2) a proibição de uso e venda, no estado, de agrotóxicos que são proibidos no país de fabricação; e 3) o cancelamento da permissão de construção de barragens em áreas de preservação permanente (APPs).

O deputado estadual Adão Pretto (PT), um dos defensores da revogação das alterações feitas em 2019, disse ao **Correio** que o governador não trata a questão ambiental no estado. "Eduardo Leite tem adotado uma postura de descaso com a questão ambiental. Em 2023, houve ciclones, duas enchentes que deixaram mais de 50 mortos e, agora, a maior catástrofe da história do Rio Grande do Sul. Os recursos destinados a solucionar o problema são do governo federal. Leite, até o momento, não disponibilizou nada de recursos dos cofres estaduais. E não revisou os pontos alterados e as permissões", explicou. A flexibilização do Código Ambiental foi realizada, à época, sob o pretexto de favorecer o ambiente de negócios. **(HL)**

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

NOVO ENSINO MÉDIO

Carga horária e espanhol são pontos de divergência

Itens do substitutivo do Senado ao PL enfrentarão dificuldades entre os deputados para que permaneçam como estão

» MAYARA SOUTO

A carga horária das disciplinas da Formação Geral Básica e a obrigatoriedade do ensino do espanhol tornaram-se os principais pontos de divergência na discussão da reforma do ensino médio no Congresso. O texto aprovado pelo Senado por votação simbólica, na quarta-feira passada — que tem total apoio na Casa e, até mesmo, de setores do movimento estudantil —, deve ser rejeitado pelos deputados, que pretendem restaurar a proposta da Câmara.

O substitutivo elaborado pela senadora Professora Dorinha Seabra (União-TO) ao Projeto de Lei (PL) 5.230/23, define 2,4 mil horas para as disciplinas básicas e a obrigatoriedade do ensino do espanhol. Ao **Correio**, representantes da União Nacional dos Estudantes (UNE) e União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (Ubes) consideraram que o texto aprovado pelos senadores contém avanços. Afirmaram também que pressionarão a Câmara para que não haja mudança nos dois itens.

"Esse debate da mudança de carga horária da formação geral básica foi uma das principais reivindicações desde o início. Quando ocorreu a primeira reforma do ensino médio, em 2017, tivemos uma diminuição na carga horária de disciplinas básicas. Essa passou a ser uma das principais críticas", explica Raquel Dias, professora da Universidade Estadual do Ceará e primeira vice-presidente do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes).

Também aprovado em votação simbólica, o texto da Câmara previa 2,1 mil horas para a formação geral básica no ensino médio profissionalizante e 2,4 mil para o ensino regular. "O texto do Senado praticamente inviabiliza a educação profissionalizante. Quando impõe uma formação geral básica de 2,4 mil horas, restam apenas 600 horas, o que é impraticável para ofertar a educação técnica integrada ao nível médio. Vou defender o texto da Câmara", adianta o relator do PL na Casa, deputado Mendonça Filho (União-PE), ex-ministro da Educação e cuja gestão foi implementado o Novo Ensino Médio, no governo Michel Temer.

Wilson Dias/Agência Brasil

Deputados consideram que aumento da carga, em sala de aula, de 2,4 mil horas para disciplinas básicas diminui o espaço voltado ao ensino profissionalizante

Língua estrangeira

Segundo o deputado Rafael Brito (MDB-AL), que preside a Frente Parlamentar Mista de Educação, a tendência é de que o texto retorne ao elaborado na Câmara. Para ele, a defesa de mais horas para o ensino técnico é necessária, mas a obrigatoriedade do espanhol resultaria em menos tempo para o ensino de português, pois o inglês é a segunda língua obrigatória.

Raquel, porém, destaca a importância do espanhol, falado em quase todo o continente americano. "O Brasil, como o maior país da América Latina e o de maior influência, inclusive, política e econômica, deveria ter como língua principal, depois da língua nativa, o espanhol. É a língua do nosso continente, não é o inglês", ressalta.

A organização não governamental Todos Pela Educação defende o texto da Câmara. "Na proposta aprovada, a partir de 2029 a carga horária mínima da Formação Geral Básica será de 2.400 horas para todos, e não haverá a possibilidade de aproveitamento de horas para a formação técnica e profissional. Sendo assim, para quem cursa o itinerário técnico, a carga horária total do ensino médio será de 3,2 mil, 3,4 mil ou 3,6 mil horas (dependendo se o curso técnico for de 800, mil ou 1,2 mil horas)", salienta.

O Todos Pela Educação não é contrário ao ensino da língua espanhola nas escolas, porém, defende que não haja obrigatoriedade. Os estados precisam ter autonomia para decidir sobre a oferta desse componente"

Trecho da avaliação da ONG Todos pela Educação

A entidade também é contrária à compulsoriedade do espanhol. "O Todos Pela Educação não é contrário ao ensino da língua espanhola nas escolas, porém, defende que não haja obrigatoriedade. Os estados precisam ter autonomia para decidir sobre a oferta desse componente, considerando as necessidades e possibilidades locais de ofertar uma segunda língua estrangeira", argumenta.

Ao **Correio**, o MEC informou que tem "mantido permanente diálogo" com os relatores das duas Casas do Congresso. Porém, considerou como "pontos positivos" do relatório do Senado a "manutenção das 2,4 mil horas para formação geral básica e o fortalecimento da formação técnica de nível médio".

Lula afirma não ter "medo de reitor" e defende diálogo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse, ontem, que não tem "medo de reitor", ao fazer uma comparação do seu governo com a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro na relação com os servidores da educação. Em evento no Maranhão, ele defendeu as políticas do seu governo e listou alguns temas, como o diálogo com os reitores.

"Vocês estão lembrados de um presidente que nunca recebeu um reitor na vida dele? Nunca recebeu um reitor. Eu, em apenas um ano e sete meses, já convidei duas reuniões de todos os reitores do Brasil, das universidades e dos institutos federais, porque eu não tenho medo de reitor", afirmou.

Na sequência, o presidente fez uma referência ao seu dedo mínimo amputado e prosseguiu: "E esse dedo que falta não foram eles (os reitores) que morderam. Esse dedo eu perdi numa fábrica. E, portanto, quero ter uma relação, a mais democrática possível", observou.

Lula tem feito queixas em relação à greve nas universidades federais e, recentemente, pediu a reitores que revejam as motivações para a paralisação continuar. Das instituições, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) retomou as atividades em 10 de junho e a Universidade de Brasília (UnB) anunciou, na quinta-feira, o fim da greve e a volta às aulas dia 26.

Em uma solenidade de 10 de junho, no Palácio do Planalto, Lula chegou a dizer que não vê razões para a greve "durar o que está durando". Como contrapartida, anunciou investimentos em obras de infraestrutura nas instituições de ensino, como expansão dos campi.

Greve continua

Mas se entre os professores universitários e dos institutos federais é grande a possibilidade de suspensão da paralisação, os servidores técnico-administrativos (TECs) continuarão de braços cruzados. Em assembleia nacional, ontem, a Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil (Fasubra Sindical) — que representa a categoria — decidiu manter a greve, iniciada em 11 de março.

A entidade protocolou, no Ministério da Gestão e da Inovação (MGI) e no Ministério da Educação, um pedido para a realização de nova rodada da mesa de negociação. O objetivo é discutir propostas apresentadas nos últimos dias à categoria e buscar, entre outros pontos, um melhor índice de reajuste dos graus de progressão na carreira.

SAÚDE

Obrigatório, teste do pezinho ampliado é pouco oferecido

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

Em maio de 2021, o ex-presidente Jair Bolsonaro sancionou a Lei 14.154, que implementa, em todo o país, o Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN) ampliado — o Teste do Pezinho Ampliado (TPA). Mas, mais de três anos depois da sanção, associações de doenças raras e entidades médicas protestam sobre a não universalização do exame.

A lei prevê o acréscimo de mais 14 grupos de doenças, que eleva de sete para 53 as enfermidadess que podem ser detectadas no TPA. Na quarta-feira passada, a coalizão Universo Coletivo AME, junto a outras entidades que trabalham com doenças que podem ser detectadas pelo teste ampliado, encaminharam um manifesto à ministra Nísia Trindade, da Saúde, questionando a demora do governo federal em oferecer o exame nacionalmente. O TPA entrou em vigor no Sistema Único de Saúde (SUS) em 6 de junho de 2022.

Dados do Ministério da Saúde mostram que mais de 13 milhões de brasileiros convivem com alguma doença rara — a maioria crianças. Ao **Correio**, a pasta informou que 82% do país tem a cobertura da triagem neonatal, mas não respondeu sobre a ampliação do TPA.

Arquivo Pessoal

Aline e Ísis cobram o oferecimento da ampliação do TPA por todo o país

A Sociedade Brasileira de Pediatria reforçou a necessidade de o exame ser nacionalizado e salientou que "atualmente, poucas localidades contam com o TPA, entre elas Brasília, São Paulo e cidades de Minas Gerais", observa a SBP.

Iris Giuliani nasceu com Atrofia Muscular Espinhal (AME), mas o diagnóstico veio quando ela tinha um ano e oito meses. Hoje, com quase 20 anos, é cadeirante e enfrenta todas as comorbidades causadas pela AME. "Quando ela nasceu, mesmo a AME sendo detectada pelo teste do pezinho, o diagnóstico foi tardio", explica Aline Giuliani, mãe de Iris.

Depois do impacto com o diagnóstico da filha, ela teve a necessidade de criar o Instituto Viva Iris, que promove a conscientização e a inclusão de crianças e pais com doenças raras. "A gente pode detectar até 53 doenças por meio de um exame simples. Estamos falando de doenças graves, progressivas, crônicas. Esse exame não é feito no país", critica Aline.

A AME é uma das 53 doenças de detecção pelo TPA. "O diagnóstico permitirá a instituição de Terapia Gênica, que substitui os genes anormais por normais, e permite a recuperação dos neurônios motores. Do contrário, haverá várias complicações e até o óbito", esclarece Eliane Cespedes, pediatra especialista em desenvolvimento e comportamento.

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Bolsas
Na sexta-feira

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
119.630 — 121.341
18/6 19/6 20/6 21/6

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,440
(- 0,39%)

Últimos	
17/junho	5,421
18/junho	5,434
19/junho	5,441
20/junho	5,461

Salário mínimo
R$ 1.412

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 5,817

CDI
Ao ano
10,40%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
10,41%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38
Maio/2024	0,46

CÂMBIO

Real é a pior moeda entre emergentes

Com quedas acumuladas, desde janeiro, de quase 11%, o dinheiro brasileiro é o que mais tem perdido valor este ano

» ROSANA HESSEL
» INGRID SOARES

Apesar de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltar a criticar o titular do Banco Central, Roberto Campos Neto, ontem, o dólar acabou desvalorizando no fechamento, cotado a R$ 5,44, com queda de 0,39% em relação ao dia anterior. Contudo, o real é a moeda emergente que mais perdeu valor no ano, com perdas acumuladas desde janeiro de quase 11%, conforme dados levantados pela RB Investimentos a pedido do **Correio**.

Analistas avaliam que a montanha-russa de emoções da Bolsa deve continuar ao longo do ano, mesmo com o alívio de ontem, quando o Índice Bovespa (IBovespa) voltou a ficar acima de 121 mil pontos. Gustavo Cruz, estrategista da RB Investimentos, destacou que o real segue desvalorizado, em grande parte, por conta das incertezas no mercado doméstico e, nesse sentido, as falas de Lula ajudam a piorar o quadro. "O dólar registrou valorização de 0,26% em relação à maior parte das moedas, conforme os dados do índice DXY. Foi uma semana de leve valorização do dólar contra a maior parte das moedas, mas, em relação ao real, a divisa norte-americana subiu 1,49%", explicou. Segundo ele, a tendência é de o real seguir a direção do dólar, desvalorizando mais em momentos de estresse e valorizando menos em momentos de calma internacional. "Todo o ataque de Lula ao Banco Central provoca dúvidas sobre a sustentabilidade da dívida pública e sobre a leniência com a inflação, o que enfraquece a moeda brasileira, e, consequentemente, diminui o fluxo de capital estrangeiro ao país", destacou.

Na quarta-feira (20), o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC manteve a taxa básica da economia (Selic) em 10,50% ao ano, na contramão das pressões do petista que fez ataques fortes contra Campos Neto às vésperas da reunião do colegiado. No comunicado, o Comitê reforçou a preocupação com a questão fiscal, que tem piorado e contribuído para a desancoragem das expectativas de inflação. "Faz sentido o mercado acalmar um pouco no curto prazo depois de quarta-feira, mas os riscos permanecem todos elevados no fiscal e sobre o novo BC. Essa pressão no câmbio tende a continuar no segundo semestre", destacou Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados.

Gabriel Leal de Barros, economista-chefe da ARX Investimentos e especialista em contas públicas, lembrou que, a decisão unânime do Copom pela manutenção da taxa de juros, as reiteradas críticas de Lula seguiram adicionando volatilidade e contribuindo para a sustentação do real acima de R$ 5,40. "A entrega de um ajuste fiscal do lado do gasto é fundamental para minimizar o prêmio de risco na curva de juros e desanuviar a pressão no câmbio, com efeito tanto sobre a desancoragem das expectativas quanto da própria projeção de inflação. Quanto mais tempo o real se mantiver depreciado, haverá pressão renovada sobre o Banco Central, que pode vir a ter que subir os juros caso a deterioração permaneça durante as próximas semanas", alertou.

Antes da decisão do Copom, o consenso do mercado era de que o ciclo de cortes da taxa Selic, iniciado em agosto de 2023, seria interrompido e a torcida era de um consenso na diretoria colegiada, para afastar temores de um afrouxamento no compromisso do BC de buscar manter a inflação – o pior de todos os impostos – dentro da meta.

Luis Leal, economista-chefe da G5 Partners, lembrou que, no comunicado do Copom após a decisão de manutenção da Selic, o Comitê buscou palavras que diminuíram "consideravelmente uma eventual retomada do processo de flexibilização monetária no curto prazo". Na avaliação dele, o mercado segue oscilando entre o mau humor com o governo e os preços dos ativos, se o chefe do Executivo continuar falando nos momentos errados.

Desânimo

"As falas do Lula, ontem, pioraram um pouco os preços dos ativos, mas nada que invertesse a tendência de melhora, pelo menos, até agora. O que desanima é que todo dia em que o mercado dá uma melhorada, o Lula vem e fala algo que põe tudo a perder", destacou Leal. Ao contrário da maioria dos analistas, ele ainda prevê a Selic encerrando o ano em 10% ao ano em vez de 10,50%. "Esse mesmo mercado entrou no ano achando que os juros iam ficar abaixo de 9% agora prevê a Selic em 10,50%. Se o Fed cortar os juros em setembro e o governo fizer algum movimento no sentido de cortar gastos, o sentimento dos agentes financeiros muda de novo. Mas, se nada disso ocorrer, aí não tem o que discutir, os juros vão ficar estáveis até o fim do primeiro trimestre de 2025", complementou.

Rafael Cardoso, economista-chefe do Departamento de Pesquisa Econômica do Banco Daycoval, acredita que é mais provável que o Fed comece a reduzir os juros apenas em dezembro, e, com isso, o Copom deverá voltar a cortar a Selic apenas a partir do segundo semestre de 2025, mesmo "não houver uma piora acentuada no quadro fiscal".

"Normalmente, nos momentos onde o cenário externo fica incerto, o mercado fica mais arisco com o país em relação ao fiscal e os problemas locais acabam sendo influenciados", afirmou. Para Cardoso, que prevê a inflação ainda abaixo de 4% nos próximos anos e a taxa Selic passando para 9,5%, no fim de 2025, e para 8,5%, no fim de 2026, o que importa mais do que as falas de Lula são os projetos que ele vai patrocinar. "Na campanha e no início do mandato, Lula fez discursos indesejáveis ao mercado financeiro, mas antes da posse e depois, ele patrocinou, na prática, as medidas defendidas pelo ministro Fernando Haddad (da Fazenda), até negociando e fazendo barganhas políticas questionáveis", ressaltou. Agora, depois de a medida provisória da compensação da desoneração da folha ter sido devolvida pelo Congresso, a dúvida que fica, na avaliação de Cardoso, é se Lula apoiará Haddad apenas no discurso ou continuará dando suporte às propostas defendidas pelo chefe da equipe econômica na tentativa de buscar algum equilíbrio fiscal. "O mercado ficará atento se Haddad passar a ter uma postura menos fiscalista do que a do ano passado ou perder o patrocínio de Lula, porque o cenário ficará mais preocupante", explicou.

Adversário político

O presidente Lula afirmou, ontem, que o presidente do BC "é um adversário político, ideológico e do modelo de governança". "Estamos com um problema sério. Eu já fui eleito presidente há um ano e sete meses, e o presidente do Banco Central é um adversário político, ideológico e adversário do modelo de governança que nós fazemos. Ele foi indicado pelo governo anterior e faz questão de dar demonstração de que não está preocupado com a nossa governança, ele está preocupado com o que ele se comprometeu", disse o petista em entrevista à rádio maranhense Mirante News.

Lula também lamentou a decisão do Copom, que foi unânime – incluindo os quatro indicados por ele na diretoria do BC composta por nove economistas – e lembrou que o mandato de Campos Neto termina no fim deste ano, um dos motivos de a tensão no mercado financeiro ter aumentado, pois a expectativa é que o presidente escolha alguém que não seja ortodoxo e seja mais leniente com a inflação do que o atual chefe do BC, ou seja, um pombo em vez de um falcão no jargão dos economistas. "Estamos chegando no momento de trocar o presidente do BC, nós vamos ter que tirar ele, indicar outras pessoas, e acho que as coisas vão voltar à normalidade, porque o Brasil é um país de muita confiabilidade", disse Lula minimizando a tensão no mercado.

Clima tenso

Apesar da queda do dólar, ontem, real brasileiro segue como a moeda emergente que mais desvalorizou no ano frente à divisa norte-americana, conforme dados da RB Investimentos

MAIORES DESVALORIZAÇÕES
Variação em 2024 – Em %

EXPECTATIVAS
Projeções do mercado pioraram e indicam economia andando de lado, juros cada vez mais altos e dólar acima de R$ 5 até 2027

Veja a mediana das estimativas do mercado do boletim Focus, do Banco Central, para os principais indicadores macroeconômicos

JUROS BÁSICOS
Taxa Selic* – Fim de período

*taxa básica da economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO (IPCA)
Ano Variação (Em %)

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)
Variação – Em %

CÂMBIO
Valor do dólar – Em R$

Fontes: RB Investimentos e Focus/Banco Central

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Bolsa de Valores recupera fôlego e retorna a 121 mil pontos

A Bolsa de Valores de São Paulo (B3) fechou a semana no azul, alta de 0,74%, ontem, em relação à véspera, 121.341 pontos, recuperando o patamar de 121 mil pontos, perdido nos últimos dias. Com os novos ataques do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao titular do Banco Central, Roberto Campos Neto, o Índice Bovespa (IBovespa), principal indicador da B3, chegou a atingir a mínima de 120.061 pontos, com queda de 0,32%, mas fechou no azul embalado pelo otimismo dos investidores com a Petrobras, que tem um dos maiores pesos do indicador.

O volume de negócios da B3, ontem, girou em torno de R$ 30,8 bilhões. No mês, o IBovespa ainda acumula desvalorização de 0,62%. No acumulado do ano até sexta-feira, o recuo do IBovespa foi de 9,57%.

De acordo com Gustavo Cruz, estrategista-chefe da RB Investimentos, a fala de Lula de que o governo "vai explorar a Margem Equatorial" ajudou a puxar a Bolsa para cima, porque há uma expectativa de que haverá mais pressão para o projeto da Petrobras em buscar aumento de produção de petróleo no litoral norte do país como forma de manter a autossuficiência no abastecimento do combustível no mercado doméstico. "Como a Petrobras é um dos maiores pesos do IBovespa, isso ajudou o mercado de ações. A questão da Margem Equatorial virou uma queda de braço entre praticamente todos os ministérios do governo e o do Meio Ambiente (chefiado pela ministra Marina Silva)", disse.

Na mesma entrevista em que criticou Campos Neto, Lula voltou a defender a exploração de petróleo na Margem Equatorial. O chefe do Executivo disse, porém, que é preciso fazer a medição da área e confirmar se há riqueza e qual a quantidade a ser explorada. "Vamos explorar a margem. Por enquanto, não é explorar, queremos fazer uma medição para saber se tem e qual a quantidade de riqueza que tem lá embaixo. E, se tiver, temos a Petrobras, a empresa de maior competência tecnológica para explorar petróleo em águas profundas", disse em entrevista à rádio Mirante News, em São Luís.

O chefe do Executivo disse ainda que a Petrobras possui competência tecnológica para explorar petróleo em águas profundas e admitiu novamente que a medida vai na contramão da transição energética.

"Não houve um incidente da Petrobras na exploração do pré-sal. São 575 quilômetros da margem da Amazônia, então nós vamos ter o cuidado que temos que ter. Nós vamos estudar nosso pré-sal na Margem Equatorial, pode ter certeza que vamos estudar isso", afirmou. "E se tiver, nós temos uma coisa que é o seguinte: a nossa Petrobras é uma empresa de maior competência tecnológica para explorar petróleo em águas profundas", acrescentou.

Na entrevista, Lula alegou também que a área não está perto da Amazônia como alguns dizem. "Agora, quando você fala da Margem Equatorial, o pessoal fala: 'mas é perto da Amazônia'. É o seguinte: está a 575 km da margem do Amazonas. Ou seja, uma distância enorme e a gente vai fazer isso, primeiro certificar como vai explorar e quais são os cuidados que nós temos que ter", concluiu. **(RH e IS)**

REFORMA TRIBUTÁRIA

Carga com pets fica mais alta

Para evitar o aumento de até 30% no imposto, entidades querem incluir serviços médicos animais na alíquota reduzida

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*
» FERNANDA STRICKLAND

A reforma tributária, em debate na Câmara dos Deputados, pode aumentar em até 30% a carga tributária dos serviços de saúde para os animais domésticos — os pets. Isso porque, o projeto que regulamenta o novo sistema tributário deixou os serviços médicos para pets fora da alíquota reduzida de 60%, ao contrário do que foi feito com a saúde humana.

Para debater a questão, os deputados Vitor Lippi (PSDB-SP) e Odair Cunha (PT-MG), principais vozes na defesa dos animais na Câmara, pretendem promover uma audiência pública para discutir o assunto, já que a não adoção da alíquota reduzida pode acarretar um aumento que varia entre 15% e 30% no valor final do serviço para os tutores. A principal preocupação é porque não existe o serviço público de saúde animal, como é o SUS para as pessoas.

A saúde animal está intrinsecamente ligada à saúde pública, segundo Otto Nogami, economista e professor do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper). Nogami argumenta que os animais de estimação não tratados podem contribuir para a propagação de doenças zoonóticas, que afetam a saúde humana também.

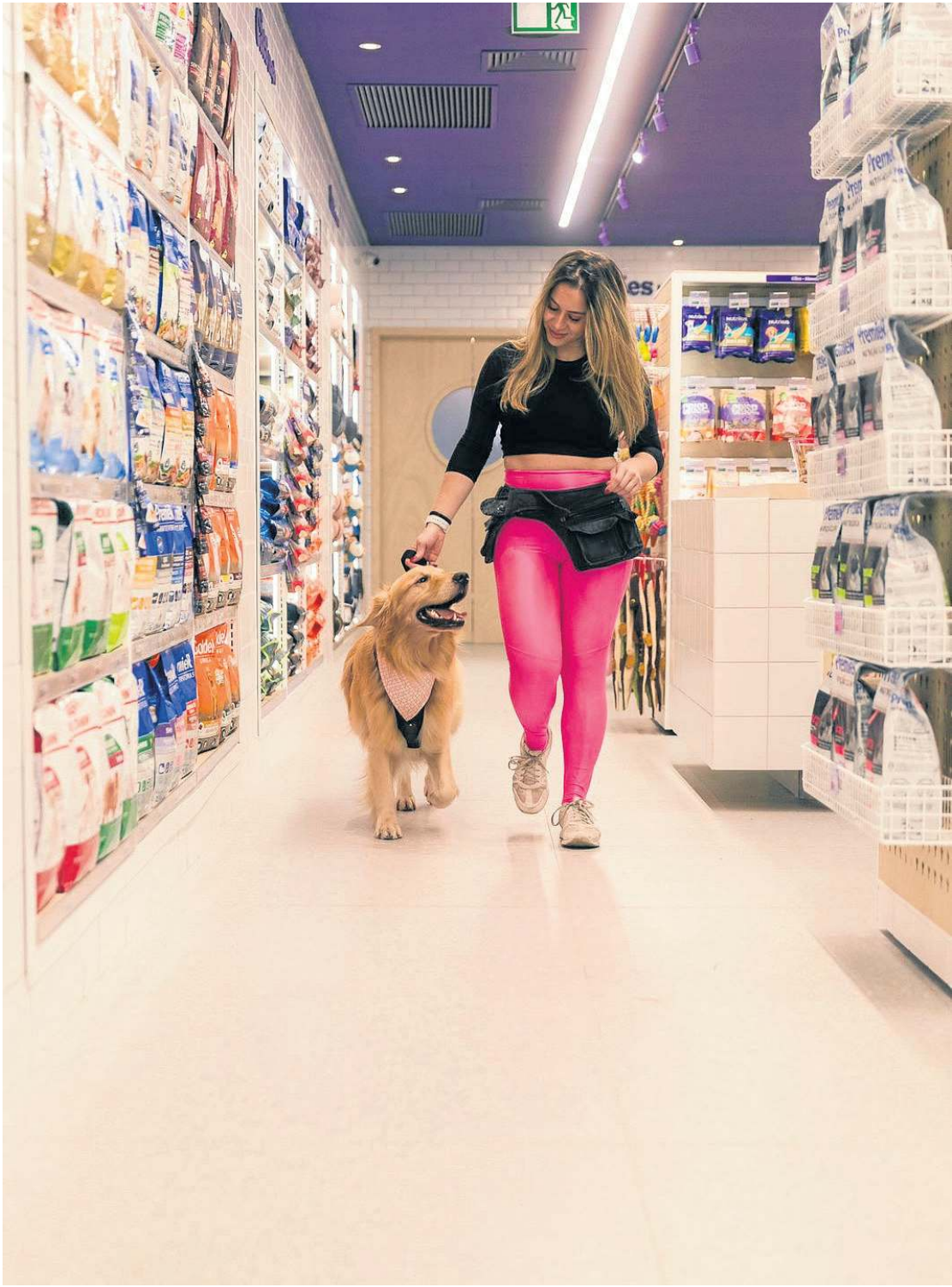
"Os legisladores precisam considerar os impactos de longo alcance que decisões fiscais podem ter não só na economia, mas também no bem-estar social e animal. Medidas como essa requerem uma avaliação cuidadosa para garantir que não apenas os custos sejam gerenciáveis para os consumidores, mas também que o acesso ao cuidado necessário para os animais de estimação seja sustentável e equitativo", diz Nogami.

Segundo a advogada tributarista Daniela Teixeira, a tentativa do setor de pets de equiparar a alíquota aos planos de saúde humanos seria para dar a mesma importância aos animais. "Enquanto a redução das alíquotas garantida para os serviços veterinários é de cerca de 30%, a redução prevista para planos de saúde humano é de 60%. O setor pet tem feito movimentos no âmbito legislativo com o objetivo de garantir aos planos de saúde e serviços veterinários a mesma redução conferida para a saúde humana, considerando o crescimento e importância do setor para a sociedade".

O advogado especialista em direito tributário, Guilherme Di Ferreira, explica que as tributações em cima dos planos de saúde de animais domésticos são as mais expressivas. "Hoje, as tributações são de 11%, se for implementado, passariam para quase 30%, e esse valor precisa ser repassado aos tutores".

Para Di Ferreira, a solução seria diminuir a alíquota de serviços de saúde de animais. "As tributações da prestação de serviços ligados aos animais precisam ser reduzidas, para que seja cobrado apenas 60% (da alíquota padrão)", diz.

"A proposta do governo federal envolve a redução dessa alíquota geral para os serviços veterinários em 30%, com o objetivo de mitigar o aumento da carga. O setor entende, no entanto, que esse benefício não será suficiente para compensar o aumento da tributação, uma vez que a redução resultará em uma alíquota de 18,55%, ainda potencialmente superior ao cenário de tributação atual", completa Teixeira.

Arquivo pessoal

O golden Doge é alérgico, o que obriga a sua tutora Aline a ter gastos mensais de R$ 1 mil com o pet

Desamparo

Doge é um golden retriever treinado como cão de serviço, mas é alérgico e precisa de atendimento de saúde todos os meses. Sua dona, Aline Prado, de 37 anos, conta que os gastos com o animal passam de R$ 1 mil todos os meses, além do plano de saúde. Ela considera injusta a elevação da carga. "Não acho que seja justo um aumento dos preços, já que as despesas com saúde veterinária não são deduzidas no Imposto de Renda, por exemplo, como acontece com saúde humana. Não me parece justo comigo, com outros tutores, mas principalmente com abrigos que cuidam de tantos animais", argumenta.

No Brasil, existem 149,6 milhões de animais de estimação, sendo 30 milhões animais de rua, uma das maiores populações de pets do mundo, segundo o censo do Instituto Pet Brasil (IPB), divulgado em 2022. Os números mostram um aumento de 3,7% da população de pets em comparação ao relatório de 2020. Segundo o Instituto, os tutores gastam um valor médio de R$ 300 reais com animais de pequeno porte e mais de R$ 530 reais com animais de grande porte todos os meses.

O setor de produtos, serviços e comércio de animais de estimação lucrou quase 52 bilhões de reais em 2021, um aumento de 27% desde a pandemia, segundo o mesmo censo do IPB. Com o crescimento dos lucros, o Brasil se consolidou como o sexto maior mercado de pets do mundo, e o aumento será exponencial para os próximos anos, como mostra o relatório.

***Estagiária sob supervisão de Edla Lula**

COMÉRCIO EXTERIOR

Mercosul: novas regras reduzem custos

» RAPHAEL PATI

O Mercosul aprovou uma série de alterações no regime de origem (ROM) do bloco que já entram em vigor a partir do dia 18 de julho. As mudanças estavam em processo de discussão desde 2019 e foram definidas e acordadas pela reunião da cúpula do grupo, em julho do ano passado, com o objetivo de simplificar e facilitar o comércio intrabloco do mercado comum.

Entre as medidas, a exigência de certificado para comprovar a origem de produtos para transações que envolvem apenas países do grupo será revogada. O modelo atual já está em vigor há mais de duas décadas e é necessário para garantir as aplicações das tarifas preferenciais do bloco.

A partir do próximo mês, os países poderão solicitar que os sócios aceitem apenas uma "autodeclaração de origem", o que deve tornar o processo menos burocrático. O governo brasileiro, no entanto, ressalta que a solicitação deve ser feita com pelo menos seis meses de antecedência da implementação desta autocertificação. O governo federal também estima que, com o fim da obrigatoriedade do certificado, os exportadores devem ter uma economia estimada em R$ 10 milhões por ano. Apesar de se tornar facultativa, a certificação ainda será válida.

Outra mudança que deve vigorar a partir de julho será a facilitação para as aduanas dos países importadores consultarem os produtores e exportadores. Essa interlocução será conduzida de forma mais simples e direta, com a revogação da exigência de abertura de processo formal de investigação de origem.

Uma das vantagens será a agilidade maior para garantir a liberação de operações comerciais sob dúvida. O governo ainda projeta uma redução de custo administrativo para os países do bloco, com o fim desta obrigatoriedade. Também acredita que a fiscalização da Receita Federal será mais ágil para combater possíveis fraudes nessas operações.

Também haverá aumento do percentual máximo de componentes estrangeiros para que os produtos sejam considerados de origem do Mercosul. O limite, que atualmente é de 40%, passa a ser de 45% a partir do próximo dia 18. Essa alteração vale para todos os produtos industriais e para 80,5% dos agrícolas. Para o restante, a regra dos 40% continua a valer.

As exportações de produtos originários dentro do bloco também poderão ser realizadas por meio de um recinto alfandegado localizado em um terceiro país. Segundo o governo, a medida tem como objetivo otimizar a logística e reduzir custos operacionais nessas transações.

Divulgação/Mdic

Mudanças visam reduzir custos no comércio exterior. Exportadores podem economizar até R$ 10 milhões

> "Esta é nossa obsessão: desburocratizar e diminuir custos para o produtor e o exportador são essenciais para dinamizar a indústria e o comércio exterior"
>
> *Geraldo Alckmin, vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços*

Custo Brasil

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, avalia que as medidas devem melhorar o ambiente de negócios do país. "Esta é nossa obsessão: desburocratizar e diminuir custos para o produtor e o exportador são essenciais para dinamizar a indústria e o comércio exterior", destaca.

Para a secretária de Comércio Exterior do MDIC, Tatiana Prazeres, as mudanças no ROM são um passo importante para facilitar o comércio intrabloco e fortalecer a integração econômica dos países-membros. "As novas regras favorecem o fluxo comercial entre os países, impulsionando a competitividade das empresas e gerando novas oportunidades de negócios", afirma.

As novas regras do Regime de Origem do Mercosul valem apenas para o comércio entre os países membros do bloco. Ou seja, as exportações para países terceiros continuam a seguir as normas específicas de cada país. A Secretaria de Comércio Exterior (Secex) recomenda que as exportadoras e importadoras se familiarizem com as novas regras para se adequarem às mudanças e aproveitar ao máximo os benefícios das novas medidas. A secretaria também reforça que as empresas podem consultar o Manual do Novo Regime de Origem do Mercosul para obter mais informações.

Vale destacar que o Mercosul ainda pleiteia um acordo comercial com a União Europeia (UE), que vem sendo rejeitado por alguns países do bloco europeu. Na semana passada, quando participou da reunião do G7, na Itália, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva revelou que o mercado comum está pronto para assinar o acordo.

No entanto, as eleições do Parlamento Europeu, que elegeram um número maior de conservadores, podem causar mais dificuldades para a assinatura do tratado. Na ocasião, ele discutiu o assunto com a presidente da Comissão Europeia, Ursula Gertrud von der Leyen, na região da Puglia.

Liderança entre estatais

A Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (SEST/MGI) divulgou o Relatório de Execução Orçamentária das Empresas Estatais com dados atualizados até o mês de abril de 2024. A média geral obtida pelas administrações portuárias neste período foi de 14,2%.

Com uma taxa de execução de 16,5% de suas dotações orçamentárias, a Autoridade Portuária PortosRio superou a média geral e atingiu o melhor resultado de execução orçamentária entre os portos públicos do país. A empresa também ficou na 5ª colocação entre todas as empresas estatais federais.

"Este desempenho reflete o compromisso da companhia e seu corpo funcional com a gestão eficiente e transparente dos recursos públicos destinados ao desenvolvimento de suas atividades, entretanto, nossas metas são muito ambiciosas e o monitoramento dos investimentos é permanente", destacou o presidente da PortosRio, Francisco Martins.

A empresa assinou, na última segunda-feira (17/6), um acordo com o Ministério de Portos e Aeroportos de cooperação técnica com o Parque Tecnológico Itaipu (PTI). Os principais objetivos do termo são a implementação de projetos de pesquisa, desenvolvimento, infraestrutura e descarbonização no setor. A medida visa à modernização dos portos.

Com a parceria, busca-se promover mais eficiência e segurança nas atividades portuárias. Com isso, pretende-se impulsionar a competitividade dos portos brasileiros no mercado global. Martins destacou que a parceria será "um salto de qualidade" na infraestrutura brasileira, marcando posição no "cenário internacional".

ESTADOS UNIDOS / Magnata republicano supera o presidente Biden em obtenção de fundos de campanha por dois meses seguidos e, pela primeira vez, tem mais dinheiro em caixa. Bilionário conservador doou, sozinho, US$ 50 milhões

Trump lidera em arrecadação

Jim Watson/AFP

Trump discursa em West Palm Beach (Flórida), no dia de seu aniversário, em 14 de junho

» RODRIGO CRAVEIRO

O norte-americano Henry "Hank" Rosso (1917-1999), considerado o pai da arrecadação de fundos ética e filantrópica, conceituou o seu ramo de atuação como "a arte suave de ensinar a alegria de dar". A 137 dias das eleições presidenciais nos Estados Unidos, bilionários e executivos têm ensinado que os interesses políticos estão acima de tudo. Pela primeira vez desde 30 de maio, quando foi considerado culpado de 34 acusações ligadas à fraude de documentos para esconder o suborno à ex-atriz pornô Stormy Daniels, com quem supostamente teve um caso, o magnata republicano Donald Trump superou o presidente democrata Joe Biden em arrecadação de doações para a corrida à Casa Branca.

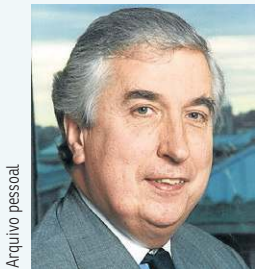
Em maio passado, Trump conseguiu US$ 141 milhões (cerca de R$ 767 milhões) em doações, enquanto Biden obteve US$ 85 milhões (R$ 462 milhões). De acordo com o jornal *The New York Times*, o comitê de campanha do republicano ultrapassou o de Biden no que diz respeito à provisão de caixa: enquanto Trump tem US$ 116,5 milhões (R$ 633,7 milhões), Biden conta com uma receita de US$ 91,6 milhões (R$ 498,3 milhões). Ao levar em consideração o valor obtido pela campanha e pelos respectivos partidos (Republicano e Democrata), Trump iniciou este mês com US$ 235 milhões (R$ 1,27 trilhão), enquanto Biden teve US$ 212 milhões (R$ 1,1 trilhão).

Professor de direito da Universidade Columbia (em Nova York), John Coffee Jr. explicou ao **Correio** que Trump recebeu um "presente" de US$ 50 milhões (R$ 272 milhões) de um único doador, o recluso conservador Timothy Mellon, 81 anos, que herdou a fortuna do pai, o banqueiro Andrew Mellon. "Isso aumentou sua média mensal de arrecadações. Tradicionalmente, os republicanos superam os democratas no levantamento de fundos de campanha, e é algo notável o fato de Biden ter estado, até então, à frente na arrecadação", disse.

Para Coffee, o aumento nas doações para Trump alavanca a percepção, ao menos entre sua base partidária, de que ele vencerá em novembro. "Isso porque ninguém deseja financiar uma campanha derrotada", sublinhou. O especialista acredita que os grandes doadores, como Mellon, buscam comprar influência, com o dinheiro repassado à campanha. "Os pequenos doadores varejistas são, provavelmente, os verdadeiros crentes em Trump e atuam quase como seguidores de uma seita." Ele avalia o primeiro debate presidencial, em 27 de junho, em Atlanta (Geórgia), como um importante termômetro para avaliar a campanha de cada pré-candidato.

Allan Lichtman, historiador político da American University (em Washington), disse à reportagem que Trump goza de uma base dedicada, a qual acredita que o julgamento em Manhattan (sobre o caso Stormy Daniels) foi fraudado, de forma a prejudicar o republicano. "Trump tem forte apoio dos bilionários, os quais creem que ele os tornará ainda mais ricos, com novos cortes de impostos e desregulação. Os magnatas também temem que Biden cobrará novos impostos dos mais ricos."

Lichtman assegura que Trump não está mais à frente das mais recentes pesquisas. "A última média de pesquisas mostra Biden em ligeira vantagem. No entanto, as primeiras sondagens não têm valor preditivo. Certamente, Trump pode perder em novembro."

Eu acho...

Arquivo pessoal

"A condenação de Trump motivou seus partidários e, provavelmente, assustou os eleitores moderados indecisos. O dinheiro tem sido dado pelos verdadeiros crentes, não pelos indecisos. Acredito que Trump poderá ser eleito, apesar de sua condenação na Justiça."

John C. Coffee Jr., *professor de direito na Universidade Columbia (em Nova York)*

Arquivo pessoal

"Trump obteve várias grandes doações de financiadores terciários que procuram atenção. Eles tendem a estar entediados ou desempregados. A maior parte do dinheiro de Trump provém de grandes doações, o que não é indicativo de uma verdadeira onda de apoio popular."

Jeffrey Sonnenfeld, *professor de prática de liderança da Universidade Yale*

Jeffrey Sonnenfeld, professor de prática de liderança pela Universidade Yale, concorda com Lichtman. "É possível que Trump seja eleito, mas ele não lidera na maioria das pesquisas. Biden começa a avançar na maior parte das sondagens, até mesmo a feita pela emissora Fox News, alinhada ao ex-presidente republicano", lembrou ao **Correio**.

Imigração

Nas últimas semanas, Biden cortejou a agenda conservadora, ao anunciar o fechamento da fronteira entre Estados Unidos e México, caso o número de solicitações de asilo, por parte de imigrantes ilegais, ultrapassar 2.500 em um único dia. Menos de duas semanas depois, em 18 de junho, o presidente assinou ordem executiva para simplificar a regularização de 500 mil cônjuges não documentados de cidadãos norte-americanos. As duas medidas são vistas por especialistas como uma jogada política para obter votos da extrema direita e do eleitorado de imigrantes legalizados.

Trump também sinalizou com um gesto de boa vontade aos imigrantes. Na última quinta-feira, ele sugeriu que os Estados Unidos deveriam conceder "automaticamente" a residência permanente aos estrangeiros formados nas universidades do país.

Veto de armas a agressor doméstico

A Suprema Corte dos EUA ratificou uma lei federal que proíbe que pessoas sujeitas a ordens de distanciamento por violência doméstica possuam armas de fogo. Por oito votos contra um, os juízes anularam a decisão de um tribunal de apelações que havia determinado de que a lei era inconstitucional.

"Quando um tribunal considera que uma pessoa representa uma ameaça credível para a segurança física de outra, essa pessoa pode ser desarmada temporariamente de acordo com a Segunda Emenda", escreveu o presidente do tribunal, John Roberts.

O presidente Joe Biden expressou satisfação com a decisão e prometeu impulsionar restrições às armas para proteger as mulheres. "Como resultado da sentença de hoje (ontem), as sobreviventes de violência doméstica e suas famílias poderão seguir contando com proteções fundamentais", afirmou.

Foi o primeiro caso sobre o direito ao porte de armas analisado pelo tribunal desde o ano passado, quando proclamou o direito dos cidadãos a portar armas em espaços públicos. Na decisão do ano passado, o máximo tribunal advertiu que autorizaria apenas exceções "razoáveis" ao direito de portar armas consagrado na Segunda Emenda e que se basearia em precedentes históricos da regulamentação das armas de fogo.

Desse modo, os tribunais inferiores são obrigados a determinar se as restrições se ajustam à "história e às tradições" da regulamentação das armas de fogo nos Estados Unidos entre o fim do século 18 e 19.

Conexão diplomática

por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

Planalto e Itamaraty na cola de Maduro

Nas próximas cinco semanas, salvo imprevisto, as atenções da diplomacia brasileira estarão voltadas em escala crescente para as eleições presidenciais na Venezuela, marcadas para 28 de julho. Os últimos movimentos do processo, cercado por dificuldades na circulação de informações confiáveis, confirmam a expectativa por dias tensos e desafiadores para o Planalto e o Itamaraty.

O presidente Nicolás Maduro, herdeiro do chavismo e candidato a mais uma reeleição — não há limite legal para o exercício de mandatos sucessivos —, firmou declaração de compromisso com o resultado das urnas. Paralelamente, no entanto, retirou o convite feito à União Europeia para que enviasse uma missão observadora.

Desde a chegada de Hugo Chávez ao poder, em 1999, com sua plataforma do "socialismo bolivariano", voto é sinônimo de controvérsia e turbulências no país. Da última vez, há cinco anos, a oposição alegou fraude e constrangimentos e se recusou a reconhecer a vitória do presidente. Proclamou como sucessor "provisório" o deputado Juan Guaidó e buscou apoio externo — com algum sucesso, principalmente nos EUA e na Europa. A manobra, porém, não vingou.

Esfinge ameríndia

Pela ótica brasileira, o chavismo é o enigma próximo e íntimo deste século, em especial para o presidente Lula. Quando conquistou o primeiro mandato, em 2002, o governante vizinho vinha de sobreviver a uma tentativa de golpe. Desde então, tornou-se a um tempo peça-chave para os planos de integração sul-americana e pivô dos principais obstáculos a ela. Com o impeachment de Dilma Rousseff, em 2016, e sobretudo após a eleição de Bolsonaro, que se alinhou ao reconhecimento de Guaidó, as relações bilaterais chegaram a ficar congeladas.

De volta ao Planalto, Lula mediou no ano passado um acordo entre Maduro e a oposição para a garantia de eleições "livres e justas". A interdição da ex-deputada María Corina Machado e de outros candidatos antichavistas, no entanto, estreitou a margem de manobra para o presidente, o assessor especial Celso Amorim e o chanceler Mauro Vieira. O impasse em torno da missão da UE se perfila, agora, como o próximo desafio para o governo brasileiro nesse terreno minado — apenas o próximo, quase certamente não o último.

Lava-se em casa

Quando intercedeu para acalmar os ânimos entre governo e oposição na Venezuela, o governo brasileiro tinha na mira um objetivo central: preservar uma construção diplomática das últimas duas décadas, pela qual as crises na vizinhança possam se resolver sem a intervenção de "forças externas". No caso, a referência óbvia é aos EUA. No atual tabuleiro político sul-americano, o Brasil conta, nessa empreitada, principalmente com o presidente da Colômbia, Gustavo Petro. Ex-guerrilheiro de esquerda, reintegrado à vida civil e à política institucional há mais de 30 anos, Petro governa hoje o vizinho mais íntimo da Venezuela, historicamente.

A preocupação com interesses extrarregionais tem expressão em outra situação, por ora sob controle: a disputa entre Caracas e a vizinha Guiana pela região de Essequibo. A pendência data do período em que os guianenses eram súditos da coroa britânica. Reacendeu-se após a descoberta recente de extensas reservas de petróleo no território. A exploração das jazidas fez do pequeno país o de maior crescimento econômico na América do Sul.

Aviso aos navegantes

Não por acaso, coube a Lula mediar, no ano passado, um acordo pelo qual Maduro e o colega Irfaan Ali se comprometeram a excluir o uso da força como recurso para resolver a disputa. A iniciativa teve como pano de fundo a disposição, anunciada por Londres, de enviar uma força naval para proteger a Guiana — e as operações de petroleiras britânicas em Essequibo.

Nas últimas semanas, coincidindo com a reta final da campanha eleitoral, é Maduro quem poderá receber um reforço, ao menos simbólico, pelas águas do Caribe. Uma flotilha da Marinha russa vem de realizar manobras no Atlântico e aportar em Cuba. A fragata Almirante Gorshkov e o submarino de propulsão nuclear Kazan, com dois navios de escolta, estão equipados com mísseis de última geração — que não estão carregados com ogivas atômicas, embora tenham capacidade técnica para isso.

Os exercícios do grupo naval devem seguir até agosto. As embarcações zarparam de Havana na última segunda-feira, sem destino anunciado publicamente. O litoral venezuelano, inclusive, pela proximidade — mas não apenas por isso — era visto como uma possível escala.

Roteiro adaptado

O périplo da flotilha russa pela vizinhança dos EUA faz eco às escaramuças entre as duas principais potências nucleares durante a Guerra Fria. Mas o cenário idílico do Caribe não foi o único em que o roteiro da segunda metade do século 20 voltou à cena — até aqui, como ensaio.

Em meio às tensões da guerra na Ucrânia, o presidente Vladimir Putin percorreu na última semana uma trilha de profundo significado histórico. Foi primeiro à Coreia do Norte, regime comunista dinástico que mantém com a Coreia do Sul, pró-ocidental, a fronteira provisória traçada pelo armistício que interrompeu a guerra travada entre 1950 e 1953. Firmou com o colega Kim Jong-un, que teve o pai e o avô como antecessores, um acordo de defesa mútua.

De Pyongyang, Putin seguiu para Hanói, capital do Vietnã, onde os EUA foram derrotados, em 1975, ao fim de mais de uma década de envolvimento em uma guerra que terminou com a unificação do país sob um regime comunista — que, hoje, cultiva as relações com Washington, mas igualmente a memória do apoio que recebeu do Kremlin no período soviético.

VISÃO DO CORREIO

Unanimidade do Copom deve ser valorizada

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) interrompeu o ciclo de queda da taxa básica de juros, por unanimidade, depois de sete cortes. Manteve-se a taxa Selic em 10,5%. É uma das mais altas do mundo, porém, as razões para isso são de ordem objetiva: o desequilíbrio fiscal e um cenário internacional carregado de incertezas. O fato de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva promover ataques sistemáticos ao BC — antes, durante e depois da reunião do Copom —, somente reforçou a importância da decisão tomada.

Na reunião anterior, em maio, a intenção de reduzir o ritmo de corte da taxa de juros de 10,75% para 10,5% foi adotada por 5 a 4, com o voto a favor do presidente do BC. Essa votação poderia até ser considerada normal pelo mercado, em se tratando de um colegiado, não houvesse, à ocasião, uma nítida divisão entre os integrantes mais antigos do Copom, indicados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, a maioria, e os novos diretores alçados ao posto por Lula. Agora, a unanimidade fortaleceu a credibilidade do BC.

Manter a taxa de juros foi uma forma de afastar temporariamente o temor de interferência do Executivo no Copom a partir de dezembro, quando acaba o mandato do atual presidente do BC, Roberto Campos Neto. Uma diretoria partidarizada, sob comando direto de Lula, seria um golpe de morte na autonomia da autoridade monetária e sua capacidade de manter o controle inflacionário por meio da política monetária. Lula acredita que o controle da inflação virá pela via do aumento da arrecadação, para alcançar o equilíbrio fiscal, e dos investimentos públicos, cujo objetivo seria acelerar o crescimento.

Essa é uma política que foi testada várias vezes ao longo da história e não deu certo. A última tentativa foi um desastre econômico e político para o país, porque nos levou à recessão econômica e à deposição da então presidente Dilma Rousseff. Não por acaso, o comunicado do Copom sinaliza outra direção, "destacando que o cenário global incerto e o cenário doméstico marcado por resiliência na atividade, elevação das projeções de inflação e expectativas desancoradas demandam maior cautela".

O impacto positivo da decisão refletiu imediatamente na queda dos juros futuros e na alta da Bolsa, mas as declarações de Lula contra a decisão voltaram a gerar turbulências no mercado, o que favoreceu a alta do dólar. Por mais que o presidente da República minimize esse efeito, o fato é que a moeda brasileira é a quarta a mais se desvalorizar no ano.

A grande preocupação do Copom é com o mercado externo, muito instável em razão das guerras em Ucrânia e Gaza, da aproximação das eleições nos EUA e do impacto dos eventos climáticos extremos nas economias. O que pode ser controlado são as variáveis internas da economia sob responsabilidade do governo, entre as quais as contas públicas.

Se o governo não adotar uma política de controle de gastos, a demanda de produtos e serviços pressionará a inflação, além de expandir a dívida pública. Vem daí a causa da elevação dos juros futuros e do dólar, pois os investidores ficam inseguros e passam a operar com mais cautela.

Lula não pode ser um fator de instabilidade da economia, como a sua retórica atual sinaliza. Ele cria um nevoeiro no horizonte econômico ao afirmar que pretende indicar, para o lugar de Campos Neto, um substituto "maduro", impermeável às influências do mercado financeiro e que leve em conta o crescimento da economia, além da inflação. Por isso mesmo, a unanimidade do Copom é muito importante. Sinaliza que os quatro diretores já indicados pelo atual governo vão adotar critérios técnicos e manter autonomia do BC.

MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

Divertida Mente 2 e as seleções

Assisti à estreia do filme de animação *Divertida Mente 2*. Recomendo cada um dos 96 minutos. Tempo de uma partida de futebol mais acréscimos no apito de um árbitro conservador pouco afeito a esticar o jogo. Como os nossos papos de sábado costumam ser sobre esportes, aproveitei o período de Eurocopa e de Copa América para associar as seleções às velhas emoções (raiva, medo, alegria, tristeza e nojo) e às novas (ansiedade, tédio, vergonha, inveja e nostalgia) apresentadas à personagem principal da trama, a adolescente Riley, jogadora de hóquei sobre o gelo.

Alegria é sinônimo de Espanha. É o que sinto ao ver Rodri, Pedri e Fabián Ruiz dando o ritmo ao meio de campo. La Roja nos deixa encantados com os pontas Nico Williams e Lamine Yamal.

Tristeza combina com a Inglaterra. Como pode uma seleção tão sortida de craques praticar um futebol tão ruim na vitória contra a Sérvia e no empate com a Dinamarca? Para os súditos, a culpa é do técnico blasé Gareth Southgate.

Inveja da França. Didier Deschamps ostenta talentos em série. Muito além de Mbappé. Quem não gostaria de ter Kanté, Rabiot e Griezmann no meio de campo? Marcus Thuram em uma ponta e Dembélé na outra. Camavinga, Tchouaméni, Mendy. Giroud, Muani, Fofana, Coman e Barcola no banco.

Raiva temos da Holanda, da Bélgica e da Croácia. Não só por terem sido vilãs do Brasil em três das últimas duas Copas, mas devido ao futebol enganoso. Atestam como o Brasil vacilou nas quartas de final em 2010, 2018 e 2022.

Ansiedade é o mal de Portugal. Deixou de ser Cristiano Ronaldo + 10 faz tempo. Há talento em todas as posições. Ao mesmo tempo, os lusitanos empilham campanhas frustradas pela pressa, a aflição de provar capacidade.

Nostalgia é o sentimento despertado por Alemanha e Itália. Potências respeitadas pelo peso da camisa, não devido ao futebol insosso servido na Eurocopa. Há talento, porém são seleções sem sal. Falta o tempero dos velhos tempos.

Medo da Argentina. Os atuais campeões do Mundial, da Copa América e da Finalíssima exorcizaram fantasmas. Passaram a ganhar tudo e (ainda) desfrutam de Messi. A transição mostra que podem até ser melhores sem ele.

Nojinho do Uruguai devido ao monopólio de meias: Arrascaeta, De La Cruz, Valverde e Betancur são artigos em extinção no futebol pós-moderno.

Tédio compõe o combo do Brasil. Ver a Seleção jogar dá enfado. Vergonha também. A CBF jogou 15 meses do ciclo para a Copa de 2026 no lixo. Dorival Júnior tenta colocar ordem no caos e mostrar progresso a toque de caixa. Sexto mais jovem entre as 40 seleções da Copa América e da Eurocopa, o elenco do Brasil (25,7 anos) é uma confusão dE sentimentos. Adolescentes e jovens em busca de maturidade. O povo perdeu a alegria de ver o Brasil jogar. Cabe a Vinicius Junior, Rodrygo e Endrick resgatar a nossa dIversão a partir de segunda-feira na estreia na Copa América contra a Costa Rica.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail: *sredat.df@dabr.com.br***

Universidade

No atual cenário de valorização da extensão universitária, permitam-me usar aqui um neologismo. Se ensino, pesquisa e extensão compõem o tripé sobre o qual se sustentam as universidades, ensinar e pesquisar requerem, naturalmente, o verbo "extensionar". Segundo Roberto Mangabeira Unger, em *Depois do colonialismo mental: repensar e reorganizar o Brasil* (2018), "temos de avançar rumo à economia do conhecimento, resgatar a maioria de nossos trabalhadores da informalidade e da precarização, substituir decoreba e enciclopedismo no ensino por educação analítica, traduzir a estratégia nacional de desenvolvimento em políticas que aproveitem as vocações de cada região do país e organizar democracia mudancista, de alta energia, que não precise de crises para possibilitar mudanças. Democratização de oportunidades e de capacitações e qualificação da produção pela inteligência podem e precisam andar juntas". É no processo dialógico entre universidade e sociedade que a primeira se afirma e reinventa, enquanto a segunda se qualifica e reconhece. É fundamental que o conhecimento flua em ambas as direções. A caminhada pode até ser acidentada, mas não há outra maneira de crescermos de forma sustentável senão em grupo. Tudo o que é bom na vida só tem sentido se for compartilhado.

» **Marcos Fabrício Lopes da Silva**
Asa Norte

Estupro

Um debate que nem deveria ter espaço, diante da legislação que, há oito décadas, descriminaliza o aborto em caso de estupro, ameaça os rumos do país. Ou melhor, as vidas de milhares de mulheres e meninas que, de vítimas, se tornam criminosas. O PL do Estupro, ao equiparar a pena de aborto acima de 22 semanas ao crime de homicídio, condena, principalmente, as crianças, pois, sim, 80% das vítimas de estupro no Brasil têm até 14 anos. Não há racionalidade em tamanha barbárie. Desinformação, fundamentalismo e ódio às mulheres andam de mãos dadas. Viver em um país que despreza quem mais deveria proteger é a triste sentença de que nem todas as vidas importam. Criança não é mãe, estuprador não é pai.

» **Júlia Giusti da Costa**
Asa Norte

Injustiça

A coluna *Desabafos do* **Correio** (20/6/2024) traz mais uma contribuição de um cidadão de direita e reacionário. Agride Lula de forma incompreensível, por ter o presidente condenado o genocídio que os terroristas de Estado israelenses vêm cometendo contra o povo palestino, numa limpeza étnica digna de Adolf Hitler, em que assassinaram mais de 35 mil civis palestinos, principalmente crianças, bebês, mulheres e idosos. O leitor aplaude o imperdoável corte de verbas para a assistência aos refugiados palestinos, alicerçado em declarações dos próprios criminosos israelenses. Ele chora porque o Brasil não se perfilou ao lado de "países ocidentais e democráticos" que apoiam o Holocausto do povo palestino provocado pelo governo nazistoide de Benjamin Netanyahu. E, com a maior sem-cerimônia, esculhamba com o presidente Lula ao insinuar que ele está "ao lado de ditaduras". Lula tem toda razão do mundo ao identificar o governo israelense com o nazismo. E o missivista deveria se envergonhar de ser tão injusto com Lula e reacionário.

» **Emerson Pires Leal**
Lago Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Pergunta que não quer calar: jogos de futebol e vôlei começando por volta das 22h... Não seria hora de atletas estarem dormindo?..."

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Lados opostos e o mesmo pensamento: nem a bancada evangélica nem o crime organizado querem a legalização dos jogos de azar.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Chico Buarque é um socialista que adora o capitalismo. Morar em Cuba ou Venezuela, nem pensar. O bom mesmo é morar em Paris.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Agradecimento

Há décadas que eu escrevo para esta coluna *Sr. Redator*, deste jornal e, por essa razão quero parabenizar os editores do **Correio Braziliense** por não medirem esforços em publicarem as nossas cartas, levando ao conhecimento de milhares de leitores as nossas alegrias e insatisfações, dos fatos que envolvem algumas autoridades devidamente constituídas, assim como políticos, ou, até mesmo, outros cidadãos que, de forma democrática ou não, se manifestam em relação aos fatos e que, de uma forma ou de outra, impactam o crescimento do nosso país, assim como os espisódios de outros países. Fatos esses que, muitas vezes, têm envolvimentos em nosso dia a dia como cidadãos. Como bem diz o editor desta conceituada coluna *Sr. Redator* do CB: "Pode até não mudar a situação, mas altera a nossa disposição. Obrigado,**Correio Braziliense** por fazer parte da nossa democracia.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

PL do aborto e a revitimização de meninas e mulheres negras

» MARIANA ANDRADE
Ativista de direitos humanos e militante do movimento negro. Integrante da Frente de Mulheres Negras do DF e da Coalizão Negra por Direitos

Com uma manobra inesperada e uma votação relâmpago que durou 23 segundos, foi aprovado, na noite do último dia 12, na Câmara dos Deputados, a tramitação em regime de urgência do Projeto de Lei nº 1.904/24. A proposição legislativa equipara o aborto ao crime de homicídio e está sendo conhecido também como PL da Gravidez Infantil. O projeto foi apelidado dessa forma porque, segundo levantamento do *Anuário Brasileiro de Segurança Pública*, em 2022, foram registrados 73.024 mil estupros, sendo que as meninas eram as maiores vítimas.

Nesse cenário, 70% dos casos foram cometidos contra crianças de até 13 anos. Assim sendo, por hora, quatro ocorrências de estupro contra menores são registradas. Dessas quatro ocorrências, duas vítimas engravidam. Além disso, em 2019, cerca de 72 gestações foram interrompidas legalmente em crianças até 14 anos. A cada ano, mais de 20 mil meninas se tornam mães no país.

A preocupação com crianças é legítima e urgente, mas é necessário elucidar que não são somente essas as únicas vítimas a serem atingidas caso esse projeto de lei seja aprovado. É preciso evidenciar o recorte racial e explicitar o grande risco que meninas e mulheres negras encaram.

Segundo pesquisa da Vital Strategies, foi revelado que 75% das vítimas de violência física e sexual são mulheres. Mas as negras, mulheres pretas e pardas, são afetadas em dobro. Além disso, a depender da região, há a possibilidade de essas mulheres racializadas correrem mais risco de sofrerem violência. Para chegar a essas informações, foram analisados 1 milhão de dados no Sistema de Informações de Agravos de Notificações (Sinan), do Ministério da Saúde, entre 2015 e 2022, de mulheres que deram entrada no Sistema Único de Saúde (SUS).

O *Anuário Brasileiro de Segurança Pública* que coleta os dados por boletins de ocorrência, divulgou, em 2021, que 52% das mulheres que sofreram violência sexual eram negras, já a pesquisa supracitada encontrou o percentual de 60%, o que nos leva a entender que mulheres negras sequer procuram a delegacia para denunciar, dando entrada unicamente no SUS e somente quando precisam de cuidados.

É necessário considerar nesse contexto que, caso haja aprovação dessa lei, serão as mulheres negras as que mais vão responder com penas que podem chegar a 20 anos — maior do que a que o próprio estuprador poderá receber. O Brasil é o terceiro país do mundo que mais prende mulheres, sendo as mulheres negras 64% do total de encarceradas. Entre 2000 e 2016, houve um aumento de 455% no encarceramento feminino; em 2018, havia um deficit de 15.300 vagas para acolhimento dessas mulheres; e, em 2024, com a aprovação desse projeto de lei, arriscamos vivenciar um novo boom prisional de mulheres, sobretudo de mulheres negras.

Em se tratando sobre o estupro infantil, o *Panorama da violência letal e sexual contra crianças e adolescentes no Brasil*, organizado pela Unicef, mostrou que, a partir dos 5 anos, são as meninas negras as maiores vítimas de estupros. Já segundo o Observatório do Terceiro Setor, o Brasil ocupa o segundo lugar no ranking mundial de exploração sexual de jovens e crianças, com cerca de 500 mil vítimas anualmente, sendo as meninas negras 75% da totalidade desse número. Esse tipo de crime não somente inclui estupros, mas também agressões físicas, infecção por doenças sexualmente transmissíveis e possíveis gravidezes, que só serão descobertas tardiamente e, em alguns casos, quando descobertas, elas não terão acesso ao serviço de saúde.

Não há como se falar do PL nº 1.904/2024 sem o recorte racial, visto que serão as mulheres e as meninas negras as mais atingidas caso exista um dispositivo legal que limite a possibilidade de aborto pós-estupro e que equipare a pena do procedimento à de homicídio. Aprovar esse projeto de lei é revitimizar corpos que já são vítimas da sociedade desigual, racista e patriarcal, em que homens tentam exercer seu poder sobre nossos corpos, incluindo homens em cargos de poder, de terno e gravata, dentro do Congresso Federal, que deliberam um futuro de horror em que mulheres serão obrigadas a carregarem filhos dos seus estupradores.

É preciso entender a previdência privada

» MARCELO ROSSETI
Superintendente executivo da Bradesco Vida e Previdência

Se você pesquisar no Google por “benefícios da previdência privada”, descobrirá que existem mais de 46 mil conteúdos sobre o assunto, desde as famosas listas elencando cinco ou 10 motivos pelos quais você deve contratá-la até relatos de quem investiu no produto há 15, 20 anos e está usufruindo dos seus benefícios. Argumentos não faltam para você incluí-la em seu planejamento financeiro, visando conquistar um futuro com mais segurança e conforto.

No entanto, um levantamento realizado recentemente pela Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FenaPrevi) apontou que somente 11 milhões de pessoas têm um plano de previdência privada no Brasil — considerando as modalidades individual e coletiva. Já uma pesquisa inédita realizada pela Edelman Comunicação a pedido do Grupo Bradesco Seguros mostrou que, entre os brasileiros que têm algum tipo de seguro, apenas 15% contam com a previdência privada — a última colocada entre as modalidades consideradas.

Como revelam os números, há um longo caminho a trilhar para popularizarmos o produto. E a melhor forma de prosseguir nessa trajetória é ampliar a disseminação do conhecimento, além de esclarecer alguns mitos que cercam o assunto. Muitas pessoas acreditam, por exemplo, que a previdência privada não é um investimento eficiente, o que não corresponde à realidade. Trata-se de um instrumento de planejamento financeiro de longo prazo com características e atributos exclusivos que garantem vantagens competitivas importantes perante as demais modalidades.

Entre elas, podemos destacar: isenção da cobrança semestral de Imposto de Renda (IR), o chamado come-cotas, que incide sobre os rendimentos de fundos de investimento que não são de previdência; portabilidade, que permite ao investidor trocar de gestor ou de fundo sem a incidência de imposto, alterando sua estratégia de investimento em função do seu momento de vida ou mesmo para aproveitar janelas de oportunidades no mercado financeiro; dedução dos aportes e contribuições feitas ao plano em até 12% da renda bruta anual, no caso do PGBL, para quem faz a declaração completa do IR e contribui para o INSS; flexibilidade para conversão em renda na fase de usufruir do benefício; facilitação do planejamento sucessório.

Da mesma forma, ao contrário do que muita gente imagina, os planos de previdência privada não exigem investimentos elevados, nem estão restritos à parcela de maior renda da população. Há no mercado opções com contribuições iniciais a partir de R$ 50 ao mês, que possibilitam acesso a produtos sofisticados para os mais diversos perfis de investidor. Além disso, é possível programar aportes mensais de acordo com a disponibilidade financeira de cada indivíduo.

Há, ainda, a crença de que a previdência privada é inflexível em termos de resgates e contribuições. Entretanto, os planos disponíveis no mercado oferecem diferentes modalidades que permitem ajustes conforme as necessidades e a realidade do contratante. Em caso de necessidade, ele tem plena autonomia para efetuar resgates parciais ou mesmo o resgate total no seu plano de previdência.

É também muito comum as pessoas projetarem um futuro em que poderão desfrutar de uma aposentadoria tranquila somente com os proventos recebidos da previdência social. Infelizmente, porém, o sistema previdenciário público no Brasil enfrenta desafios estruturais que geram incertezas quanto à sua sustentabilidade, o que pode impactar os benefícios futuros, em virtude do crescente envelhecimento da população e das mudanças também estruturais que vêm ocorrendo no mercado de trabalho. A previdência privada surge, então, como uma forma de complementar previdência pública, contribuindo para tornar mais plausível aquela aposentadoria tranquila com a qual sonhamos quando estamos na nossa fase laboral.

Sabemos que o Brasil é um dos países que mais rapidamente envelhecem no mundo: projeções indicam que, em 2060, a população idosa ultrapassará a de jovens, aumentando ainda mais a responsabilidade de garantirmos uma longevidade saudável para as próximas gerações. Portanto, se me permitem um conselho, eu diria: comece a preparar seu futuro no presente. Quanto mais cedo, melhor.

Cataclismo gaúcho e gestão dos resíduos sólidos

» JOÃO GIANESI NETTO
Presidente do instituto Valoriza Resíduos by abl

A catástrofe climática que assolou o território gaúcho — talvez a mais grave do Brasil em todos os tempos se considerarmos as vidas perdidas, as pessoas feridas, o grande número de cidades submersas e os prejuízos materiais e econômicos — não deixa dúvidas quanto às reais consequências das mudanças climáticas. Em 2023, já havíamos sentido seus efeitos nos temporais incomuns que atingiram o litoral norte de São Paulo, provocando mortes e grandes estragos.

Prevenir enchentes de grandes proporções, com obras de engenharia para desviar cursos de água, como se aventa agora com a possibilidade de um canal para dar vazão à Lagoa dos Patos, é pertinente e necessário, mas não é uma solução plena para as ameaças da natureza, que sempre encontra caminhos e formas de reagir às agressões do setor humano. Conter o aquecimento global é a medida decisiva para evitar a repetição de episódios de grandes proporções, como inundações, secas prolongadas, como na Região Norte do Brasil, no Amazonas, deslizamentos de encostas em áreas montanhosas, derretimento de geleiras, maior incidência de tufões, entre outras ocorrências. A Terra, febril, terá cada vez mais convulsões se não tratarmos dela.

Todos precisam fazer sua parte nessa missão fundamental da humanidade. Uma das frentes mais importantes nesse processo diz respeito à gestão adequada dos resíduos sólidos, que são fontes menores de emissão de gases de efeito estufa. Infelizmente, o Brasil está atrasado nesse objetivo, apesar das boas leis editadas para pôr fim ao problema. O Censo de 2022 do IBGE revelou que 18,4 milhões de pessoas residem em áreas sem serviços de coleta de lixo, tendo de queimá-lo, despejá-lo em terrenos baldios e locais públicos ou enterrá-lo nos próprios imóveis e, portanto, dispondo inadequadamente os resíduos sólidos.

É uma ameaça à saúde. Em várias cidades, os resíduos sólidos, geridos de modo equivocado, representam 10% das emissões de carbono. Os municípios nos quais esses problemas ocorrem, somando-se às causas das mudanças climáticas, são aqueles nos quais persistem os lixões, depósitos a céu aberto, disseminadores de doenças, como a dengue, contaminadores do solo e mananciais hídricos, caldos de cultura para a proliferação de mosquitos e roedores, fontes de odores e causa de muito desconforto humano.

Somando as localidades sem coleta, apontadas pelo IBGE, com as cidades nas quais os resíduos recolhidos vão para lixões ou os chamados aterros controlados, também inadequados, o número de brasileiros expostos à ameaça ambiental atrelada à gestão equivocada dos resíduos urbanos passa de 70 milhões, conforme é possível aquilatar por meio do cruzamento de dados de entidades do setor.

O Rio Grande do Sul, ironicamente, é um dos estados nos quais a gestão dos resíduos sólidos é mais avançada. Segundo o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (Sinis), vinculado ao Ministério das Cidades, 92% dos habitantes urbanos são atendidos pela coleta. Porém, entre os moradores da zona rural, são apenas 48,38%, e ainda há alguns poucos lixões. É preciso universalizar o recolhimento, o tratamento e a destinação ecologicamente correta em todo o Brasil.

Cabe aqui abrir parênteses para destacar a providência emergencial bem-sucedida adotada pela Prefeitura de Porto Alegre por ocasião das enchentes: criação de bolsões de resíduos para separações em áreas temporárias, evitando contaminações, alastramento de doenças e acidentes provocados pelos materiais arrastados pelas águas.

Os meios para atendermos no Brasil à meta de universalizar a coleta, o tratamento e a destinação correta dos resíduos sólidos encontram-se no Novo Marco do Saneamento (Lei nº 14.026/2020), que instituiu melhores condições para a gestão correta do lixo ao estabelecer livre licitação para a prestação adequada dos serviços, com estímulo a investimentos privados e criação de empregos. Trata-se do complemento legal perfeito para que se cumpra a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), 14 anos após a promulgação da Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que havia determinado a extinção dos lixões até 2014.

No entanto, ocorreu imensa romaria de prefeitos ao Congresso Nacional pedindo a postergação das medidas e do cumprimento da legislação. Tiveram sucesso nessa reivindicação nociva ao planeta. Os prazos estabelecidos pelo Novo Marco do Saneamento também passaram a ser descumpridos. Ainda existem cerca de 3 mil lixões no país e numerosos locais sem coleta de resíduos sólidos.

Obviamente, esse problema não é o grande responsável pelo aquecimento global, mas se soma a outros fatores muito fortes, como a destruição de florestas, a queimada de combustíveis fósseis, a exploração descontrolada de recursos minerais e hídricos e práticas produtivas não sustentáveis e desprovidas de cuidados ambientais. Porém, precisa ser solucionado, assim como todas as demais causas, no contexto do grande e vital desafio da humanidade referente à agenda do clima.

Caminhadas reduzem a lombalgia

O exercício frequente, conforme orientação de especialistas, diminui em mais de 40% os episódios de dores, melhora a qualidade do sono e do humor, além de beneficiar os sistemas respiratório e cardiovascular

» ISABELLA ALMEIDA

Fazer caminhada regularmente dobra o tempo sem crises de dor em pacientes com problemas na lombar. É o que aponta um estudo da Universidade Macquarie, na Austrália, considerado pioneiro, publicado, recentemente, na revista *The Lancet*. De acordo com o trabalho, aproximadamente 800 milhões de pessoas no mundo sofrem com o problema, que é um dos principais motivos de incapacidade e piora da qualidade de vida.

O artigo destacou que episódios repetidos de dor lombar são muito comuns e acometem sete em cada dez pessoas que se recuperam de uma crise em menos de um ano. Atualmente, as abordagens mais utilizadas para prevenir e combater as lombalgias combinam exercícios e educação. Todavia, algumas atividades físicas não são acessíveis, pelos valores e também pela necessidade de supervisão. Agora, o ensaio clínico realizado pelo Grupo de Pesquisa em Dor Espinhal da Universidade Macquarie atestou que caminhar é uma intervenção eficaz e prática.

"Existe a crença de que proteger as costas é importante e que o movimento pode causar danos. Simplesmente não é verdade. Manter-se ativo dentro dos limites da dor e tentar manter sua rotina habitual da melhor forma possível resultará em uma recuperação mais rápida", reforçaram, ao **Correio** os autores principais do estudo, Mark Hancock, professor de fisioterapia da universidade, e Natasha Pocovi, doutora pela instituição.

A equipe acompanhou 701 adultos que estavam se recuperando de uma crise de dor lombar. Os voluntários foram divididos aleatoriamente para participar de um programa de caminhada e seis sessões educativas orientadas por fisioterapeutas durante seis meses, ou para ficarem no grupo de controle. Os cientistas acompanharam os participantes durante um a três anos.

Mark Hancock detalhou que as descobertas do ensaio podem ter um grande impacto em como a condição é tratada. Segundo ele, os voluntários que participaram do programa de caminhada tiveram menos episódios de dores limitantes e as crises ocorriam, em média, a cada 208 dias em comparação a 112 dias do grupo controle.

"A educação fornecida pelo fisioterapeuta buscou proporcionar aos participantes uma melhor compreensão da dor, reduzir o medo associado ao exercício e ao movimento, e gerou confiança para gerenciar a própria dor", detalhou Hancock ao **Correio**.

Conforme os cientistas, foi uma grande surpresa ver o quanto essa intervenção, considerada simples, impactou na vida das pessoas além da melhoria no manejo da dor lombar. "Conseguimos reduzir em mais de 40% a recorrência de dor lombar que exigiu cuidados médicos, também tivemos pacientes que relataram melhorias no sono, no humor, mudanças positivas no estilo de vida e melhor manejo de outras condições crônicas de saúde. Foi muito gratificante ver as implicações positivas para a saúde geral desta intervenção", frisaram.

Julian Machado, chefe da Ortopedia do Hospital Santa Lúcia, em Brasília, e diretor científico da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, divisão Distrito Federal, reitera que ao caminhar grande parte da musculatura é trabalhada. "Inclusive a que mantém o equilíbrio e a musculatura lombar, que mantém a ortostase, que é a posição em pé. Tudo isso é trabalhado enquanto se caminha."

Box título

Mais mobilidade

"Observamos que 80% das dores lombares estão associadas à limitação de mobilidade da articulação do quadril. Movimentar-se faz com que essa estrutura da lombar não seja prejudicada. A atividade física, em especial, a caminhada é a melhor opção para dores lombares. A caminhada tem a praticidade de poder ser feita em qualquer lugar. Se praticada ao ar livre, em horários próprios para se expor ao sol, ajuda ainda mais na regulação do ciclo circadiano e da harmonia do corpo. O ideal é caminhar de duas a três vezes por semana, entre 30 a 40 minutos, de preferência ao ar livre, sem utilizar equipamentos que causem sobrecarga no corpo."

Carlos Magno, *fisioterapeuta da clínica IBPhysical, em Brasília*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Caminhar pelo menos duas vezes por semana por 30 minutos é o recomendado

Segundo o especialista, a caminhada também é benéfica para prevenir outros tipos de dor. Com a ativação muscular, são produzidas substâncias que previnem algumas condições, não apenas músculo-esqueléticas. "Prescrevemos atividade física como prevenção para pessoas que têm dor lombar, incluindo a caminhada. Há vantagens também para os sistemas respiratório e cardiovascular, melhora sintomas de depressão e ansiedade, pois também trabalha o sistema neurológico."

Nilo Carrijo, ortopedista especialista em coluna do Hospital Brasília, da rede Dasa no Distrito Federal, narra que em sua prática clínica nunca proíbe a caminhada ao lidar com doenças da coluna vertebral. "Assim como é considerado por Mark Hancock, a liberação de endorfinas e endocanabinoides é estimulada durante atividades que exijam esforço aeróbico, caminhadas, corrida ou ciclismo", diz ele.

Carrijo explica que essas substâncias ajudam no controle da dor independentemente de medicações. "Recomendo a manutenção (da caminhada), mas como o próprio estudo aponta, ainda é cedo para assumirmos a caminhada como método de prevenção de dor principal. O fortalecimento muscular continua sendo o padrão ouro no controle da dor lombar e na prevenção de novas crises."

Os pesquisadores agora pretendem explorar como integrar a abordagem preventiva nos cuidados de rotina de pacientes que convivem com a dor lombar recorrente.

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

SEGUNDA-FEIRA, 17

JOVENS INFORMADOS POR VÍDEOS CURTOS

Vídeos curtos veiculados nas redes sociais são a principal fonte de informação dos jovens, à frente da mídia tradicional, de acordo com o relatório anual do Instituto Reuters para o Estudo do Jornalismo, vinculado à Universidade de Oxford. "O TikTok continua sendo a (plataforma) mais popular. E a porcentagem de quem a utiliza para receber notícias cresceu 13% em todos os mercados e 23% para quem tem entre 18 e 24 anos", destaca o documento, baseado em pesquisas on-line realizadas pela empresa YouGov entre 95 mil pessoas em 47 países. O crescimento é ainda maior na África, na América Latina e em partes da Ásia, alertam os especialistas. Destaca-se o caso do Peru, onde 30% dos entrevistados afirmaram que o TikTok é a sua principal fonte de informação, ante 2% na Dinamarca. Até 85% dos entrevistados no Peru assistem semanalmente a vídeos curtos para se informar — 77% no México (mesmo número da Colômbia), 76% no Brasil, 75% no Chile e 66% na Argentina. Esses números diminuem, embora não drasticamente, entre os países mais desenvolvidos.

AFP

TERÇA-FEIRA, 18

MONÓLITO MISTERIOSO NO DESERTO DE NEVADA

A polícia de Las Vegas, nos Estados Unidos, investiga um misterioso monólito brilhante que apareceu em um deserto de Nevada. É a mais recente instalação de aparência extraterrestre a se materializar nos últimos anos na América do Norte e Europa desde 2020. A estrutura reflexiva foi avistada durante uma missão de busca e resgate em uma área de trilha a uma hora ao norte da cidade. O primeiro monólito, que foi descoberto no deserto de Utah enquanto o mundo enfrentava a pandemia de covid-19, rapidamente chamou a atenção da mídia internacional. Muitos notaram semelhança com objetos alienígenas que desencadeiam enormes avanços no progresso humano no clássico 2001: Uma Odisseia no Espaço, filme de ficção científica de Stanley Kubrick. Desde então, estruturas surgiram nos Países Baixos, Polônia, Romênia, Canadá e Reino Unido, o que levou à criação de sites dedicados a rastreá-las.

QUARTA-FEIRA, 19

ATAQUE A STONEHENGE

AFP

Dois ativistas da organização ecologista Just Stop Oil foram presos por pichar a milenar estrutura de pedra conhecida como Stonehenge, no sudoeste da Inglaterra. O ataque ocorreu um dia antes do Solstício de Verão, quando centenas de pessoas se reúnem para celebrações no monumento. Os ambientalistas vandalizaram o sítio pré-histórico com tinta em pós laranja, que, segundo eles, "desaparecerá em breve com a chuva". Construído em etapas entre aproximadamente os anos 3000 e 2300 antes de Cristo, Stonehenge é um dos monumentos megalíticos mais importantes do mundo devido ao seu tamanho, construção sofisticada e precisão arquitetônica. Suas pedras erguidas, que fazem um conjunto de círculos misteriosos, atraem milhares de pessoas todos os anos.

QUINTA-FEIRA, 20

ONDAS DE CALOR CADA VEZ MAIS PROVÁVEIS

As ondas de calor letais são 35 vezes mais prováveis devido às mudanças climáticas nos Estados Unidos, México e América Central, mostra um estudo da associação de climatologistas conhecida como Atribuição Meteorológica Mundial (WWA, na sigla em inglês). A probabilidade de que as altas temperaturas que afetaram todos esses países nos últimos dois meses voltem a acontecer é quatro vezes maior do que há 25 anos, segundo os especialistas. Desde março, o México registrou pelo menos 61 óbitos diretamente relacionados com as temperaturas elevadas, uma situação que pode piorar a curto prazo. "Provavelmente não conhecemos o quadro completo das mortes relacionadas com o calor, pois geralmente são confirmadas e relatadas apenas meses após o evento, quando são", destacou a pesquisada da WWA, que utiliza métodos revisados por outros cientistas para avaliar os vínculos entre eventos extremos específicos e o aquecimento global. Este ano tem sido o mais quente já registrado.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

EMPREENDEDORISMO

Beleza movimenta R$ 1,2 bilhão no DF

Segundo o Sebrae, segmento conta com mais de 70 mil profissionais e 20 mil negócios em funcionamento. Consumo per capta de produtos e serviços nesse setor em Brasília é 40% acima da média nacional, diz sindicato

» MILA FERREIRA

O mercado da beleza na capital do país tem se destacado no Brasil tanto pelo montante movimentado anualmente quanto pela ampla demanda por produtos e serviços, com oferta de postos de trabalho em todas as regiões do Distrito Federal. De acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), esse mercado movimenta cerca de R$ 1,2 bilhão por ano no DF e conta com mais de 70 mil profissionais, boa parte deles microempreendedores individuais (MEIs). Ao todo, são 20 mil negócios de beleza no DF, entre cabeleireiros, manicures, serviços de estética, fabricantes, comércio atacadista e distribuidores de cosméticos, gerando cerca de 45 mil empregos com carteira assinada, além de representar uma importante porta de entrada para o empreendedorismo.

Segundo o Sindicato do Varejo de Cosméticos do DF (Sindbele), o consumo per capta de produtos e serviços de beleza em Brasília é 40% acima da média nacional. "A mulher brasiliense é a mulher que mais gasta com beleza no Brasil e Brasília é a cidade com maior número de salões de beleza por habitante no Brasil, com cerca de 13 mil estabelecimentos, entre salões, clínicas de estética, esmalterias e lojas de cosméticos", informa o diretor do sindicato, Valteni Souza. "Com relação à empregabilidade e geração de renda, quem tem algum curso na área não fica desempregado nunca", garante.

Em termos de capacitação, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) oferece 22 cursos de qualificação na área da beleza e cuidados pessoais. De 2022 até maio de 2024, o Senac formou 5,4 mil pessoas em cursos no segmento da beleza. "Dos alunos que ingressam conosco e procuram emprego, em torno de 75% conseguem. O grau de empregabilidade é muito alto", comenta o diretor regional do Senac DF, Vitor Corrêa. "A demanda por serviços de beleza tem crescido, o que tem aumentado a procura por mão de obra qualificada para dar conta", acrescenta.

Ed Alves/CB/DA.Press

Sarah, do salão Apselar, mostra os apliques usados para trançar cabelos afro

Ed Alves/CB/DA.Press

Izabel Cavalcante começou como maquiadora e abriu o própria clínica de estética

Divulgação/Nyll Figueiredo

Nyll Figueiredo criou técnicas próprias

Sucesso

O cabeleireiro, colorista e visagista Nyll Figueiredo é outro exemplo de sucesso na área de serviços de beleza. Há 24 anos na profissão, ele hoje tem uma cartela fiel de clientes, fruto da dedicação ao ofício e da capacitação constante buscada pelo profissional. "Comecei como auxiliar em um grande salão de Brasília em 2002. E 20 anos depois, em 2022, eu montei o meu próprio estúdio, onde hoje emprego três funcionários", relata.

Nyll conta ainda que nunca para de se capacitar. "Busco me aperfeiçoar todos os anos. Em 2017, me formei em visagismo, que é um conjunto de técnicas usadas para valorizar a beleza do rosto da mulher, considerando cor da pele, tintura de cabelo, sobrancelhas, entre outros fatores. Isso ajudou a impulsionar os negócios", ressalta. "Hoje trabalho também com técnicas criadas por mim mesmo", orgulha-se.

O profissional conta que, com o faturamento no estúdio próprio, consegue viver uma vida mais do que confortável. "Já adquiri carros e lotes", conta.

Aperfeiçoamento

Outro exemplo de profissional de destaque no mercado da beleza que priorizou a formação é a esteticista Izabel Cavalcante. Ela começou a trabalhar com beleza há 19 anos como maquiadora de uma grande marca. Decidiu fazer graduação em estética e cosmética e, em novembro de 2020, abriu o próprio espaço, no Sudoeste. "Foi muito desafiador e empolgante abrir minha empresa. Era a única certeza que eu tinha na vida: de que teria o meu próprio espaço. Foi muito difícil, ainda mais com os percalços da pandemia", comenta. "É preciso querer muito, ter um projeto e focar nele", completa.

Izabel está sempre se aperfeiçoando, buscando novas técnicas para melhor atender os clientes. "Faço cursos e especializações na área da beleza e do empreendedorismo. Hoje, atendo, em média, oito clientes por dia", relata. A profissional diz que fatura bem com o negócio. "Comecei o meu estúdio com orçamento baixo e fui deixando tudo como eu queria ao longo do tempo, enquanto trabalhava. Atualmente, onde se abrem e fecham clínicas diariamente no Sudoeste, ter o meu próprio espaço em um lugar nobre de Brasília é uma grande conquista", comemora.

Lei Salão Parceiro

No DF existem, hoje, cerca de 24 mil Cadastros Nacionais da Pessoa Jurídica (CNPJ) no segmento de beleza, graças à Lei nº 13.352/2016, que regulamentou a relação entre salões de beleza e os profissionais que atuam nesses estabelecimentos. Antes da lei, a atividade dos profissionais que trabalhavam em salões sem carteira assinada era considerada informal, o que acabava gerando insegurança jurídica.

Com a lei, o profissional que trabalha no salão pode atuar também como empresário, por meio do próprio cadastro como Microempreendedor Individual (MEI), enquanto o salão pode ter uma relação formal com o profissional, mesmo sem contratá-lo como empregado. A legislação não interfere na relação entre o estabelecimento e os funcionários que são contratados pelo vínculo empregatício comum. "Essa lei atende muito bem a nossas demandas. Em vez de assinar carteira, é possível fazer um contrato de parceria, desde que o profissional abra um MEI. Dessa maneira, ele ganhará comissão em cima do serviço que ele prestar dentro da empresa", destaca Daniel Borges, presidente do Sindbeleza, sindicato laboral do segmento.

Em ascensão

Um segmento crescente dentro do setor da beleza é o mercado que atende a cabelos afro. Laodiceia Souza do Nascimento, proprietária de salão especializado em cabeços crespos e afro, conseguiu construir casa, adquirir o carro dos sonhos e investir na formação dos filhos por meio do negócio. "Desde a adolescência, sempre tive dificuldade em encontrar profissionais para lidar com meu cabelo afro. Foi quando conheci Dona Lurdes, uma profissional que se dispôs a cuidar do meu cabelo. Em troca, eu ajudava com as clientes dela", relata Laodiceia.

A profissional trabalha no ramo desde 1980, mas foi só em 1994 que conseguiu conquistar o próprio espaço. Hoje, o salão Apselar, de propriedade de Laodiceia, atende entre três e quatro clientes por dia. "Acredito que o maior desafio que enfrentei durante a minha trajetória foi a dificuldade de inclusão de pessoas da nossa etnia em espaços e projetos de beleza", comenta.

"Minha mãe também fez questão de nos passar conhecimentos adquiridos de nossos antepassados. Neta de escravos, ela garantiu a sobrevivência da nossa ancestralidade. Fui me capacitando por meio dos conhecimentos transmitidos por ela e experiências de vida com outras trancistas", conta. Laodiceia acrescenta que a formação em magistério ajudou no aprendizado das técnicas. "Ter me tornado uma educadora me capacitou ainda mais para hoje estar não só trançando, mas também educando outras pessoas sobre o que é de fato ser uma trancista e a importância do legado do nosso trabalho", conclui.

Hair Brasília terá mais de 800 marcas

Em sua 14ª edição, a Hair Brasília and Beauty será realizada no Pavilhão do Parque da Cidade entre os dias 14 e 16 de julho. A feira, considerada a maior do Centro-Oeste, prepara-se para receber um número recorde de expositores e participantes. Com mais de 146 empresas e mais de 800 marcas confirmadas, esta edição contará com um espaço de 36 mil m².

"Os profissionais de beleza que vivem no DF não precisam mais sair de Brasília para conhecer novidades, tendências e lançamentos. Além de ser a maior feira de beleza do Centro-Oeste, a Hair Brasília também é a terceira maior feira do segmento no Brasil", destaca o presidente do Sindbele, Valteni Souza.

O evento oferecerá uma plataforma para o intercâmbio de conhecimentos, técnicas inovadoras e tendências do mercado. Além de workshops, palestras, congressos profissionais e demonstrações ao vivo, os participantes terão a oportunidade de expandir suas redes de contato e impulsionar suas carreiras.

Os ingressos para a feira estão disponíveis na plataforma Bilheteria Digital pelo valor de R$ 10. Mais informações sobre o evento no site oficial: *www.hairbrasilia.com.br* ou instagram *@hairbrasiliaandbeauty*.

Divulgação/ Hair Brasília and Beauty

A 13ª edição da Hair Brasília and Beauty recebeu 59 mil pessoas. A 14ª edição será em julho

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Jornalista com voo

Na virada final da década de 1970, eu trabalhava em função administrativa numa assessoria de imprensa e, certo dia, levei um susto ao ler um texto no **Correio** Braziliense, com a assinatura de TT Catalão. Lia textos de grandes jornalistas que escreviam bem, mas transitavam pela prosa.

Talvez tivessem mais informação, ilustração e conhecimento. Porém, TT tinha algo de mais precioso: era um jornalista com voo, mesmo quando tratava de temas áridos. Por isso, sensibilizava e encantava. Fui muito impactado pela sua liberdade.

Era sopro de modernismo nas páginas do jornal que eu lia. Parece que ele se apropriava das experimentações de Oswald de Andrade, da poesia concreta e da poesia marginal, com grande liberdade e audácia. Misturava trocadilhos, dança dos sentidos, dribles de humor, veneno de ironia, barroquismos, imagens da cultura de massa, fragmentos da publicidade, frases de efeito, haicais e ensaios. No fim, tudo virava TT Catalão.

Pouco tempo depois, TT fez uma convocação no **Correio** a pessoas interessadas em poesia para um encontro no Espaço Cultural da 508 Sul. Imaginava que ele se recolhia a alguma torre de marfim para bolar aqueles jogos verbais engenhosos. Mas, para a minha surpresa, TT falava como escrevia. Era um poeta da cabeça aos sapatos.

"Somos uma nação sem gravata, como diz TT Catalão, bravo poeta do Planalto Central", berrava Glauber Rocha no Programa Abertura, da Rede Tupi, em 1979. Glauber conheceu TT nos tempos em que morou em Brasília e trabalhou na redação do **Correio**, a convite de Oliveira Bastos (editor-chefe) e de Fernando Lemos (editor-executivo). Ele sabia dizer a palavra essencial para cada momento da história.

Há algum tempo, encontrei-me com o TT em um evento cultural e disse a ele que precisava fazer uma coletânea de sua produção e editar. Ainda ofereci uma frase para ser colocada na orelha do suposto livro: "Telão Catetê faz trocadalhos do carilho". TT riu muito, mas dispensou, o livro não o interessava. Ele apreciava mesmo era a fugacidade, a efemeridade e a velocidade do jornal.

Amava Brasília com uma mirada crítica ("a terra da promissão virou território da promissória"). TT viveu uma vida plena de alegria e realizações. Nunca se preocupou com a perenidade de suas invenções.

Não sei por que, mas, passados depois de sua morte, há quatro anos, lembrei-me de TT. Talvez seja chegado o momento de garimpar a sua produção dispersa em jornais ("paz quem quer faz"), grafites, faixas do Pacotão ("anestesia geral e irrestrita"), revistas e projetos. Seria um sopro de imaginação e provocação para as novas gerações de jornalistas. E, como diria TT, fica o erudito pelo não dito.

PATRIMÔNIO / De acordo com o GDF, é o Executivo que possui atribuições para apresentar projetos de lei sobre regras para publicidade. Um grupo de trabalho será criado para nova proposta. Urbanistas apoiam decisão do emedebista

Ibaneis veta regras para painéis

» PABLO GIOVANNI

O governador Ibaneis Rocha (MDB) vetou, ontem, o projeto de lei que alteraria as regras de instalação de painéis publicitários irregulares de grande porte em áreas tombadas no centro de Brasília. A proposta, aprovada na semana passada pelos deputados distritais da Câmara Legislativa (CLDF), foi considerada inconstitucional devido a vício de iniciativa, segundo o Palácio do Buriti.

Em mensagem enviada à CLDF, Ibaneis justificou que a Lei Orgânica do Distrito Federal reserva ao governador a iniciativa para legislar sobre temas, como o plano diretor de ordenamento territorial, uso e ocupação do solo, plano de preservação do conjunto urbanístico e planos de desenvolvimento local.

Ibaneis também ressaltou no comunicado que, em matérias semelhantes, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) considerou inconstitucional. De acordo com a Procuradoria-Geral do Distrito Federal (PGDF), trata-se de "vício insanável até mesmo por eventual sanção do projeto pelo chefe do Executivo", descreveu o órgão de assessoramento ao governador.

Ontem, Ibaneis também determinou a criação de um grupo de trabalho para elaborar uma nova proposta de regulamentação do Plano Diretor de Publicidade no Distrito Federal. A legislação atual sobre o plano é de julho de 2002. O grupo de trabalho publicado no *Diário Oficial do Distrito Federal (DODF)* será composto pela Secretaria de Governo, Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), Instituto Brasília Ambiental, Metrô-DF e Departamento de Estradas e Rodagem (DER-DF). As pastas terão 90 dias para apresentar a proposta.

"Este decreto tem como objetivo criar um grupo de trabalho multiparticipativo, com todas as áreas do governo envolvidas, para que possamos apresentar quais são os parâmetros e as condições para regular a questão dos engenhos publicitários no Distrito Federal, tanto nas administrações regionais como na área tombada", disse o secretário de governo do DF, José Humberto Pires, à Agência Brasília.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Com o veto do governador, a região central da cidade não deve sofrer com a poluição visual de painéis irregulares

Saiba mais

Reconhecimento mundial

Em dezembro de 1987, com apenas 27 anos de fundação, Brasília se tornava o primeiro conjunto urbano do século 20 reconhecido como Patrimônio Cultural da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação a Ciência e a Cultura (Unesco). A conquista inseriu a capital federal no seleto grupo de monumentos igualmente agraciados com o título, a exemplo da Muralha da China, das pirâmides do Egito e da Acrópole de Atenas, na Grécia.

É farta a lista de atributos que credenciaram a cidade à condição especial. Destaque para a correspondência entre o projeto urbanístico único de Lucio Costa e a moderna arquitetura de Oscar Niemeyer, visíveis na concepção do Plano Piloto e o seu formato de avião. Brasília desfila espaços públicos singulares, como a imponente Esplanada dos Ministérios e a Praça dos Três Poderes, além da formação simétrica de suas superquadras residenciais.

Fonte: Ministério do Turismo

Projeto

De autoria dos deputados Wellington Luiz (MDB) e Jorge Viana (PSD), as duas proposições — Projeto de Lei nº 985/2024, em tramitação conjunta com o PL nº 1.066/2024 — alterariam o Plano Diretor de Publicidade do Plano Piloto, Cruzeiro, Candangolândia e lagos Sul e Norte.

O texto de Viana estabelecia que o Plano de Ocupação dos meios de propaganda deveria respeitar o espaçamento mínimo de 100 metros, quando localizados na mesma margem da rodovia. No caso da Estrada Parque Aeroporto (EPAR), a distância entre os meios seria de 125 metros.

Salvo nas fachadas voltadas para o Eixo Monumental, o texto de Wellington tratava especificamente da regulamentação do uso das fachadas voltadas para o Setor de Diversões Norte (SDN) e no Setor de Diversões Sul (SDS), especificamente, nos setores Cultural Norte e Sul, Hoteleiro Norte e Sul e na comercial Norte e Sul. Proposta que sofreu forte reação de urbanistas e especialistas em trânsito.

À época, o presidente da CLDF justificou que a instalação de meios de propaganda proporcionaria uma oportunidade de promover eventos e outros serviços. "A regularização das propagandas existentes é fundamental para garantir a conformidade com as normas vigentes e evitar a perpetuação de situações irregulares", escreveu o emedebista. A reportagem do **Correio** procurou Wellington Luiz acerca da decisão do governador em vetar o projeto, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição.

> É essencial permitir que a sociedade brasiliense se manifeste em defesa da qualidade de vida na nossa cidade
>
> *Benny Schvarsberg, professor de arquitetura da UnB*

Regulamentação

Benny Schvarsberg, professor de urbanismo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da Universidade de Brasília (UnB), ponderou que a decisão do chefe do Executivo local foi assertiva, logo que haviam riscos associados aos painéis publicitários. Segundo ele, esses painéis irregulares, especialmente os de LED, são poluidores visuais que podem desviar a atenção de motoristas e de pedestres, comprometendo a segurança viária. Outra questão é que pode comprometer o status de Patrimônio Cultural da Humanidade concedido pela Unesco.

"O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) deve ser consultado na regulamentação do Plano Diretor de Publicidade e Propaganda", afirmou Schvarsberg. Ele também destacou a importância de ouvir representantes do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU), da UnB e da sociedade civil.

O docente defende que a regulamentação do plano passe por audiências públicas. "É essencial permitir que a sociedade brasiliense se manifeste em defesa da qualidade de vida na nossa cidade", ressaltou.

A arquiteta, urbanista e vice-presidente do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural do Distrito Federal (Condepac-DF), Angelina Nardelli Quaglia, elogiou a decisão do governador. "A sanção desta lei teria afetado negativamente Brasília, comprometendo as características de composição da paisagem", explica.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 21 de junho de 2024

» Campo da Esperança

Amadeu Afonso dos Santos, 90 anos
Fabiana Ferreira Rodrigues, 28 anos
Flávio Ramos Fernandes, 33 anos
Giovanni Toscano Neto, 57 anos
Helena Assis Ferraz, 91 anos
João Ubaldo de Carvalho Pereira Neves, 27 anos
Ricardo Max Cerqueira Galaxe, 78 anos
Rita Almeida de Carvalho, 86 anos
Terezinha Vicentina Soares, 87 anos
Wanda Renouleau de Carvalho, 95 anos

» Taguatinga

Ailton Marques Ribeiro, 63 anos
Ana Maria da Silva Barbosa, 60 anos
Cleuza Lima, 69 anos
Dina Carolina de Andrade, 83 anos
José João da Cruz, 89 anos
Josefa Francisca da Conceição, 71 anos
Lidiane Jesus da Silva, menos de 1 ano
Maria Clemente Souza dos Reis, 79 anos
Maria Lúcia David, 67 anos
Marlene Etelvina da Silva Santos, 74 anos

» Gama

Antônia do Carmo Lima Ribeiro, 80 anos
Ilson Menezes da Silva, 65 anos
José de Ribamar Sousa, 80 anos
Marlene da Silva Lustosa, 61 anos

» Planaltina

Antônia de Jesus Silva, 67 anos
Davi Miguel Barbosa Pereira, menos de 1 ano
Emiko Kakishita, 92 anos
Eraldo Lima de Jesus, 82 anos
Manoel Raimundo da Cunha, 92 anos

» Brazlândia

Brasilino Ramos Ventura, 66 anos
Carlos Eduardo Gomes Correa, 28 anos
Ezequiel Calixto de Oliveira, 26 anos
Leda Maria Rodrigues da Silva, 87 anos

» Sobradinho

Antônio Cunha de Aguiar, 80 anos
Carlos Nei Pinto Almeida, 83 anos
Euzelbio José Teixeira de Oliveira, 61 anos

» Jardim Metropolitano

Maria Francisca Ferreira de Araújo, 55 anos
Cleiton Cavalcante Rodrigues, 43 anos
Carlita Bispo dos Santos, 67 anos (cremação)
Almi Rosa Lima, 67 anos (cremação)

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Maioria para dar mandato de deputado a Rodrigo Rollemberg

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria, ontem, para permitir que os candidatos prejudicados pelas regras das sobras partidárias em vigor nas eleições de 2022 possam assumir o mandato imediatamente. É o caso de Rodrigo Rollemberg (**foto**). Ele questionou a constitucionalidade da resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sobre a partilha dos cargos de deputados federais. O PSB, partido de Rollemberg, e o Podemos apontam que todas as legendas e seus candidatos devem participar da distribuição das cadeiras remanescentes, independentemente de terem alcançado a exigência dos 80% e 20% do quociente eleitoral, respectivamente. Em julgamento há quatro meses, o STF entendeu que esses partidos tinham razão. Porém, determinou que a regra só entre em vigor nas próximas eleições municipais. Para maioria dos ministros, quem foi eleito para a Câmara deve permanecer. Ocorre que o PSB alega que a modulação dos efeitos da decisão — que define quando a regra deve entrar em vigor — exige quórum qualificado de dois terços dos votos, e a decisão foi proclamada com maioria simples. Ao apreciar os embargos de declaração, em julgamento virtual, seis ministros concordaram com a tese. São eles: Gilmar Mendes, Alexandre de Moraes, Flávio Dino, Nunes Marques, Dias Toffoli e Cristiano Zanin. A relatora, ministra Carmen Lúcia, rejeitou os embargos. Mas, se ninguém mudar de opinião, teremos mudanças na Câmara dos Deputados.

Trabalho em dobro

O ex-governador Rodrigo Rollemberg, que hoje exerce o cargo de secretário de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), está otimista. O mandato está quase pela metade, mas ele acredita que vai assumir. "Terei que trabalhar em dobro", afirma. Se ele estiver certo, o deputado Gilvan Máximo (Republicanos-DF) terá de deixar o cargo para que Rollemberg tome posse.

Destaque para o plenário

O ministro André Mendonça (**ao lado**) pediu destaque para que o caso das sobras partidárias, em julgamento virtual, seja levado ao plenário. Essa medida pode atrasar uma decisão final.

Carlos Moura/SCO/STF

Fórum de Lisboa e a República em Portugal

Ed Alves/CB/DA.Press

A vice-governadora Celina Leão (PP) vai embarcar, na próxima semana, para Portugal. Ela participará do XII Fórum de Lisboa sobre Avanços e Recuos da Globalização e as Novas Fronteiras: Transformações Jurídicas. O evento é promovido pelo IDP, coordenado pelo ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Celina terá assento no painel Judicialização da Política. Será um seminário com participação de expoentes do mundo jurídico e político. O governador Ibaneis Rocha (MDB) não irá. Entre os políticos do DF, Celina é a única representante. Será uma boa oportunidade para contatos no mundo político, jurídico e empresarial. O poder brasileiro marcará presença em Lisboa: presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), ministros do STF, do STJ e TSE, parlamentares, empresários, advogados e integrantes do primeiro escalão do governo Lula estarão circulando pela Universidade de Lisboa.

No Buriti

Em julho, Celina Leão assume mais uma vez o Governo do Distrito Federal. O governador Ibaneis Rocha vai tirar 15 dias de férias.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Embaixador da Abrace

Muita gente de Brasília deve ter visto a apresentação do Samuel, o Samuca, no *America's Got Talent*, programa de televisão exibido pela NBC. Talento é a cara de Samuca, jovem do Recanto das Emas, que é um exemplo de superação. Ontem, ele esteve na Casa de Apoio da Abrace no Guará. Samuel, ainda menino, foi assistido pela Abrace, no Hospital da Criança, quando um câncer o fez perder a perna. Hoje, ele mora na França e faz parte de um grupo de artistas que se apresentam em várias partes do mundo. Roberto Nogueira e sua mulher Maria Ângela Marini fundaram a Abrace há 38 anos, quando uma de suas filhas teve leucemia. Desde 1986, a Abrace trabalha pela cura e qualidade de vida de pacientes com câncer, oferecendo assistência a crianças e adolescentes em tratamento. Hoje Samuel é embaixador da Abrace.

Debate equilibrado

A bancada feminina de senadoras defende o aprofundamento do debate a respeito do projeto de lei que equipara o aborto de gestações de até 22 semanas a homicídio. Em nota, as parlamentares adotaram uma atitude que merece aplausos. Apesar de posições divergentes em relação ao mérito, elas defendem que o tema deve ser destrinchado e debatido antes de ir a plenário. "A bancada feminina no Senado Federal recebeu com satisfação a informação de que a Câmara dos Deputados criará uma comissão especial para tratar do PL 1904/24, conhecido como PL do Aborto, e que o debate sobre a proposição será retomado apenas no segundo semestre", diz a nota assinada pela líder da bancada, senadora Leila Barros (PDT-DF). "As senadoras informam que acompanharão, com toda atenção, o debate que se dará na Câmara dos Deputados e, caso a matéria venha ao Senado, a bancada feminina tem a garantia do presidente do Senado Federal, senador Rodrigo Pacheco, de que será ouvida e considerada nas tratativas envolvendo a tramitação do projeto na Casa, desde já defendendo que seja debatido em todas as comissões relacionadas ao tema, com a tranquilidade e o equilíbrio que o assunto merece", acrescenta.

Gerado Magela/Agência Senado

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

»Entrevista | **RAFAEL BORGES** | SECRETÁRIO DE AGRICULTURA DO DISTRITO FEDERAL

Titular da pasta regional diz que, mesmo com território pequeno, capital federal ajuda no crescimento da agropecuária nacional

DF contribui ao agronegócio do país

» GIULIA LUCHETTA

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

O Distrito Federal está contribuindo para o crescimento do agronegócio brasileiro. Quem garante é o secretário de Agricultura do DF, Rafael Borges, em entrevista ao CB.Agro — parceria entre **Correio** *e TV Brasília. Ele lembrou às entrevistadoras — Adriana Bernardes e Mila Ferreira — que, segundo de dados do Agronegócio, o setor cresceu 13% entre 2022 e 2023, em nível nacional. O aumento equivale a faturamento de R$ 6 bilhões. E esse resultado, de acordo com o titular da pasta, teve contribuição brasiliense. O DF se destaca, sobretudo, na exportação de aves, com quase 50% das aves candangas de corte industrial sendo enviadas à Arábia Saudita. Por outro lado, 75% das propriedades rurais da capital são de pequenos produtores, com tamanho, em média, de 5 hectares. "Mas isso não deixa esse produtor fora do mercado, pelo contrário, ele tem um nicho específico, seja na produção de hortaliças, de flores e, também, de frutas", ressaltou Borges.*

De que forma o agronegócio brasiliense agrega valor ao país?

Nós temos diversos eixos. A avicultura industrial, por exemplo, é o nosso principal gerador de PIB pecuário. O DF é muito forte na exportação de aves, cerca de 80% do que produzimos de aves de corte industrial é para exportação, sendo o nosso maior consumidor a Arábia Saudita, com quase 50% dessa produção exportada. Isso é de extrema importância, porque estamos trazendo dólares de vias internacionais para a capital federal. Por outro lado, 75% das propriedades rurais da capital são de pequenos produtores, com tamanho, em média, de 5 hectares. Mas isso não deixa esse produtor fora do mercado, pelo contrário, ele tem um nicho específico, seja na produção de hortaliças, de flores e, também, de frutas.

A Seagri-DF está desenvolvendo o Observatório Agroclimatológico. Do que se trata?

É um trabalho de inteligência agropecuária que estamos montando na Seagri-DF com outros órgãos parceiros, a fim de proporcionar informação ao produtor local. O Observatório Agroclimatológico envolve informações, como monitoramento de produção, dados climatológicos, além de um mapeamento de estradas rurais. Nesse eixo, trabalhamos a parte de logística, ou seja, o custo de transporte e de remoção dos produtos. Por outro lado, temos a questão da água. Desde o começo do governo Ibaneis, já foram tubulados 130km de canais. Essas informações, georreferenciadas, também estarão na plataforma do Observatório, para monitorar a quantidade e a qualidade dessa água.

Apronte a câmera do celular e assista à entrevista completa

Qual é o prazo para o lançamento desse programa?

Não damos prazo, porque dependemos de parceiros que trabalham com outros sistemas que têm uma linguagem computacional diferente da nossa. Por exemplo, nesse mapeamento das estradas rurais, estamos buscando uma modelagem que já foi implantada pelo Governo do Estado de São Paulo.

Além de corrigir áreas que já estão degradadas, o que está sendo feito para ampliar áreas de preservação?

A plataforma do Cadastro Ambiental Rural do DF (CAR) indica que há um passivo ambiental de cerca de 10 mil hectares no DF, ou seja, os produtores precisam reflorestar no mínimo isso. Com esse objetivo, firmamos o projeto Pró-Águas, uma parceria que envolve o terceiro setor, a iniciativa privada e o GDF. O Pró-Água encaixa com o Reflorestar. O segundo está focado na recomposição daquilo que é passivo ambiental e, eventualmente, alguma outra área que o produtor queira incorporar um pouco mais de vegetação nativa. Já o Pró-Água vai além, ele atua, de fato, quando o produtor quer ampliar a sua área de preservação. Fazendo essa recomposição florestal, o produtor passa, também, a ter a possibilidade de comercializar o crédito de carbono, o que é mais uma renda. O GDF tem feito esse estímulo para manter o homem no campo porque sabemos que com geração de renda, temos a manutenção deste homem no campo e a diminuição do crescimento desordenado das áreas urbanas sobre as áreas rurais.

MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Celso Júnior/Divulgação

Miguel Matos, a ministra do STJ, Daniela Teixeira, Michel Saliba, Angelita Rosa e o ministro do STJ, Rogério Schietti

Os noivos, Michel Saliba e Angelita Rosa com o deputado Paulo Teixeira

O ex-ministro José Dirceu e os noivos

Sintonia na justiça e no amor

O amor dos advogados Michel Saliba, um dos principais nomes do direito criminal de Brasília, e Angelita Rosa, chefe de gabinete da Secretaria Executiva do Ministério da Justiça, foi oficializado na última quarta-feira. Eles se casaram em uma cerimônia que reuniu advogados, políticos e parentes do casal. A presença dos filhos do noivo — Miguel, Luna e Lara — mais o da noiva — João Pedro — tornaram o evento ainda mais especial.

Um projeto social para acolher as crianças

O Instituto AMPB de Solidariedade lançou, na última quarta-feira, mais um projeto para beneficiar os pequenos em situação de vulnerabilidade: o Conexão Social Jovem do Futuro. A ação começou na Vila Planalto e avança, agora, para o Sol Nascente, com a proposta de atender cerca de 200 crianças e adolescentes. A instituição — criada pela deputada distrital Paula Belmonte, após a perda do filho Arthur de 2 anos de idade — oferece atividades, como capoeira, percussão, street dance, futebol e inglês aos jovens desde 2019. No lançamento, a presença de professores e um discurso do presidente do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente (CDCA) marcaram o evento.

Fotos: Instituto AMPB/Divulgação

A filha de Paula, Júlia Belmonte, é quem administra o Instituto AMPB

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press

Uma boa dose de vitamina D

O modo como escolhemos começar o período da manhã define nosso humor pelo resto do dia. Para os vizinhos e alunos da academia BlueFit da 513 Sul, a sexta-feira começou leve e tranquila. Sob o céu azul, as copas das árvores e o dourado da luz da alvorada, eles participaram de uma aula de pilates ao ar livre com músicas de ritmos alegres e exercícios de alongamento. Segundo Caio Miranda, gerente da unidade, atividades fora da academia fazem parte da programação, eventualmente. "Planejamos esses aulões para sair da rotina e aproveitar os dias bonitos", explicou. Quando é assim, a aula é gratuita e aberta ao público.

Atividade física ao ar livre. Na foto, Gabriela Marques

Agenda

Arte e literatura no Brasília Shopping

» Quem procura uma noite de arte e literatura a encontrará, segunda-feira (24/6), no Brasília Shopping. Das 19h às 21h, a escritora Mercedes Urquiza lerá trechos de seu livro *A Nova Trilha do Jaguar — de Brasília, Minhas Memórias*. Paralelamente, será inaugurada a exposição de fotografias da Galeria Celso Júnior.

Hip-hop no Funn Festival

» A noite de hoje será de muita música e hip-hop no Estacionamento 9 do Parque da Cidade. À frente dos shows estarão Filipe Ret, MC Maneirinho e Caio Luccas no Funn Festival. Ingressos podem ser adquiridos no site *funnfestival.com.br*

Feira de Troca de Livro

» A sexta edição da Feira de Troca de Livro será hoje, das 10h às 17h, no Planetário de Brasília, ao lado do Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Funciona assim: levando um livro em bom estado de conservação, você receberá um ticket para trocá-lo por outro. Além disso, os visitantes também poderão observar o sol pelo telescópio e participar de atividades lúdicas.

Adote um amigo

» Amanhã, no Eixão do Lazer, vários bichinhos amorosos — vítimas de abandono ou maus-tratos — estarão esperando por um novo lar. Se quiser adotar um gatinho ou cãozinho para alegrar seus dias, participe da feira Audote um Amigo, que estará na altura da SQN 209.

Casapark Prime Talks

» Minimalismo e design escandinavo serão as pautas da palestra 3 days of design — Copenhague, berço do minimalismo, ministrada por Ricardo Gaioso na próxima terça-feira, às 19h, no Espaço Casa do Casapark. A entrada é gratuita e os ingressos podem ser retirados no site *sympla.com.br*

Arte para todos na embaixada italiana

» Uma nova exposição com obras raras, de artistas como Candido Portinari e Lina Bo Bardi, será inaugurada na Embaixada da Itália semana que vem. A partir de quarta-feira (26/6), o público poderá visitar a mostra *Oltreoceano* — 150 anos de arte ítalo-brasileira, das 9h às 18h. A entrada é franca.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: *newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia*

EVENTO / Caetana Franarin, idealizadora do Brasília Design Week, conversou com o *Podcast do* ***Correio*** e deu detalhes sobre o evento. Ela disse que este ano várias embaixadas terão exposições de projetos e abrirão suas portas para o público

Brasília recebe semana do design

» DARCIANNE DIOGO

A capital federal recebe, na primeira semana de julho, a segunda edição da Brasília Design Week (BDW 2024). Segundo os organizadores do evento, iniciativa é voltada à promoção dos trabalhos de designers na região e, consequentemente, ao aumento de negócios do setor localmente. Caetana Franarin, idealizadora do projeto, conversou com a subeditora da *Revista do Correio*, Sibele Negromonte, e a editora do Site, Mariana Niederauer, no *Podcast do Correio*. Ela deu detalhes sobre como será a edição deste ano (**vídeo pelo QR Code nesta página**).

Reconhecida como "Cidade Criativa do Design", desde 2017, pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco), em 2024, a capital nacional terá o início da semana do design brasiliense em 4 de julho. O encontro será no Museu Nacional da República e promete reunir renomados profissionais da área. "A gente está em outro patamar e muito feliz, porque a Design Week é uma plataforma agregadora de projetos. Ela é um grande período para a área do design.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Caetana: "A gente está perdendo (no DF) nossos designers. Muitas vezes o mercado (local) não os abraça"

Brasília DesignWeek

Local
Museu da República

Período
4 de julho a 4 de agosto.

Entrada gratuita

Durante a pandemia, foi o setor que mais sofreu. Foi sofrido porque todos tiveram que se reinventar, e (a semana) acabou virando, na verdade, o grande momento de salvação das pessoas. E trouxe alegria para os que estavam em casa", ressaltou Caetana.

Ela explicou que o design é uma área muito abrangente, que atua em diferentes frentes — como moda, gráfica, produtos, ambientes — com profissionais que interagem. "Em 2022, fizemos um design de produtos — que envolve moda, imobiliário, bijuterias e joias — e realizamos uma exposição de design gráfico. No DF, o design gráfico é muito forte, nós temos muitas empresas gráficas e de publicidade. É muito criativo", destacou.

Desafio

Caetana disse que fortalecer o mercado do design em Brasília ainda demanda esforço, especialmente na área da moda. Mas esse é um desafio que Caetana Franarin disse que pretende superar o quanto antes. "Quando fizemos o evento em 2022, trabalhamos exclusivamente com o design brasiliense, tivemos desfiles de moda com designers com locais. A Design Week quer servir como plataforma de qualificação para os designers, para mostrar seus projetos e potenciais", comentou.

Aponte a câmera do celular e veja entrevista completa

De acordo com a empresária, o evento que ela vem conduzindo também pretende valorizar a mão de obra local e evitar sua ida para outros lugares. "A gente está perdendo os nossos designers, principalmente os de moda. Esses, quando crescem um pouquinho, vão (embora) para São Paulo porque lá o mercado é muito mais fácil de ser trabalhado do que aqui. Queremos mantê-los (no DF) porque muitos não querem sair (da região). Querem ficar no DF, mas muitas vezes não é possível porque o mercado (local) não abraça esse profissional", lamentou.

A segunda edição da Brasília Design Week (BDW 2024) trará 46 trabalhos de designers locais, que serão montados em estúdios de design, residências e casas comerciais de Brasília. Também mostrará projetos nacionais apresentados na semana de design de Milão (Itália) promovida este ano, além de criações estrangeiras que serão expostos nas sedes de representações estrangeiras em Brasília. "Estamos com parcerias com seis embaixadas: Itália, México, República Tcheca, Portugal, Espanha e França. (Designers dos países) cada uma delas está desenvolvendo um produto específico para ser apresentado ao público. Então, elas (as embaixadas) vão estar abertas à visitação, recebendo pessoas na semana de 4 a 11 de julho. Estamos levando jornalistas e influenciadores para fazer esse circuito. Teremos o circuito dos ateliês, das embaixadas e das lojas de arquitetura", deralhou Caetana.

Marcas & Negócios

LENTE CULTURAL

O potencial da arte brasileira

Ações transversais à educação, inclusão e formação profissional: essas são as premissas adotadas pela Lente Cultural e que definem a sua atuação. Diante disso, desde 2009, a empresa busca promover a fotografia enquanto expressão artística, além de fortalecer a produção no Distrito Federal e na região Centro-Oeste. Na prática, a sua origem se deu a partir da colaboração de diferentes fotógrafos, entre eles, Eraldo Peres.

"Com o passar dos anos, fomos nos transformando. Hoje em dia, nós somos 16 pessoas atuando em diversas áreas da cultura. Nós temos fotógrafos, designers, comunicadores, pessoas de publicidade, gestores e elaboradores de projetos, por exemplo. Há, conosco, uma gama de profissionais da economia criativa. Vale ressaltar que, ao longo dessa história, o coletivo não é fixo, então, tem membros que já saíram, outros que entraram", conta Carol Peres, filha de Eraldo e membro-fundadora da Lente Cultural.

Avalia-se que a criatividade e os negócios se misturam na Lente Cultural para fomentar a cultura. Nesse sentido, o coletivo traz como missão a ampliação do acesso cultural e, ainda, a sensibilização de novos públicos por meio das artes, especialmente os setores das artes visuais, da fotografia, do cinema e da capacitação. No entanto, há dificuldades no meio dessa jornada rumo às chances.

"O principal desafio, independente da área cultural de atuação, para qualquer produtor, hoje, no Brasil, é a questão do fomento e da sustentabilidade financeira do projeto. Enquanto organização da sociedade civil sem fins lucrativos, 90% do nosso incentivo vêm de editais públicos ou de patrocínios via leis de incentivo. Quando a gente encerra um projeto, na semana seguinte, a gente já está planejando como é que a gente vai buscar o financiamento da próxima edição", diz Carol.

Para conseguir o investimento, a membro-fundadora explica que a Lente Cultural precisa mostrar para as empresas que a parceria público-privada é positiva. "A gente tem muitas críticas às nossas leis de incentivo fiscal, mas elas são a base que sustentam, principalmente, os projetos e as ações de pequeno e médio porte. Quando a gente fala de produção cultural, a gente não pode pensar só nos grandes eventos. A gente tem que pensar também no pequeno produtor e em quem está iniciando. Nós temos essa preocupação", complementa.

Economia criativa

De acordo com o Relatório Panorama Economia Criativa, da Universidade Católica de Brasília (UCB), divulgado no ano passado, a economia criativa gerou mais de R$ 9 bilhões ao Distrito Federal, em 2022, com participação de 3,5% no Produto Interno Bruto (PIB) da capital. Estima-se que, no DF, há mais de 90 mil agentes criativos em diferentes regiões administrativas.

Responsável por incrementar esse mercado, a Lente Cultural atua de diferentes formas. Esse fomento, segundo Carol, inicia-se a partir do momento que o coletivo se reúne para buscar produções. "Ao mesmo tempo que a Lente Cultural promove projetos, ela também produz produtos culturais, como exposições, livros e produtos digitais. Esse é um lado de fomento da economia criativa. O outro seria a realização dos projetos, a partir de editais públicos, de patrocínios", informa.

Mês da Fotografia

Desde 2010, a Lente Coletiva realiza o Festival Mês da Fotografia, responsável por realizar a difusão das artes visuais no Brasil. O projeto busca fortalecer produções fotográficas, locais, regionais e nacionais, além de conectar pessoas com diferentes vivências e costumes, possibilitando a sensibilização e novos conhecimentos à comunidade. Até o ano passado, foram realizadas dez edições que somam mais de 70 exposições artísticas com um milhão de expectadores e 90 atividades formativas.

Além disso, segundo a membro-fundadora, o festival marca a história da lente cultural especialmente por se tratar de um projeto que surgiu, praticamente, com o coletivo. "Ele consegue movimentar expressivamente o setor da fotografia e da produção das artes. No último ano, nós tivemos cerca de mil fotógrafos participando diretamente do evento", comenta.

Gilberto Evangelista

Eraldo e Carol Peres, membros-fundadores da Lente Cultural

Três perguntas para

CAROL PERES, membro-fundadora da Lente Cultural

O que inspirou a criação da Lente Cultural?

Acho que a nossa primeira inspiração é a fotografia. É fomentá-la, enquanto expressão artística, linguagem comunicacional, meio de inclusão e de transformação social. É claro que ela se integra dentro do universo das artes. Então, a Lente Cultural, hoje, atua em diferentes segmentos, em diferentes linguagens, mas sempre a fotografia vai ser a sua força motriz.

Quais projetos marcaram a trajetória da marca?

A gente soma uma quantidade expressiva. Eu acredito que o mais importante seja o Festival Mês da Fotografia, que foi o nosso primeiro grande projeto, em 2010. A gente já tinha feito, em 2009, uma exposição menor, mas, no ano seguinte, a gente lança o Mês da Fotografia, considerado, hoje, o maior da região Centro-Oeste. Competimos, inclusive, com os grandes festivais nacionais e internacionais.

Quais são os impactos gerados nas comunidades com os projetos da Lente Cultural?

A gente tenta enxergar qual o legado que os nossos projetos e as nossas ações deixam. Esse legado é, justamente, o impacto social. O festival da fotografia tem, por exemplo, além das exposições fotográficas, uma série de atividades formativas. Acredito que, de um modo geral, a nossa maior ação é a sensibilização dessas pessoas, principalmente dos jovens, que é um público que a gente busca muito para os temas das artes.

LOTERIAS/ Mega-Sena acumulada em R$ 86 milhões e Quina de São João de R$ 220 milhões animam os brasilienses

Hoje é dia de apostar na sorte e ficar rico

» LUIZA MARINHO*

O brasiliense tem até as 19h de hoje para tentar a sorte em dois grandes prêmios do ano: a Mega-Sena acumulada e a Quina de São João. Os sorteios, que ocorrem a partir das 20h, vão distribuir R$ 86 milhões e R$ 220 milhões, respectivamente, oferecendo a oportunidade de uma mudança de vida instantânea.

A Quina de São João, com seu prêmio extraordinário de R$ 220 milhões, é um dos sorteios mais aguardados do ano. Diferentemente dos outros concursos, ela não acumula; ou seja, o valor será sorteado de qualquer maneira entre os vencedores deste sábado. Essa garantia faz com que a corrida às lotéricas e ao site da Caixa Econômica Federal seja ainda mais frenética.

Minervino Júnior/CB

Conhecer os Estados Unidos é um dos maiores sonhos de Marilene

Enquanto isso, a Mega-Sena oferece um prêmio acumulado de R$ 86 milhões. Apesar de não garantir que o valor sairá hoje, a expectativa de que alguém possa acertar as seis dezenas e mudar de vida é alta. Caso ninguém acerte, o valor acumulado pode crescer ainda mais, aumentando a empolgação dos apostadores para os próximos concursos.

Na Rodoviária do Plano Piloto, muito otimismo nas filas. Luciana Cândida da Silva, 48 anos, estava otimista. "Eu aposto sempre, desta vez, irei apostar em ambos os prêmios. Eu faria muitas coisas com o dinheiro, mas a primeira coisa que vem em minha mente é comprar uma casa própria para mim e minha filha. Disso não abro mão", diz a moradora de São Sebastião.

A diarista relata que a rotina pesada a faz sonhar e ter esperança de acertar os números. "Todos os dias saio de São Sebastião com destino à Asa Norte, onde trabalho, é uma rotina de muita dedicação e me faz pensar que, com o prêmio, minha vida e a da minha família mudaria completamente", complementa Luciana.

Marilene Vilela, 49, apostou nos dois prêmios e planeja ajudar a família e viajar o mundo, se for a sortuda da vez. "Se eu ganhasse, iria ajudar minha família e a quem necessita de verdade. Mas um dos meus maiores sonhos é conhecer os Estados Unidos. Com certeza, seria uma das primeiras coisas que faria", relata a servidora pública, que aposta semanalmente na lotérica da Rodoviária do Plano Piloto.

Raimundo Ferreira, 52, é morador de Valparaíso e conta que só apostou na Mega, e que gostaria muito de comprar um carro, caso ganhe. "Normalmente faço jogos em outros locais, mas o acaso fez com que eu viesse apostar aqui (na Rodoviária) hoje, e espero que também faça com que eu seja o campeão do prêmio", sonha o diarista.

Saiba como jogar

Na Mega, para levar o prêmio total, os seis números escolhidos pelo apostador precisam ser sorteados. O valor mínimo da aposta é R$ 5. Na modalidade chamada de "surpresinha", é possível deixar que o sistema escolha os números. Na Quina de São João, o valor mínimo é de R$ 20. A pessoa deve escolher de cinco a 15 números dentre os 80 disponíveis.

***Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira**

MUNDO CONHECE O RECANTO DAS EMAS

SAMUKA NASCEU E FOI CRIADO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA. O JOVEM, QUE TEVE A PERNA AMPUTADA NA ADOLESCÊNCIA, CONQUISTOU FÃS EM VÁRIOS PAÍSES APÓS SE APRESENTAR NO *AMERICA'S GOT TALENT*

» EDUARDO FERNANDES

Superação de si mesmo, inspiração e muito amor pela dança. Esses três elementos contam a história de Samuel Henrique, mais conhecido como Samuka. Nascido e criado no Recanto das Emas, o jovem de 27 anos encantou o mundo e encheu o país de orgulho com o seu talento, após participar do programa *America's Got Talent*, onde compete pelo prêmio de US$ 1 milhão (R$ 5 milhões) com seu breakdance. Essa performance fez tudo mudar, de repente, e Samuel está surpreso com a quantidade de fãs que tem acumulado no Instagram, são 106 mil seguidores.

Mais do que dançar, Samuka inspira pessoas. Seu propósito é incentivar outros a lutarem por seus sonhos. Foi a arte que lhe deu uma nova forma de enxergar a própria jornada. "Fui diagnosticado com um osteossarcoma no membro inferior, aos 13 anos. Foram quase dois anos de tratamento, que culminou na amputação, em 2011. Tentamos ao máximo, mas o câncer, que tinha começado acima do joelho, havia se espalhado para o restante da perna direita", relembra Samuel. Antes da doença, o passatempo dele era o futebol. Na quadra, perto de casa, brincava com os amigos.

O desânimo e a tristeza começaram a fazer parte dos dias de Samuel. Ele buscou uma razão pela qual valesse a pena seguir. Os desafios surgiram rapidamente. E ele decidiu voltar às origens quando percebeu que ser invalidado por si mesmo e pelo mundo não seria opção. "Em 2010, rolou um projeto chamado Expressa Ação, no quadradão ao lado de onde moro. Vi um cara dançando de cadeira de rodas, antes mesmo de perder minha perna. Achei aquilo incrível, porém, naquela época, só queria saber de jogar bola", relembra o dançarino.

Talvez, Samuka não soubesse, mas, naquele momento, uma semente foi plantada. Com a amputação do membro, ficava em casa todo o tempo e aproveitava para para assistir a vídeos de dança. Consumia o breakdance como se fosse um chamado para a arte. Foi vendo um dançarino nas mesmas condições que ele, com uma perna, que resolveu dar início à jornada mais importante de sua vida.

Hip-Hop na veia

"Voltei com tudo e readaptei o break no meu novo corpo. De lá para cá, só tentei aprimorar. No fim, acho que deu certo", diz, aos risos. Não à toa encontrou na quebrada onde foi criado referências para continuar. E mais, tornou-se uma delas, uma espécie de bandeira para os que, em situações semelhantes, não acreditavam em um futuro melhor. "Sair do Recanto das Emas para conquistar o mundo é contrariar todas as estatísticas", avalia Samuka.

Tentou, com todas as forças, não dar brecha para "as paradas erradas", como a criminalidade que via na região. Com muito treino e esforço, o breakdance era seu único objetivo. Ainda assim, lidou com dilemas existenciais e as idas e vindas que teve diante do próprio talento. "Em 2016, quis parar de novo. Tive um processo difícil de aceitação da minha deficiência. De repente, a ficha caiu. Eu seria um amputado para sempre. Na minha cabeça, tudo iria mudar um dia", acrescenta Samuel.

Indeciso se continuaria ou não, deu uma nova oportunidade à arte em uma batalha de breakdance na Rodoviária do Plano Piloto. Nesse evento, em 8 de outubro de 2016, foi entrevistado pelo **Correio Braziliense**. No dia seguinte, viu sua foto no jornal e pensou: "não posso perder tempo, é isso que eu quero pra minha história". Então, os treinos voltaram e ficaram mais intensos, até que surgiu uma chance para se apresentar na abertura dos Jogos Paralímpicos no Rio de Janeiro.

Aponte a câmera e veja o trabalho e a história do dançarino

Foi a primeira vez que Samuka saiu de Brasília e, também, obteve um salário com a dança. Buscou se profissionalizar, aprender inglês e dançar em todos os lugares possíveis. Em 2017, recebeu o convite para ingressar na ILL-Abilities, uma companhia internacional que conta com oito participantes com alguma deficiência. A partir daí, viajou para vários países ao lado dos colegas.

Conquista

Em Calais, na França, desde 2018, Samuel se viu conquistando mais do que sonhou. Umas dessas vitórias aconteceu há poucos dias, no *America's Got Talent*, um dos maiores programas de shows de talentos e habilidades do mundo. Ele empolgou a plateia, que vibrou. Os quatro jurados — Simon Cowell, Sofia Vergara, Heidi Klum e Howie Mandel — deram "sim" para o brasileiro avançar à semifinal em agosto.

"A experiência foi uma loucura, parecia sonho. Estava anestesiado o tempo todo, principalmente quando vi o Terry Crews — apresentador do programa. Falei para ele que os brasileiros o adoram, por conta da série *Todo Mundo Odeia o Chris*. Eu também estava meio nervoso, mas a energia do pessoal me ajudou bastante. Estar na próxima fase aumenta as expectativas para levar um show melhor. Espero fazer acontecer", afirma. Caso seja o vencedor do prêmio de US$ 1 milhão, quer ajudar pessoas que passaram pelo mesmo que ele e dar uma casa melhor para a mãe, Edilene Silveira, 47.

A casa, no Recanto das Emas, está passando por uma reforma. "Toda vez que Samuel volta, faz alguma coisinha aqui pra gente. Tenho muita gratidão pela vida do meu filho, só tenho a agradecer a Deus por tudo. Perdemos o meu marido, pai dele, quando Samuka era uma criança. Enfrentamos muitos obstáculos, mas acredito que tudo tem dado certo", diz Edilene.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

> "Sair do Recanto das Emas para conquistar o mundo é contrariar todas as estatísticas"

Mais conhecido como Samuka, o dançarino encontrou na arte uma forma para superar as sequelas do câncer

Reprodução/Rede Sociais

Performance empolgou a plateia. Os jurados — Simon Cowell, Sofia Vergara, Heidi Klum e Howie Mandel — colocaram o brasileiro na semifinal em agosto

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Reprodução/ Instagram (@bboysamuka)

Reprodução/ Instagram (@bboysamuka)

Correio Braziliense

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Mar... ...sportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Nesse dia na Copa de 2014...

Depois de desembarcar no Brasil como melhor jogador do mundo, Cristiano Ronaldo não conseguiu evitar o empate por 2 x 2 contra os Estados Unidos na segunda rodada da fase de grupos na Arena da Amazônia em Manaus. A queda precoce estava encaminhada e seria consumada mais tarde, em Brasília, com uma vitória inócua contra Gana. A data também foi marcada pela arrancada da Argélia. A seleção africana derrotou a Coreia do Sul por 4 x 2. Enquanto isso, no Maracanã, a geração belga sofria, mas superava a Rússia por 1 x 0.

Banquete italiano

Escola de técnicos da atual campeã continental pode classificar até cinco profissionais às oitavas. Dois deles estarão sob pressão nos jogos de hoje

MARCOS PAULO LIMA

A escola italiana de técnicos pode saborear um fim de temporada apoteótico. Carlo Ancelotti levou o Real Madrid aos títulos do Campeonato Espanhol e da Champions League na decisão contra o Borussia Dortmund. Na Eurocopa, o país é representado por cinco treinadores em cinco seleções diferentes — e todos eles têm chance avançar às oitavas de final do torneio.

Há classificações encaminhadas e situações desconfortáveis, como a de Domenico Tedesco. Aos 38 anos, o italiano nascido em Rossano está sob pressão à frente da Bélgica. Uma das candidatas ao título, a seleção estreou perdendo para a Eslováquia por 1 x 0. Uma nova derrota hoje, às 16h, contra a Romênia, em Colônia, pode ser um trailer do filme visto na Copa do Catar: há um ano e meio, Lukaku e companhia foram eliminados na fase de grupos do Mundial.

Vincenzo Montella vive o outro extremo. O cinquentão com certidão de nascimento registrada em Pomigliano d'Arco debutou na Eurocopa com vitória por 3 x 1 diante da Geórgia. O desafio de hoje é mais complexo. A trupe do jovem meia Arda Güler, de 19 anos, baterá de frente com Portugal. Os lusitanos sofreram para virar a partida contra a República Tcheca. Vitória ou empate pode abrir o caminho para o avanço turco às oitavas de final. As duas seleções chegariam aos quatro pontos. Boa nota de corte levando-se em conta quatro vagas para os quatro melhores terceiros colocados na comparação entre os seus grupos.

"Portugal tem jogadores fantásticos, mas sem bola, não podem fazer nada. Por isso, temos de jogar compactos.", afirmou Montella na entrevista oficial de ontem, em Dortmund, palco da partida de hoje, às 13h.

O treinador ainda não sabe se contará com Güler. "O Arda não está 100%. Só vamos decidir se joga em cima da hora, mas espero contar com ele".

Outros três técnicos italianos flertam com a vaga para as oitavas de final. Apesar da derrota para a Espanha por 1 x 0, Luciano Spalletti mantém a vice-liderança no Grupo B e decidirá a vaga contra a Croácia na segunda-feira, às 16h, em Leipzig.

Outros dois técnicos italianos vivem um drama. A Hungria de Marco Rossi perdeu dois jogos. A última esperança é vencer a Escócia e especular um terceiro lugar. Francesco Calzona está vivo na briga com Romênia e Ucrânia pelo primeiro lugar no Grupo E, o mais equilibrado da Eurocopa.

POLÔNIA 1

ÁUSTRIA 3

Nem Lewandowski salvou a Polônia. O resultado aumentou o drama da vaga e encaminhou os austríacos.

ESLOVÁQUIA 1

UCRÂNIA 2

A virada da Ucrânia embolou o Grupo E. Se a Bélgica bater a Romênia hoje, todos terão três pontos.

HOLANDA 0

FRANÇA 0

O duelo mais aguardado do dia frustrou com o primeiro empate sem gols e a ausência de Mbappé.

RAFAEL RIBEIRO/CBF

Endrick treina em Orlando para a estreia da Seleção na Copa América

Endrick respeita barreira do banco de reservas

Endrick é o nome mais pedido entre os titulares na Seleção Brasileira de Dorival Júnior. À espera da tão sonhada oportunidade de começar uma partida — o Brasil estreia na Copa América diante da Costa Rica, na segunda-feira, em Los Angeles — o garoto prodígio de 17 anos adota o discurso de atleta de grupo, deixa claro não ter pressa para assumir a vaga, apesar de querer "sempre estar jogando", e diz que a equipe nacional está acima do ego dos 26 convocados por Dorival Júnior.

Questionado, ontem, se já sabe quando será titular pela primeira vez, ele surpreendeu na resposta. "Somente Deus sabe e agradeço muito a Deus por estar aqui. O treinador Abel (Ferreira, do Palmeiras), soube o tempo de me colocar. Sou cristão e espero o tempo de Deus e do professor Dorival. Fico na minha, trabalhando e esperando. A Seleção é maior que todo mundo e ninguém precisa ultrapassar etapas", afirmou.

"(Vou ser titular) no tempo certo. Lógico que quero ajudar, mas pode ser com uma dica, nas resenhas, nos treinos, entrando... Vou esperar o tempo de Deus e de Dorival. Agradeço a ele por ter me convocado e por estar aqui. Sei que ele está fazendo a melhor coisa para o Brasil, não para Endrick, Vini Jr. ou Rodrygo e creio que está fazendo certo", comentou.

Respeito a Dorival Júnior à parte, ele repetiu o discurso. "Quero jogar, ajudar do jeito que for, de meia, atacante, onde ele ver que eu possa ajudar. São jogadores espetaculares, e todos os atacantes estão em condições. Sempre coloquei na cabeça que nem sempre tem um time titular. Vou trabalhar, quero ajudar, não sei como, e quando entrar vou dar minha vida pelo Brasil", prometeu.

Inscrito com a camisa 9, Endrick minimiza a pressão de herdar o pesado número. "Fico feliz, é um número que todo atacante sonha em vestir, mas não ligo para número, quero estar jogando, pode ser com a 21 ou 16, o que quero é poder ajudar equipe", ponderou Endrick.

"São dois caras que atuam ali (de centroavante), eu e o Evanilson. Estamos treinando muito. A gente fez uma boa partida contra o México, o gol é muito importante, mas nada mais que a Seleção, que o Brasil."

O atacante de 17 anos tem aprendido a lidar com a pressão. "Tinha aquilo na cabeça que precisava sempre fazer gols, para deixar todo mundo feliz. Depois que mudei minha cabeça, não ligo mais para a pressão, para o que vocês vão falar, o que pensam, o que comparam", disse.

CONMEBOL COPA AMERICA USA 2024

ESPORTES

BRASILEIRÃO Quatro times protagonistas do investimento recorde das casas de apostas na Série A se enfrentam hoje e amanhã

Rodada tem "mata" das bets

MARCOS PAULO LIMA

O setor de casas de apostas investe 60% a mais nos clubes da Série A do Campeonato Brasileiro em 2024 do que em 2023. Adversários, hoje, às 21h30, em São Januário, pela 11ª rodada, Vasco e São Paulo estão entre os quatro maiores beneficiados pelo patrocínio das bets. Os outros dois duelarão amanhã, no Fla-Flu às 16h, no Maracanã.

Mesmo com o litígio do Corinthians com a Vai de Bet por suspeitas de utilização de laranja no contrato, as casas de apostas despejam nos cofres dos times da elite em 2024 mais de R$ 520 milhões. O montante diz respeito a todas as equipe com pelo menos um anúncio do ramo no uniforme. Na temporada passada, o valor era de R$ 333 milhões.

No ranking dos patrocínios, Flamengo, Vasco, São Paulo e Fluminense ostentam os maiores valores. Os quatro abocanham juntos R$ 280 milhões. O clube rubro-negro renovou recentemente com a Pixebet. O acordo saltou de R$ 85 milhões anuais para R$ 105 milhões. No mês passado, a diretoria cruzmaltina assinou com a Betfair acordo equivalente a R$ 70 milhões por ano. Os tricolores carioca e paulista toparam R$ 52 milhões anuais da Superbet cada um. As quatro parcerias são as maiores da história dos respectivos clubes.

"A regulamentação das apostas esportivas (Lei 14.790/2023) realmente transformou o mercado de betting, principalmente em relação aos patrocínios de clubes de futebol. Desde que essa lei entrou em vigor, notamos um aumento nos valores de patrocínio e uma maior formalização das operações de apostas. O processo regulatório criou um ambiente de negócios mais seguro e transparente, o que é crucial para o crescimento do setor", analisa ao **Correio** Ricardo Bianco Rosada, executivo fundador da consultoria brmkt.co.

Cristiano Maschio, CEO da Qesh, uma das empresas autorizadas pelo Banco Central a oferecer serviços financeiros para pagamentos de apostas e prêmios, endossa o discurso. Isso influencia diretamente na capacidade do setor de gerar riquezas e, consequentemente, também acirra a disputa pelos contratos de patrocínio, que acabam tendo seus valores inflados", pontua.

A maior preocupação é com o risco de manipulação. "Infelizmente, se identificavam operadores que não cumprem com as normativas de jogo responsável, compliance e prevenção a fraudes", lamenta Darwin Filho, CEO do Esportes da Sorte.

Apesar do crescimento, o CEO do galera.bet, Marcos Sabiá, teme que a lentidão na regulamentação do setor afaste investidores. "O mercado será mais robusto e seguro a partir do momento em que o Brasil exigir licença dessas operadoras, adverte.

Leandro Amorim/Vasco

O Vasco, de Vegetti, recebe R$ 70 milhões por ano da casa de apostas

Rubens Chiri/São Paulo FC

O São Paulo, do atacante Calleri, fechou patrocínio por R$ 52 milhões

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Flamengo	21	10	6	3	1	18	9	9
	2º Botafogo	20	10	6	2	2	17	9	8
	3º Palmeiras	20	10	6	2	2	13	5	8
	4º Athletico-PR	18	10	5	3	2	14	7	7
	5º Bahia	18	10	5	3	2	14	11	3
	6º Cruzeiro	17	9	5	2	2	12	10	2
	7º São Paulo	15	10	4	3	3	14	9	5
	8º Bragantino	15	10	4	3	3	13	11	2
	9º Internacional	14	8	4	2	2	7	5	2
	10º Atlético-MG	13	9	3	4	2	14	13	1
	11º Juventude	13	9	3	4	2	11	11	0
	12º Fortaleza	13	9	3	4	2	7	10	-3
	13º Cuiabá	10	10	3	1	6	12	15	-3
	14º Criciúma	9	8	2	3	3	14	15	-1
	15º Vitória	9	10	2	3	5	12	17	-5
	16º Atlético-GO	8	10	2	2	6	9	14	-5
REBAIXADOS	17º Vasco	7	10	2	1	7	7	21	-14
	18º Corinthians	7	10	1	4	5	7	11	-4
	19º Grêmio	6	8	2	0	6	6	10	-4
	20º Fluminense	6	10	1	3	6	10	18	-8

11ª RODADA

Hoje

16h	Criciúma	x	Botafogo
17h30	Grêmio	x	Internacional
18h30	Cuiabá	x	Atlético-GO
21h30	Vasco	x	São Paulo

Amanhã

16h	Bahia	x	Cruzeiro
16h	Fluminense	x	Flamengo
16h	Athletico-PR	x	Corinthians
18h30	Atlético-MG	x	Fortaleza
18h30	Palmeiras	x	Juventude
18h30	Bragantino	x	Vitória

Lucas Uebel / Grêmio FBPA

Os dirigentes do Grêmio e do Inter se uniram em ações nas enchentes

Desabrigado, Gre-Nal 442 entra em cartaz em Curitiba

Um dos maiores clássicos do país não vai parar apenas o Rio Grande do Sul, mas o Paraná. Hoje, Grêmio e Internacional se enfrentam a partir das 17h30 no Estádio Couto Pereira, em Curitiba (PR), na abertura da 11ª rodada do Brasileirão. A expectativa é de casa cheia, com perto de 26 mil torcedores, a maioria gremista, que é mandante, e apenas dois mil colorados.

Como a Arena do Grêmio não tem condições de receber uma partida devido à destruição causada pelas enchentes no Rio Grande do Sul no mês passado, o Gre-Nal 442 entra para a história como primeiro realizado em outro estado do Brasil.

Em 30 de janeiro de 2011, o Grêmio venceu o Internacional por 2 x 1, no Estádio Atílio Paiva, em Rivera, no Uruguai. Essa foi, até então, a única vez que um Gre-Nal aconteceu fora do Rio Grande do Sul e do país.

Os dois times chegam ao clássico com dois jogos a menos por causa das enchentes, porém em situações diferentes. O Grêmio vem de cinco derrotas consecutivas e é o penúltimo colocado com seis pontos. O Internacional é o nono colocado.

Para encerrar a pior sequência no Brasileirão em 20 anos, o Grêmio precisa superar desfalques. O volante Villasanti e o atacante Soteldo disputam a Copa América com Paraguai e Venezuela, respectivamente. O volante Pepê cumpre suspensão automática e o centroavante Diego Costa vai ficar cerca de dois meses afastado por causa de uma lesão muscular na coxa esquerda. "Já, já o Grêmio sai dessa situação. Não vamos dar esse azar o tempo todo", afirma o técnico Renato Gaúcho.

A boa atuação do Internacional contra o Corinthians animou o técnico Eduardo Coudet. A tendência é de apenas uma mudança entre os titulares, com a entrada de Renê na lateral esquerda. O zagueiro Vitão volta a ficar disponível no banco após cumprir suspensão.

VÔLEI

Brasil enfrenta Japão

O Brasil está a uma vitória da final da Liga das Nações feminina. Depois de eliminar a Tailândia nas quartas de final, a equipe comandada por José Roberto Guimarães enfrenta o Japão, hoje, às 10h30. Se avançar, o time decidirá o título, amanhã, contra Itália ou Polônia.

"Como toda semi, é um jogo complicado, muito difícil. Sabemos que vamos ter que dar mais que o sangue dentro de quadra. Estamos muito determinadas para fazer uma boa partida, um grande jogo. Esperamos um confronto muito duro, muito difícil, mas estamos bem confiantes para vencer e chegar à final", comentou a central Thaísa depois do treino de ontem.

A capitã Gabi também falou sobre a partida de hoje contra o Japão. "Agora na semifinal a gente enfrenta um velho conhecido, que é o time do Japão. A gente sabe que vai ser um jogo de cinco sets, muito difícil, muito longo, que vai exigir o mental. Hoje (contra a Tailândia) foi um jogo mental e contra o Japão vai ser mais ainda", afirmou.

O técnico Zé Roberto alerta. "Será a mesma tônica: dificuldade. A gente sabe que vai atacar várias bolas que vão voltar, então a gente tem que ter paciência. A Sarina Koga está fazendo um campeonato sensacional", elogiou o treinador.

Fivb

A capitã Gabi foi a maior pontuadora nas quartas contra a Tailândia: 16

Fivb

»Masculino

A Seleção Brasileira masculina desperdiçou nova chance de classificação antecipada na Liga das Nações ao ser derrotada por 3 sets a 0 pelo Canadá, parciais 26/24, 25/19 e 26/24, ontem. A última chamada para a vaga nas quartas de final será no jogo contra a França, na madrugada hoje para amanhã, às 4h. A vitória confirma o avanço da trupe comandada por Bernardinho. O SporTV2 transmite a partida.

Destaque do dia

Reprodução/Instagram @pele

Morre mãe de Pelé

Celeste Arantes do Nascimento, mãe de Pelé, morreu aos 101 anos, ontem, em Santos, no litoral paulista. A causa da morte não foi divulgada. Celeste estava internada no hospital SerPiero há uma semana. Um dos netos dela, Edinho, filho do Rei do Futebol, comunicou oficialmente a morte da avó em nome da família. "Descanse em paz, vó", escreveu.

FÓRMULA 1

A classificatória para o Grande Prêmio da Espanha de Fórmula 1 será disputado hoje, às 11h. Ontem, no segundo treino livre, o inglês Lewis Hamilton, da Mercedes, foi o mais rápido na dispita de Barcelona, com tempo de 1m13s264. Carlos Sainz, da Ferrari, e Lando Norris, da McLaren, completaram o "pódio" da preparação.

TÊNIS

A brasileira Beatriz Haddad Maia conheceu a adversária na estreia do WTA 500 de Bad Homburg, na Alemanha. A melhor tenista do país na atualidade (18ª do ranking mundial) será desafiada na grama pela russa Anna Kalinskaya (24ª), amanhã, às 5h. O torneio faz parte da preparação para o Wimbledon, o terceiro Grand Slam do ano.

PARIS-2024

A poluição do Rio Sena ultrapassa os limites previstos para a realização do triatlo e da maratona aquática, segundo análises. O relatório das autoridades locais chamam a atenção para o aumento das concentrações de coliformes fecais. As provas-teste previstas para 2023 foram canceladas em grande parte devido à má qualidade da água.

VÔLEI

Na caça ao título inédito da Liga das Nações, a Seleção Brasileira feminina enfrenta o Japão, hoje, às 10h30, pela semifinal. A equipe comandada pelo técnico Zé Roberto Guimarães é favorita e ostenta a invencibilidade de 13 partidas. Na possível decisão, enfrentará Itália ou Polônia, que também se enfrentam hoje. O SpoTV2 transmite os jogos.

BAGGIO

Atacante da seleção italiana em três edições de Copa do Mundo (1990, 1994 e 1998), Roberto Baggio, 57 anos, foi assaltado e agredido em casa enquanto assistia com a família ao jogo da Itália contra a Espanha, pela Eurocopa, na quinta-feira. Foram levadas joias e dinheiro. Baggio foi ferido na cabeça e encaminhado sem gravidade ao hospital.

BRASILIENSE

Líder absoluto da Série D do Campeonato Brasileiro, com 22 pontos, cinco a mais do que o vice Anápolis, o Brasiliense retorna a campo, hoje, às 16h30, para o duelo contra o União Rondonópolis, fora de casa. Os mato-grossenses têm 11 somados, ocupam a sexta colocação e seguem com chances de classificação à segunda fase.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Cheia em Capricórnio. Abençoados são os seres humanos que dedicam um momento todos os dias para se conectar intencional e conscientemente com a faísca Divina que o coração aninha em sua câmara oculta, porque ao fazer assim irradiam bênçãos e auspícios a todas as pessoas com que entram em contato, sejam elas simpáticas ou antipáticas, porque a Vida de nossas vidas não faz distinção, trata a todos por igual. Abençoados são os seres humanos que substituem o excesso de uso do pronome Eu pelo Nós, transmutando a consciência individual, que tanto trabalho deu para consolidar, pela consciência grupal, porque a Vida de nossas vidas é mais abundante na mesma medida em que nos dedicamos a fazer conexões de interdependência, emulando o próprio funcionamento do Universo em que somos e nos movimentamos.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Está tudo chegando a um ponto conclusivo, e é melhor apostar nisso, porque assim sua alma poderá ficar livre para alçar voos diferentes e mais altos, sem o lastro que, agora, impede tudo. Hora de liberdade.

TOURO
21/04 a 20/05

Procure se movimentar mais, assuma uma postura dinâmica, evite o imobilismo, porque nesta parte do caminho é preciso sua alma andar por vários lugares diferentes e adotar uma visão múltipla e inclusiva da realidade.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

A maneira que se encontra disponível de imediato para você ter mais conforto e segurança está escondida por trás dos conflitos em andamento. Por trás dos problemas estão as soluções, trabalhe com esta hipótese.

CÂNCER
21/06 a 21/07

O objetivo é a harmonia, mas parece que essa só pode resultar do conflito, o qual às vezes recrudesce tanto que a harmonia parece ser apenas uma ilusão falsa. Vale a pena continuar apostando no destino da harmonia.

LEÃO
22/07 a 22/08

Como estar tudo certo se o mundo está todo errado? Procure se cobrar menos, porque ainda que você ofereça o melhor de sua excelência, mesmo assim o estado atual do mundo achata todos os destinos. Faça só o possível.

VIRGEM
23/08 a 22/09

A consciência do grupo a que todo indivíduo humano pertence é o sinal dos novos tempos, porque mesmo que ela complique todas as equações, por ser sintonizada com a Vida de nossas vidas nos protege e oferece progresso.

LIBRA
23/09 a 22/10

Agora se trata menos de você encontrar cumplicidade e apoio, e muito mais de que você faça o necessário em relação a cada assunto em andamento, independentemente de haver colaboração ou mesmo compreensão. Em frente.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Os planos lançados ao futuro são magníficos e produzem muito entusiasmo, é hora de celebrar, mas cuidando para que a celebração não seja o destino final, porque você apenas está no início de um longo caminho.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Se houvesse garantia de sucesso não haveria jogo nem tampouco sua alma precisaria fazer apostas cegas, sem saber dos resultados antecipadamente. Procure aceitar as regras do jogo da vida e jogar de acordo.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

A reciprocidade é o sinal de um bom relacionamento, e parece ser inevitável, porém, muitas vezes acontece que a virtude da reciprocidade, em vez de produzir benefícios, estaciona nas hostilidades.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

O mundo está muito alterado, e isso significa que você precisa lidar com pessoas tomando atitudes surpreendentes, e nem sempre no sentido positivo do termo. Melhor você tomar um pouco de distância e observar.

PEIXES
20/02 a 20/03

Há um tempo certo para tomar distância e se desvincular o máximo possível das pessoas e de qualquer ajuda que elas poderiam oferecer, mas há outro tempo certo, diferente, em que sua alma precisa fazer o contrário.

CRUZADAS

Área de trabalho ao redor da construção
(?) nenhuma: nada
Cortesia; cumprimento
David Eigenberg, ator norte-americano
Intransitivo (abrev.)
A arte de Fernanda Montenegro
São estudadas na autoescola
Casual
Ato; junto
Tipo de vegetação do Norte da Europa
Prefixo de "infravermelho"
Forma das rampas de skate
Vias (?): são afetadas na gripe
Vida (?): durabilidade de um aparelho
Seguidores da doutrina de Allan Kardec (Rel.)
Sistema de cor da TV dos EUA
Vermelho, em inglês
Prestação de IPTU
Acordo por escrito
A posição da Suíça, na 2ª Guerra
Caroço, em inglês
Acúmulo de pus
Arquipélago do Pacífico Sul
Dividir as mágoas com alguém (fig.)
Tarsila do (?), pintora de "Abaporu"
Apelido de "Isabela"
Peças da corrente
Orlando Teixeira, poeta
Roupa de homem
"Oito", em octaedro
Caipira (bras.)
Região paulista
Planta ornamental da família do abacaxi (pl.)
Um bilhão (bras. fam.)
Derrota; insucesso
Disposto em níveis
Por (?) de: às ocultas
Ato, em inglês
Número (abrev.)

BANCO 3/act — red. 4/core — ntsc. 6/estepe.

39

DIRETAS DE ONTEM

	SO				V		S	P		
	M	A	D	R	I	G	A	L		B
C	A	R	R	E	G	A	M	EN	T	O
		I		LI	I			A	N	D
S	IN	D	I	C	A	L	I	S	T	A
	SU	A		A	D	O	M			S
A	B	S	T	R	A	T	O		U	D
	S		E	I			S	A	P	E
	T	U	T	O	R	A		L	A	D
P	I	O	R		U	L		C		I
	T	R	A	P	A	L	H	A	D	A
Q	U	E		Ã				N	O	M
	I	G	N	O	R	A	N	C	I	A
	V		E			B	E	E		N
R	E	M	O	C		E	R		BA	T
	L	A	N	C	E	L	I	V	R	E

SUDOKU DE ONTEM

8	1	6	4	2	3	5	7	9
4	9	7	6	1	5	2	8	3
2	5	3	7	8	9	4	6	1
1	7	9	5	6	4	8	3	2
5	4	8	1	3	2	7	9	6
3	6	2	8	9	7	1	4	5
9	3	5	2	7	8	6	1	4
7	2	1	9	4	6	3	5	8
6	8	4	3	5	1	9	2	7

MÚSICA

Nires Vargas

A banda Sonda Mãe é uma das atrações do Taguarock

Rock em Taguatinga

» BIANCA LUCCA*

O rock chega a Taguatinga em uma sequência de shows gratuitos com diversas bandas da cena de Brasília. O Taguarock será, neste sábado, e oferece uma programação diversa, com feira de artesanato, espaço gastronômico e, claro, muita música. A programação terá as bandas Sonda Mãe, Entrequadras, Ultra Metade, Lya, Kabeçotes Valvulados, Amazing, Intokáveis, Gerson Deveras & banda, Dimi Souza e Debandados.

O evento conta com o apoio da Gerência de Cultura, Administração Regional de Taguatinga e diversos parceiros da iniciativa privada. Como uma forma de incentivo à vasta cultura da comunidade da região, o Taguarock pretende movimentar a economia local. Frente à produção do projeto está Claudinei Fernandes, integrante da banda Sonda Mãe, que espera que as atividades oferecidas tenham um impacto positivo nos participantes e empreendedores locais.

Segundo Claudinei, a organização do evento considerou diversos aspectos para garantir uma experiência positiva para o público: "Os shows serão na marquise do Taguaparque, onde a entrada principal é bem sinalizada, tem estacionamento e é acessível. A administração da cidade cuidou do envio do policiamento e do Corpo de Bombeiros para acompanhar a realização do festival."

A equipe de comunicação e produção do evento é composta por integrantes das próprias bandas, que estão ativas nas redes sociais para atrair o público. "O objetivo é dotar a cidade de Taguatinga de um festival nos moldes dos que já existem em outras cidades satélites, proporcionar visibilidade à produção musical local e abrir espaço para bandas de diferentes estilos", diz Claudinei.

O guitarrista do grupo Sonda Mãe, Adelson Siqueira, avalia o evento como essencial ao reconhecer e dar oportunidade aos artistas locais da cidade. "Escolhemos um repertório que representa a pulsação de Taguatinga. O público verá uma apresentação cheia de energia, performance e interação. Queremos fazer a plateia vibrar com nosso show", antecipa.

Sanderson Átomo, baixista da banda Entrequadras, destaca que Taguatinga acolheu o grupo na trajetória profissional e, por isso, todos os integrantes têm muito carinho pela cidade: "Sempre ensaiamos e tocamos por lá. Na minha adolescência muitos festivais eram lá também, como o Rola Pedra e os eventos do Coletivo Cultha. Agora, com a oportunidade de tocar no Taguarock, podemos fazer parte da história da música dessa cidade que transpira cultura", comemora.

O repertório da Entrequadras terá sucessos autorais e covers de bandas que os membros admiram. Sanderson agradece ao festival pela valorização da cena autoral e o espaço para artistas iniciantes, que enfrentam um mercado concorrido.

***Estagiária sob supervisão de Severino Francisco**

TAGUAROCK
Hoje, a partir das 14h, no Taguaparque (Pistão Norte de Taguatinga). Entrada gratuita.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

A GERAÇÃO

Tudo ao inverso
Reinventando de si o que vai ser
Um turbilhão de futuro
Que presentemente se faz

Há sempre um momento prévio
No fundo do que está sendo
É exatamente neste intervalo
Em que a gente nunca está
Que se gera a criação

Climério Ferreira

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

5		3			6	8		
				2		6	4	
					4			
				8		2	7	
					3			
	1	5					9	
		9				4	8	
			7				2	
	8	6		1				

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Pedro Ferreira e Clodo Ferreira: música em família

Paula Carrubba

CLODO NA LEVADA DO FORRÓ

PEDRO FERREIRA E JOÃO FERREIRA, FILHOS DO COMPOSITOR, LANÇAM NAS PLATAFORMAS DIGITAIS O ÁLBUM RECANTO, SÓ COM CANÇÕES DO PAI NO RITMO NORDESTINO

» SEVERINO FRANCISCO

No princípio, Clodo Ferreira, o autor do hit Revelação, não queria que os filhos João Ferreira e Pedro Ferreira fossem músicos. Mas a música escolheu os dois pelo talento e ele se rendeu ao destino.João é violonista, professor da Escola de Música e foi arranjador da banda Natiruts. Pedro estudou na escola de música, é percussionista, capoeirista, tocou em banda de reggae e lidera a banda Porão do forró. Eles resolveram homenagear o pai com o álbum *Recanto*, só com composições de Clodo em ritmo de forró ou transformadas em forró. O álbum reúne 10 faixas, marca a estreia de Pedro como cantor e teve arranjos de João Ferreira. É música perfeita para embalar as festas juninas. Lá, é possível ouvir releituras de *Cebola cortada*, *Por um triz*, *Carece de explicação* e *Querubim*, entre outras. E,nesta entrevista, Pedro Ferreira fala sobre o álbum Recanto, a cena de forró em Brasília e a música nas festas de são-joão, entre outros temas.

Como surgiu a ideia de gravar um álbum somente com canções do Clodo em forró ou transformadas em ritmo de forró ?

Primeiro, essa iniciativa é minha e do meu irmão João, sempre tivemos o desejo de fazer uma homenagem a meu pai. E isso se juntou ao desejo de me lançar como cantor. Aproveitamos e fizemos uma varredura das canções do meu pai, ouvimos de 80 a 100 músicas. Antes da pandemia, realizamos um trabalho de pré-produção, visando fazer um show em homenagem ao Clodo no Feitiço Mineiro. Veio a pandemia e isso não foi possível, mas tínhamos a base do trabalho pronta.Como eu sou da galera do forró nos bailes, juntamos as duas coisas.No finzinho da pandemia, o Alexandre Carlo, do Natiruts cedeu o estúdio para a gente gravar. E isso foi fundamental. O João gravou todas as cordas e eu gravei todas as percussões e vozes e convidamos o Roni Freitas (sanfona) Maísa Arantes (rabeca e canto) Bruno Patrício do Naiturus (flautas). E meu pai cantou comigo *Querubim*, parceria com Dominguinhos.

Como foi selecionado o repertório?

Eu e o João ouvimos todos os discos de Clodo, Climério e Clésio, gravações do MPB4, de Dominguinhos, de Elba Ramalho e de Simone. A maioria das canções vinha com uma pegada de baião e de xote. *Por um triz*, gravada por Nara Leão, é uma valsa que transformamos em xote. Em outra canção, *Balé*, de Clodo Climério e Clésio, no ritmo de toada, colocamos elementos de capoeira, usamos o berimbau, pois eu sou capoeirista. Uma das características do álbum é que o João não quis fazer arranjos, mas, sim, remodelar ou adaptar os que já existiam. Foi o que aconteceu com *Cebola cortada*, que teve arranjo original de Hermeto Paschoal. Dizer que modernizamos Hermeto seria uma heresia. Já em *Saudade*, parceria de Clodo com Cezinha, gravado por Elba Ramalho, eu tive a audácia de cantar. *Carece de explicação*, parceria de Clodo e Dominguinhos, resgatei de um disco da Fafá de Belém, dos forrós antigos, e regravamos.

Qual o seu envolvimento com o forró?

Sou forrozeiro, dançador e curtidor do forró. Quando estudava na Escola de Música, eu tocava em grupo chamado Forró nas Coxas, no bar Frei Caneca, no Brasília Shopping. Era muito para ganhar uma grana. Mas,certa vez, fui a Caraíva, no sul da Bahia, curtir nas férias, dançar e cantar, e me apaixonei pelo forró. Descobri novos grupos, uma nova maneira de cantar e de tocar. Garimpei muitas coisas novas e descobri essa obra de forró do meu pai. Eu era zabumbeiro, meu pai me pediu para cantar algumas vezes e eu passei a puxar o canto nos grupos de forró e nas rodas de samba. Firmei no forró e não quero mais sair.

Qual é a percepção musical de vocês das composições de Clodo, Climério e Clésio?

Tem uma coisa que é o seguinte, as levadas de violão e da viola deles trazem uma informação nordestina. Mesmo sem zabumba, têm conexões com o forró. As canções do Clodo não têm o formato tradicional tanto no aspecto melódico quanto por não ter refrão. São canções que contam uma história. As letras são muito bonitas, têm uma poesia muito forte e a gente queria evidenciar isso.

Como é que você vê essa história de festa de são-joão com música breganeja ou com funk?

Bem, a gente vê que há um espaço que foi ocupado por outras manifestações da cultura popular. Nada contra. O que tenho é a favor da cultura popular. O machismo, sexismo, discriminação têm de ser criticados no forró, mas existem outras coisas que precisam ser preservadas. Sou fã de capoeira, de samba, de frevo e de forró. A gente tem de batalhar para manter os forró pé de serra tradicional. Quando sou convidado para fazer shows, aviso logo que não toco qualquer coisa.

Forró é uma música de velho?

De forma nenhuma, defendi uma música do meu pai em um Festival de Forró de Itaúna, no Espírito Santo, em 2022. Existem muitos movimentos que envolvem o pessoal mais jovem. Tem muita dança de salão em ritmo de forró. Existe o Forró do pôr do sol, na Praça do Cruzeiro, que junta para muita gente para dançar forró na rua. A maioria é jovem. E a galera da UnB está redescobrindo o forró.Brasília tem uma produção muito boa de forró e sempre se destaca nos festivais.

Por que você afirmou que dançar forró é um ato de resistência?

Porque somos bombardeados por uma cultura hegemônica. Se na hora de decidirem qual festa irá, escolher um forró, você colabora para a permanência de uma manifestação popular tombada como riqueza imaterial.

Com que regularidade toca a sua banda de forro?

A gente toca semanalmente com a Maysa Arantes, Marcelo Neto e André Vilela na banda Porão do Forró. Fazemos festas particulares, de empresa e de escolas. Tem muita entrada para a gente fazer show no período das festas juninas. Além disso, existem os bailes semanais, que ajudam a manter o forró.

A vivência musical em casa por ser filho do Clodo influenciou na sua formação de forrozeiro?

Influenciou crescer em um ambiente musical, mas não no gosto do forró, que veio quando eu era adulto. Em um momento inicial, meu pai não queria que eu e o João fôssemos músicos. Dizia que era uma carreira de muito esforço e pouco retorno. Logo depois, quando tomamos gosto, ele passou a interferir. Além da música, meu pai é um pensador. Sempre contou histórias de música, de literatura e de filosofia. Em casa, tínhamos muitos discos de Luiz Gonzaga. Mas entrei nesse mundo do forró depois de adulto.

O que representa a festa de são-joão para você?

Primeiro, configura a maior festa popular do Brasil. Claro que você tem carnaval forte em Salvador, no Rio de Janeiro e no Recife, nos quatro dias. Mas são-joão dura dois meses, qualquer escola, condomínio ou empresa tem festa junina. Tem bandeirinha, fogueira, milho assado, baião de dois, o friozinho. Tocar na festa junina é muito bom.

Brasília formou muitos músicos de qualidade. Mas a cidade continua a ter um ouvido musical que não é normal?

Com certeza, o grupo de músicos é muito grande. A gente tem o problema da intolerância com música ao vivo nos bares. Não dependo de música para a subsistência, isso dificulta quem precisa ser remunerado. Mas, independentemente do mercado, a turma do samba, do forró e do instrumental, agrega. Sinto-me feliz de fazer parte do ecossistema musical de Brasília.

Paula Carrubba

O grupo que participou da gravação do álbum Recanto: instrumentistas de qualidade

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 22 de junho de 2024

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
AV DAS ARAUCÁRIAS Acqua Village 1 qto 1 vaga 45m2. Ac financ. Fg-ts 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
R 26 Apto 4 qtos 231m2 cobertura Res Moliere. Moderno e bem localizado 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
R 26 Apto 4 qtos 231m2 cobertura Res Moliere. Moderno e bem localizado 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
107 SQN Apto 4qts 246m2. Excel. cob Res. Montecatini 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

O MELHOR BLOCO
310 SQS 2qts nascente vista livre. Ótimo preço! Ac Financ. **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
415 APTO 3 qtos 112m2 reformado, bem localizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
415 APTO 3 qtos 112m2 reformado, bem localizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

SQS 111 233M² ÚTEIS
111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

SQS 111 233M² ÚTEIS
111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 601 Apto 3 qtos 62m2.Lindo,reformadíssimo! Próx Terraço, P. Saúde e Ciman 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
SQNW 302 Ágio Res Planalto 4 suítes 3 vagas 165m2 novo ac financ Fg-ts 99562-4472 cj25698

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localiz, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localiz, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

OUTROS ESTADOS

2 QUARTOS

GUARAPARI - ES P. Morro. Vd lindo apto mobiliado 2qts sendo 1 suite c/varanda, sala c/ var. gourmet, andar alto 1vaga (61) 99180-3084

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 nasc 3qts laje 2 garag. 2wc/suíte. Ac financ. 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída 2 arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VENDO PONTA SECA
QI 23 4qtos 3 suítes 680m² úteis lazer Lote 1.320m² + 5 mil área verde **MAPI Whats (61) 98522-4444 cj27154**

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGR'ÍCOLA Arniqueira Res Park das Veredas 6 qtos 4 suítes 99562-4472 cj25698

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 04 casa 3 qtos 1 suíte 2 semi-suítes 4 vagas arm'ários reformada 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02A prédio comerc/ resid 2 lojas, 2 Aptos escrit t 200 m2, 380m2 á. constr 99857115 c1533

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sala 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 33223443

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

J RIBEIRO VENDE
SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

PLANALTINA

QD 38 Vendo Lote 11x25 = 275m². Valor R$85.000 Bairro Nossa Senhora de Fátima, próximo ao Guirra Materiais De Construção, onde passa as linhas de ônibus 616.3 e 066.4. Tr: (61) 99107-7086 Marcos

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hects. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99370-8002

ADELSON IMÓVEIS
ALEXÂNIA GO chác 4hects cerc água corrente natural escrit R$ 350 mil 99985-7115 c1533

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor de Chácaras. Tr. (62) 98406-5441 c/5935

ALIANÇA DO TOCANTINS-TO Fazenda 115ha em Aliança do Tocantins/TO, chácaras 11 e 12, Faz. Três Irmãos. Inicial R$891.300,00 (Parcelável) dmleiloesjudiciais.com.br 0800-707-9272

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

R DAS PITANGUEIRAS Duplex 78m2 2qts c/ 2 suites frente Estação Arniqueira. Direto c/ proprietária 99822-6595

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 Centro Clínico Sul garagem 12m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMW 120 IA 16V 2010 OFERTA ESPECIAL
120/10 R$60.000 43mkm 2.0 156CV único dono IPVA 2024 pago. Azul , Bateria nova, revisado. 99918-0308

BMW 120 IA 16V 2010 OFERTA ESPECIAL
120/10 R$60.000 43mkm 2.0 156CV único dono IPVA 2024 pago. Azul , Bateria nova, revisado. 99918-0308

CHEVROLET

AUTOCRED
AGILE 10/11 LT 1.4 MPFI 8v Flexpower 5pts 99288-9231

CORSA 04/05 completo 4pts vendo ou troco 99969-9595/99909-7931

FIAT

GLOBO MULTIMARCAS
CRONOS 18/19 Drive 1.3 8V Flex branco 3363-9242 98409-9198

PALIO WEEKEND 06/07 compl 1.4 troco/vdo 99969-9595/99909-7931

HYUNDAI

AUTOCRED
HB20 18/18 C./C.plus/ C.style 1.6 Flex 16V mecânicoTE dir hdir. airbags 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

GLOBO MULTIMARCAS
GOL 20/21 1.0 Flex 12V 5 portas 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR EM 6 HORAS
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precose, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98181-9074/ 98175-2482 ou 3561-1336 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

VENDO
TÍTULO REMIDO Itiquira Park. - Puro lazer. Tr: (61) 99977-4191

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MORENO GP de Brasília, mulheres e casais 61 99522-5352

BUMBUM DOURADO
PÂMELA EX DANÇARINA De Tv. Faz oral até o fim 61 98112-7253

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE CABELEREIRO Asa Norte. CV: kellerlacerdadecarvalho @gmail.com

PRECISA-SE
BORRACHEIRO COM ou Sem experiência p/ trabalhar no Novo Gama. Tr: 98573-8526

CABELEREIRO . Asa Norte Enviar Currículo : kellerlacerdadecarvalho @gmail.com

CASEIRO QUE SAIBA tirar leite Tratar: 61 3367-0108

EMPRESA CONTRATA
COZINHEIRO (A) E SALADEIRA (O) com experiência. Interessados comparecer: SG-CV lote 9 loja 54 - Parque Designer. 61 98176-9286 ou 61 99513-9179

1 BOA COZINHEIRA doméstica trivial variado. Outra: Boa faxineira . Park Sul ap pequeno. Não dorme. Exige-se: referências p/ checar em carteira, nada consta 61 99696-4000

EMPRESA CONTRATA
COZINHEIRO (A) E SALADEIRA (O) com experiência. Interessados comparecer: SG-CV lote 9 loja 54 - Parque Designer. 61 98176-9286 ou 61 99513-9179

DOMÉSTICA PRECISA-SE p/ início imediato c/ experiência e tenha referencia comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, saiba organizar casa. De Seg à Sáb. Paga-se bem! Tr: (61) 99818-5145 / 99636-2311

MANICURE ASA NORTE Enviar Currículo p/ : kellerlacerdadecarvalho @gmail.com

MANICURE CONTRATA-SE Salário fixo +VT +VR. Tr. WhatsApp (61) 98484-4014

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

TRABALHADOR RURAL p/ Chácara / Haras c/exp. em Brazlândia. 99982-5568/99902-8080

CABELEIREIRO/ BARBEIRO Sudoeste c/ exper 98251-0610

TRABALHAR EM LANCHONETE 2.250 p/Mês 15 noites em Sobradinho. Enviar CV: sobr2010@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
PARA ATENDIMENTO AO PÚBLICO , fluente em inglês: dinâmica, proativa e que tenha desenvoltura para redes sociais. Clínica odontológica localizada no Lago Sul. Carga horária semanal de 44 horas de segunda a sábado. Enviar currículo p/ adm@ritatrindade.com

CONTRATA-SE
COZINHEIRO - Asa Sul. CV jijocacamarao@ gmail.com

DESIGNE GRAFICO Contrato c/ exper. em CORE, Photoshopp, comunicação visual.etc .Para trabalhar Recanto das Emas. Enviar CV barbarasucesso2024@ gmail.com

SECRETÁRIA COM EXPERIÊNCIA . Almoço, +passagem e salário a combinar. Entrar em contato: 98428-1582

DESIGNE GRAFICO Contrato c/ exper. em CORE, Photoshopp, comunicação visual.etc .Para trabalhar Recanto das Emas. Enviar CV barbarasucesso2024@ gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

COLÉGIO DO LAGO NORTE
SELECIONA PROFESSORES (AS) de Inglês com licenciatura na área. Carga horária 22hs. Enviar currículo p/ processoseletivo@indi.com.br

OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI

ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

ENTRE EM CONTATO CONOSCO **61 98167-9999**